O ENCONTRO DUTRA-BERRETA

UMA FONTE EXTRA-OFICIAL URUGUAIA ANUNCIA QUE A CONFERÊNCIA DOS DOIS PRESIDENTES SERÁ REALIZADA EM ARTIGAS, NO PRÓXIMA MÊS DE ABRIL

O Brasil será ouvido na Conferência dos Pequenos Aliados

MOSCOU, 21 (A. P.) — O Brasil, a Índia, a China, paises da Comunidade Britânica (incluidos os Domínios), a Polônia, a Noruega e a Bélgica serão ouvidos na Conferência de Consultas e Informações dos "Pequenos Aliados", conforme proposta apresentada ao Conselho dos Quatro Chanceleres por seus delegados.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

NEGA-SE A FRANÇA!

A aceitar qualquer plano destinado a unificar a economia alemã, sem ter plenas garantias de fornecimento de carvão

CONFERÊNCIAS SOBRE A DEFESA CONTINENTAL

Empresta-se grande importância à presença do chefe do Estado Maior chileno em Washington — Entrevistar-se-á com Eisenhower — A coincidência da viagem do embaixador William Pawley — Chamados também todos os adidos militares, navais e aeronáuticos (TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Mais decência nos filmes

HOLLYWOOD, 21 (R.) — Uma campanha para se produzirem filmes decentes em Hollywood, a fim de se evitar que "dêem causa a uma concepção falsa dos Estados Unidos quando distribuidos no exterior", está sendo movida por Eric Johnson, presidente da Motion Picture Association.

Johnson está realizando uma excursão pelos estúdios locais, dirigindo-se aos produtores, diretores e escritores cinematográficos, advertindo-os contra cenas desnecessárias, na tela, de bebedeiras, manifestações sexuais e conduta depravada em geral. Frisando que o código de produção cinematográfica permitia cenas da natureza das apresentadas em, por exemplo, "Farrapo Humano", quando fôssem de relêvo direto no enrêdo, Johnson declarou: "A decência comum demonstra que borracheiras, em filmes, tendem, em intenção, e fato, mas realmente, a causar a impressão de que os Estados Unidos são uma nação de alcoolatras."

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 21 de março de 1947 — N. 12.520

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

Carmen Miranda encontra-se em Palm Beach. Vêmo-la na foto preparando-se para a sua estréia em "night-club" local, ensaiando a sua nova canção "The Miami Beach Rumba". (Foto do serviço especial de A NOITE).

Revoltou-se a guarnição de Pilcomayo

A adesão das forças ali aquarteladas vem tornar mais séria a ameaça a Assunção — Importante batalha está travada em Benencue — Começam a chegar à capital os primeiros feridos — Morinigo anuncia que os militares insurretos foram degradados e serão submetidos a conselho de guerra depois de terminado o movimento (TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Depois da neve, a água. É isto que está acontecendo na Inglaterra. Com a liquefação das grandes massas de gêlo, acumuladas em todos os recantos do território, a Inglaterra vê-se a braços, agora, com as inundações. Em Maidstone, Kent, como se vê na foto, as águas do rio Medway transbordaram do seu leito e invadiram a cidade. (Foto do serviço especial de A NOITE).

Telegramas trocados entre o Papa e o Presidente da Republica

O presidente Eurico Gaspar Dutra enviou a S. Santidade, o Papa, o seguinte telegrama:

"Por ocasião da passagem do feliz aniversário da coroação de V. Santidade, em nome do Brasil e no meu próprio, formulo os mais respeitosos e ardentes votos pela conservação da preciosa existência de V. Santidade e pela glória do seu Pontificado. Eurico Gaspar Dutra, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil".

Em resposta, o presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Muito nos sensibilizou a filial mensagem que nos trouxe os votos de V. Excia, e do povo brasileiro e nós retribuimos com o coração reconhecido a essa nobre nação e ao seu digno presidente, enviando-lhe a nossa benção apostólica, Pius PP. XII".

NÃO CORREM TRENS PARA SÃO PAULO E MINAS

Obstruido o tunel n. 7 pela queda de uma barreira — Turmas de operários trabalham na remoção do obstáculo

O tráfego ferroviário entre o Rio e as capitais mineira e paulista, continua interrompido na Serra do Mar, em consequência da quéda de uma barreira no túnel número 7, fato ocorrido ontem. Os trabalhos de desobstrução estão sendo atacados pelo pessoal da nossa principal via férrea, o qual se esforça para remover o grande volume de terra (CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Impedido o tráfego ferroviário entre o Rio e as capitais de Minas e São Paulo

Em virtude de quebra de barreiras no tunel 7, impedindo o tráfego, ficam suprimidos, hoje, o primeiro e o segundo noturno paulista, o expresso S 5, o noturno mineiro e o Cruzeiro do Sul.

De São Paulo para o Rio não circularão o primeiro e o segundo noturno, bem como o Cruzeiro do Sul; de Belo Horizonte não correrá também, hoje, o noturno mineiro.

No Rio o presidente da Republica

O general Eurico G. Dutra chegou esta manhã, às 7 horas, ao Palácio Guanabara, procedente de Petrópolis, sendo recebido pelo sub-chefe de seu gabinete civil, coronel Gilberto Marinho, com quem passou a conferenciar. Mais tarde, o general Eurico G. Dutra recebeu o general Canrobert P. da Costa, ministro da Guerra.

O presidente da República de- (CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

BAIXARAM OS PREÇOS DO PESCADO

Aprovado o tabelamento — Surgirão providências para que não falte peixe na Semana Santa

A Comissão Local de Preços tabelou o preço do pescado. Ficou esclarecido nos debates, que a majoração do peixe no Distrito Federal corre por conta dos leilões efetuados no Entreposto, onde os armadores e "tubarões", estabelecem preços elevados, evitando que a mercadoria caia nas mãos dos ambulantes e pequenos vendedores.

O tabelamento é o seguinte, e os preços foram reduzidos em cêrca de 50 por cento.

Qualidade — Anxova — Preços atuais por quilo — Cr$ 20,00; do pescador para o atacadista — Cr$ 7,00; do atacadista para o varejista — Cr$ 8,40; do varejista ao consumidor — Cr$ 10,50. Badejo — 24,00 — 11,00 — 13,20 — 17,00. Cherne — 24,00 — 11,00 — 13,20 — 17,00. Camarão miudo — 30,00 — 7,00 — 8,40 — 10,00. Camarão (CONTINUA NA 3.ª PAGINA).

Trágico o temporal na noite de ontem

Atenda a essa sugestão: "Vamos Lêr!"

A morte impressionante de uma criança e de um soldado do Corpo de Bombeiros — No morro da Misericórdia, na estação de Olaria (CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

VARSÓVIA, 21 (A. P.) — Anunciou-se oficialmente que nada menos de dez mil e quatrocentos membros das organizações subterrâneas — inclusive a NSZ — aceitaram a oferta de anistia do govêrno, entregando grande número de armas e munições de que dispunham.

O ENCONTRO DUTRA-BERRETA

MONTEVIDEO, 21 (U. P.) — Uma fonte extra-oficial bem informada revelou que em fins de abril próximo será realizada a entrevista entre os presidentes Dutra e Berreta, do Brasil e Uruguai, na cidade de Artigas. O general Dutra chegaria àquela cidade entre os dias 22 e 23 de abril, acompanhado de uma comitiva integrada por vários ministros e governadores. Acrescentou que o presidente Berreta já deu instruções com respeito à recepção que se tributará ao presidente Dutra, com quem conferenciará sobre problemas comuns às duas nações.

Em seguida à chegada do presidente do Brasil, os Srs. Berreta e Dutra iriam para Guarahy.

Outras noticias da mesma fonte dizem que entre 14 e 15 de abril o chanceler brasileiro, Sr. Raul Fernandes, visitaria o Uruguai, viajando num navio de guerra brasileira. Essa visita teria a finalidade de assinar o protocolo entre o Uruguai e o Brasil para a construção da Ponte Internacional de Quareim, que permittiriam as comunicações diretas entre a cidade uruguaia de Artigas e a brasileira de Guarahy.

VÃO SER INTERROGADOS EM JUIZO RAUL DO ROSARIO E WANDA BROWN

Hoje, às 13 horas, na 13ª Vara Criminal

Wanda Brown

Inicia-se, hoje, a fase judicial do crime da Cinelândia, de que são acusados Raul do Rosário, o assassino do sapateador James John Brown", o "Gus Brown", e a antiga companheira da vitima, Olinda Pereira Guimarães, também conhecida pelo nome cênico de Wanda Brown, ambos já preventivamente presos.

Às 13 horas, o juiz da 13.ª Vara Criminal, Carlos Rubular de Marigny, mandará proceder ao interrogatório dos acusados.

Como A NOITE noticiou, Raul do Rosário, após haver confessado à Polícia ter morto a tiros o bailarino, veio a negar posteriormente a autoria do crime. Olinda Pereira Guimarães, que há longos anos vivia com a vitimo, veio a tornar-se amante do criminoso e teria influido poderosamente, segundo se crê, no crime.

O caso despertou grande interesse público e tudo leva a crêr que será grande o número de pessoas que desejarão assistir ao interrogatório de ambos.

Raul do Rosario

Vai a São Paulo o senhor Honorio Monteiro

Em avião da VASP viajará hoje para São Paulo o Sr. Honorio Monteiro, ex-presidente da Câmara dos Deputados.

ARREBATARAM OS 50 MIL CRUZEIROS!

Audacioso assalto em pleno dia na Esplanada do Castelo — Preso um dos assaltantes — Eram três — Os dois outros levaram o dinheiro

Audacioso assalto ocorreu, na Esplanada do Castelo. Dois operários, quando conduziam avultada importância destinado no pagamento de uma turma de trabalhadores, foram atacados e despojados de todo o dinheiro. O fato ainda não está devidamente esclarecido, pois, a policia ainda diligencia no sentido de elucida-lo.

Poucos minutos passavam das 14 horas, quando os dois ope- (CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Iolanda Porto co-autora do crime

Provido o recurso da promotoria — A prisão preventiva

Julgando o recurso do promotor Antonio Bellot, que funcionou no processo de prisão em flagrante do motorista José de Oliveiro, por homicidio contra o comerciante e capitalista José Ferreira de Melo, a Terceira Câmara do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, vem de dar provimento à medida solicitada, isto é, de prisão preventiva contra a própria esposa da vitima, senhora Iolanda Porto.

Os autos voltarão às mãos do Juiz de Barra Mansa, Sr. Ciro Caminha Portas, a fim de ser decretada a ordem de prisão da acusada, em obediência ao julgado pela instância superior.

Yolanda Porto

LONDRES, 21 (A. P.) — O Partido Trabalhista anunciou os seus planos para a criação de [illegible] jornais trabalhistas em outras tantas cidades provinciais, destinados a combater o que os trabalhistas apresentam como sendo uma imprensa predominantemente conservadora.

QUISERAM AUMENTAR O PREÇO DOS FOSFOROS

Dirige-se aos atacadistas do produto o coronel Mario Gomes

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Gildo, o incrivel

...E TERMINO A MINHA TESE CONFIANTE NO PESO DOS SEUS ARGUMENTOS.

Vamos ler, VAMOS LER!

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto — Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos — Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ANÚNCIOS

Seção de Publicidade — Tel. 23-1910, ramais: 38, 59 e 36

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 65,00	6 meses	Cr$ 110,00
12 meses	Cr$ 115,00	12 meses	Cr$ 200,00

A MISSÃO DO SEGURO CONTRA ACIDENTES

A finalidade do seguro contra acidentes pessoais é ressarcir os danos oriundos dos acidentes a que o homem está constantemente sujeito. À medida que se desenvolve o progresso mais aumenta o número de riscos, numa como proporção e poder-se-ia dizer que o homem pelo aperfeiçoamento técnico-científico, vai-se aos poucos destruindo.

O seguro de acidentes pessoais é um arrimo. Seria absurdo pensar que êle fizesse as vezes de amuleto, mas não poderá negar os grandes benefícios que êle tem prestado. Outra coisa que se pode notar é que êsses benefícios se estendem também à família do segurado. É sabido que numerosas famílias dependem unicamente do trabalho do chefe e que a sua morte ou invalidez permanente pode atirar todos na miséria. Evitar que tal aconteça, proteger o lar golpeado pelo infortúnio, é precisamente a missão do seguro contra acidentes pessoais. A família estará amparada no caso de morte do chefe, em virtude de acidente, e no caso de êle ficar incapacitado para o trabalho, o seguro garante-lhe a subsistência.

A cobertura da apólice de acidentes pessoais é sobremodo ampla. Além dos casos citados, morte e invalidez permanente, os benefícios abrangem os acidentes de menor gravidade que redundam em incapacidade temporária, e os acidentes leves que não exijam mais que pequenos curativos. Na hipótese de incapacidade temporária, a apólice garante ao segurado um número prefixado de diárias, durante o tempo em que estiver afastado do serviço.

O custo dêsse seguro é bastante reduzido, pois êle visa principalmente as classes de menores recursos financeiros.

Nada de positivo, ainda, sobre a compra da Leopoldina

Informações colhidas no Ministério da Viação

A propósito da compra da The Leopoldina Railway pelo govêrno brasileiro, assunto de despachos telegráficos, procedentes de Londres e publicados nos jornais do Rio, fomos informados, no Ministério de Viação e Obras Públicas de que nada existe ali de positivo e tudo ainda está no terreno das confabulações. O assunto da compra da Leopoldina liga-se ao do aproveitamento dos nossos congelados na Inglaterra, no momento, a cargo do Itamarati e do Ministério da Fazenda. Sòmente depois que esses órgãos do govêrno concluirem as demarches a respeito é que caberá a interferência do Ministério da Viação.

Segundo nos informou o diretor geral do Departamento de Administração daquela Secretaria de Estado, Sr. Waldemar Mena Barroso, nenhum processo existe ali a respeito.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura — Nomeando: Oswaldo Santana, interinamente, escrivão classe B, da Coletoria das Rendas Federais de Apucarana, no Estado do Paraná.

Na pasta da Agricultura — Nomeando Paulo da Rocha Camara, Inacio Lopes Fortes, Mario Vilela Teixeira e Paulo Sioguert, interinamente agronômos, classe J; e Genesio Peixoto, interinamente, prático rural, classe D.

Na pasta da Educação — Aposentando: Abilio Gomes Dias, postalista, classe H; João Batista de Freitas, carteiro, classe C; Manoel Dutra da Rosa, carteiro, classe E; Orlando Arantes de Arruda, carteiro, classe I; Ulysses de Barros, telegrafista; Alfredo Romanqueira dos Santos, postalista e Francisco Ruriz, servente.

Na pasta da Viação — Tornando sem efeito o decreto que nomeou Eugenio da Cruz Machado, para exercer a função de superintendente da Navegação dos Serviços de Navegação da Amazônia e da Administração do Porto do Pará;

Nomeando — O capitão de corveta Edir Dias de Carvalho Rocha, em comissão, superintendente dos Serviços de Navegação da Amazonia e da Administração do Porto de Pará; e Cônsul Ribeiro de Oliveira, interinamente, substituto de ajudante de tesoureiro padrão E.

JANUÁRIO DE OLIVEIRA EM "CARICATURAS"

Uma sensacional audição do novo e vitorioso programa da Rádio Nacional, domingo próximo, às 18 e 30 !

Januário de Oliveira

Na linha dos programas novos da PRE-8, "Caricaturas" já se impôs à admiração do público, isso devido, exclusivamente, aos méritos das suas atrações.

Trata-se, realmente, de um dos mais divertidos e atraentes cartazes do rádio carioca. Sob a direção de José Vasconcelos, o imitador das mil e uma vozes, "Caricaturas" apresenta-se, ainda, com artistas popularíssimos, que contam com legiões de fans em todo o território nacional.

Januário de Oliveira é uma dessas atrações magníficas. Nome dos mais conhecidos e festejados do "broadcasting" bandeirante, o veteraníssimo Januário de Oliveira é um cantor do primeiro "team" e, ao mesmo tempo, um humorista de recursos inesgotáveis. Contratado recentemente pela PRE-8, o notável artista vem obtendo aplausos expressivos, por parte dos radio-ouvintes de todo o Brasil.

Além disso, "Caricaturas" possui outros motivos de interesse: Bob Nelson, o "cowboy" do rádio, com aquelas cançonetas de "Far-West", que ganham um colorido especial em sua voz inconfundível; Pedro Raimundo, o homem das gauchadas alegres e comunicativas; Garoto e seu violão mágico, fazendo diabruras inimitáveis...

Com atrações dêsse quilate, é natural que o novo programa dominical da PRE-8 obtenha crescente aceitação dos ouvintes.

"Caricaturas" vai ao ar numa gentileza do Laboratório da Hepatina Nossa Senhora da Penha, produtor de Figatosse, o inimigo figadal da tosse; For-T Fosfatos, o tônico da memória; e da Hepatina Nossa Senhora da Penha, a vida do fígado.

Não percam, domingo próximo, às 18,30 horas — "Caricaturas"

EM VISITA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O GOVERNADOR ELEITO DE MATO GROSSO — Esteve, no Palácio Rio Negro, em visita ao presidente Eurico Gaspar Dutra, o Sr. Arnaldo Estevão de Figueiredo, governador eleito do Estado de Mato Grosso, que se demorou em cordial palestra com o chefe da Nação. Na fotografia um flagrante da visita. (Foto A. N.).

PARA A DEFESA DA ECONOMIA POPULAR NO ESTADO DO RIO

Modificação da estrutura da Secretaria de Segurança Pública — Modernização da Polícia Militar, visando a sua eficiência sob o ponto de vista policial — Passará a pertencer à Secretaria de Segurança Pública — Uma penitenciária agrícola

Reuniu-se sob a presidência do governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, o secretariado fluminense. O motivo principal da reunião foi ouvir a exposição pelo secretário da Segurança Pública do Estado do Rio, coronel Olindo Denys, a respeito dos serviços a cargo da sua pasta, destacando-se de sua explanação:

a) — remodelação que se projetará para a Fôrça Policial do Estado, que deverá passar a constituir órgão da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio e ora pertence à do Interior e Justiça. Sem prejuízo de sua condição de fôrça de reserva do Exército, estabelecida no artigo 183 da Constituição Federal, será estudado a modernização da Polícia Militar do Estado, visando a sua eficiência sob o ponto de vista policial.

b) — modificação da estrutura da Secretaria para o fim de ser ampliado o setor de defesa da economia popular.

c) — organização de Penitenciária Agrícola, de que será incumbida a Secretaria do Interior.

As reuniões do Secretariado continuarão sendo realizadas às quintas-feiras, para estudo dos problemas de administração.

NOVO CATEDRATICO DO PEDRO II

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Educação: nomeando José Guilherme de Araujo Jorge, técnico de educação, classe K, para exercer interinamente, o cargo de professor catedrático, padrão M, do Colegio Pedro II.

VENHAM BUSCAR SEUS DOCUMENTOS

O Sr. Manoel Inocêncio de Souza, morador no morro da Favela, 27, encontrou na rua Rodrigues Alves documentos pertencentes a Jovelino de Souza Xavier e a Augusto Pereira da Rocha. Podem ser procurados na portaria de A NOITE (3.º andar).

O chauffeur ficou tonto...

Uma bomba ? ! — Não, uma garrafa de wiskey

Quando o motorista Felisberto da Silva, do auto n.º 43.872, parado à porta do sobrado da rua Joaquim Silva, esquina da de Augusto Severo, saiu do prédio e ia sentar-se para mover o carro, ficou surpreso. Dentro do veículo estava um embrulho. Que seria? Uma bomba? Ficou tonto... Que fazer? Cuidadosamente abriu o envólucro. E sorriu, sorriu amplamente. Era uma garrafa de wiskey, cheia, intacta. Ao lado um boné de oficial do Exército norte-americano. O achado, Filisberto foi entregar ao comissário Afonso Agra, no 5.º distrito. E o não menos interessante é que o carro não pertencia a nenhum oficial!

A Delegacia do Trabalho Marítimo inaugura um posto fiscal em Niterói

Realizou-se em Niterói, a inauguração de um Posto Fiscal da Delegacia do Trabalho Marítimo para o Estado do Rio. Falaram os Srs. Luiz Valente, inaugurando o Posto; o representante do ministro do Trabalho; Orobino dos Santos, pelos estivadores; Arlindo Rodrigues; pelo Sindicato dos Portuários e, por fim, o comandante Waldemar da Mota, que ergueu um brinde ao presidente da Republica e ao ministro do Trabalho.

PETRÓPOLIS TEM NOVO PREFEITO

A posse do senhor Mario Pinheiro

O prefeito Mario Pinheiro (flagrante colhido quando proferia o seu discurso de posse)

PETRÓPOLIS, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Petrópolis tem novo prefeito, desde ontem, o Sr. Mario Pinheiro, nomeado pelo governador Macedo Soares por indicação da União Democratica Nacional.

A solenidade de transmissão do cargo pelo ex-prefeito Alvaro Bastos ao Sr. Mario Pinheiro teve lugar no Palácio Amarelo.

Foi uma simples cerimônia, a que compareceu avultado número de pessoas. Ao transmitir o cargo, falou o prefeito Alvaro Bastos, fazendo um retrospeto da sua administração e agradecendo a cooperação do funcionalismo. Usaram da palvra, a seguir, o Sr. Ari Barbosa, ex-prefeito local, o deputado federal pela UDN, Romão Junior, o deputado estadual da UDN, Alvaro de Oliveira, o Sr. Adolfo de Oliveira e, por fim, o novo prefeito, que, em répidas palavras, expôs o que pretende realizar à frente do govêrno municipal.

Foi muito cumprimentado o novo chefe do executivo local.

O Sr. Mario Pinheiro é conhecido médico em Petrópolis e, durante longos anos, esteve à frente da Diretoria de Saude Municipal. Atualmente, exercia as funções de diretor da Divisão de Administração da Prefeitura.

O coronel escondeu o produto do valioso furto cometido

WASHINGTON, 21 (R.) — O coronel Jack W. Durant, do exército norte-americano, acusado de ter furtado as jóias da Coroa de Hesse, quando servia na Alemanha, ao que alegou a promotoria, ontem, em corte marcial, ocultou a parte principal do roubo.

"Durant espera, algum dia, tirar proveito de sua mal "adquirida pilhagem" — declarou o promotor, major Joseph Robinson, que declarou outrosim que as jóias até aqui recuperadas valiam um milhão de dólares apenas, o que não passava de "mera pitança".

"O montante principal do roubo está ainda em poder do acusado ou este sabe onde o ocultou" — afirmou mais o major Robinson.

CONFERÊNCIAS sôbre a defesa continental

(Títulos principais na 1ª página)

WASHINGTON, 21 (AFP) — Os meios militares locais emprestam grande importância à presença, nesta capital, do general Guillermo Barrios, chefe do Estado Maior do Exército chileno.

A propósito dessa visita, um porta-voz militar autorizado declarou à "France Presse" que importantes problemas referentes à defesa continental serão abordados no curso das entrevistas que o general Guillermo Barrios manterá com o general Eisenhower e com o secretário da Guerra, Sr. Robert Patterson.

Entre aquêles problemas — ainda de acôrdo com o referido porta-voz — figuram os seguintes: 1.º) — projeto de standardização das armas em todo o Hemisfério Ocidental; 2.º) — possibilidade de infiltração comunista nos exércitos da América Latina; 3.º) — importância que a costa do Chile, numa extensão de 4.500 quilômetros sôbre o Pacífico, poderia eventualmente desempenhar na estratégia mundial.

Por outro lado, empresta-se muita importância à coincidência da visita do general Guillermo Barrios com a chegada, a esta capital, do Sr. William Pawley, embaixador norte-americano no Rio de Janeiro, e dos seus adidos militares, navais e aeronáuticos, chamados oficialmente a Washington "para consultas".

OUTROS CHEFES DO EXÉRCITO SERÃO CHAMADOS

WASHINGTON, 21 (INS) — O chefe do Estado Maior do Exército norte-americano, general Eisenhower, segundo se informou, ontem, à noite, oficialmente, empreendeu importantes consultas com vários chefes dos exércitos dos países latino-americanos sôbre a defesa do hemisfério ocidental. O último a chegar para essa série de importantes conferências no Departamento da Guerra foi o chefe do Exército chileno, general Guillermo Barrios, que segundo se espera começará hoje suas conferências com Eisenhower.

Pessoas informadas dizem que outros chefes de Exércitos da América do Sul e do Centro virão proximamente a esta capital para "conferenciar" sôbre a situação interna em seus respectivos países e para traçar planos para a "defesa de dentro" que complementa o programa de unificação de armamentos proposto por Truman.

45% DE ANALFABETOS ENTRE OS CRIMINOSOS RECOLHIDOS À CASA DE DETENÇÃO DE NITERÓI

Uma penitenciária agrícola para o Estado do Rio — 140 homens e seis mulheres cumprindo pena — Novas visitas do chefe do govêrno estadual às repartições públicas — Na Polícia Especial e na delegacia da capital fluminense — As instalações da Secretaria de Segurança

O governador Edmundo de Macedo Soares e Silva esteve em visita a repartições públicas, a fim de melhor conhecer seus serviços e necessidades. Chegando, sem aviso prévio, pôde verificar, com mais precisão, o modo pelo qual se processam comumente aqueles serviços administrativos.

Na delegacia da capital e sede da guarda municipal

Inicialmente, dirigiu-se à sede da delegacia da capital, instalada em prédio alugado, na rua Barão do Amazonas, onde também funciona a Guarda Municipal de Niterói que, como se sabe, é uma instituição subordinada ao governo do município. Na delegacia, foi recebido pelo delegado Glauco Pereira Dias, presentes o comisário Armando Figueredo Costa e o investigador Heldo Campos. A visita foi minuciosa, desde o gabinete do delegado ao xadrez da delegacia.

Um prédio pode ser velho mas deve ser limpo e bem cuidado...

Dirigiu-se, depois, o governador do Estado à Casa de Detenção. O diretor desse estabelecimento, Sr. Albino Imparato, que realiza importantes reformas no presídio, deu detalhadas informações sobre aquela dependência da Secretaria de Segurança Pública. O chefe do governo fluminense percorreu os alojamentos, o refeitório, cozinha, almoxarifado, dispensa, lavanderia, rouparia, escola e biblioteca, gabinete médico, gabinete dentário, etc. Assistiu ao cuidadoso trabalho de um detento relojoeiro e viu a fabricação de colchões, feitos, também, por um grupo de presos. Em todos esses lugares, indagou o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, sobre detalhes da organização. Informou-lhe o diretor do presídio encontrarem-se recolhidos, presentemente, cento e quarenta homens e seis mulheres, que cumprem pena, obedecendo a um regime disciplinar dos mais proveitosos. Constatou o chefe do governo fluminense as excelentes condições de higiene de todas as dependências e verificou a ótima qualidade dos gêneros alimentícios, assim como a própria refeição que, no momento da visita, ia ser servida aos detentos. Indagando sobre o índice de analfabetos dentre os presos, foi informado que a média é 45 por cento. A visita terminou no gabinete de trabalho do Sr. Albino Imparato. Ali verificou o chefe do foverno as folhas de pagamento aos detentos que trabalham em vários serviços públicos e de cuja produção derivam os seus salários. É um processo interessante de readaptação do detento à vida normal. Os salários desses serviços são depositados em cadernetas da Caixa Econômica, em nome dos presos que, concluída a pena, obtém, assim, meios pecuniários capazes de iniciar, com facilidade, uma vida honesta. Ainda no gabinete, pôde o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva examinar "Kardex", onde estão inscritos todos os dados referentes aos detentos. Ao retirar-se, teve o chefe do governo a seguinte expressão — Um prédio pode ser velho, mas deve ser limpo e bem cuidado.

Era, sem dúvida alguma, um elogio à administração do antigo presídio da rua São João.

Visitando a sede da Polícia Especial

A seguinte visita foi feita à sede provisória da Polícia Especial, onde o governador foi recebido pelo comandante da corporação, capitão Radamés Fasanelo. Momentos depois chegava ali o Sr. Leal Junior, secretário do Interior e Justiça. Percorreu o chefe do govêrno, como sempre, todas as dependências do prédio indagando sobre detalhes do serviço e o aparelhamento da corporação.

Uma penitenciário agrícola para o Estado do Rio

Dirigiu-se, por fim, o chefe do govêrno, à Secretaria de Segurança Pública onde foi recebido pelo respectivo titular, coronel Olindo Denys. Orientado pelo chefe do gabinete da Secretaria, Sr. Luiz Steele Filho, o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva teve oportunidade de conhecer, em sua plenitude, todos os serviços da importante secretaria. Assim, visitou as delegacias da Vigilância e Capturas, de Roubos e Furtos e Defraudações; do Trânsito Público e de Ordem Politica e Social, sendo informados sobre detalhes dos serviços pelos delegados Rodoval Brito de Menezes, Alarico Maciel e Alvim Bells de Souza. Esteve, tambem, na seção da administração, chefiada pelo Sr. Cesar Cople. Visitou o Instituto da Polícia Técnica percorrendo as dependências onde se encontram instalados os laboratórios, a Escola da Polícia, o Museu do Crime, os gabinetes dos médicos legistas e o necrotério. Foi uma visita demorada e meticulosa, às dependências da Secretaria de Segurança Pública, durante a qual, o governador do Estado teve oportunidade de trocar idéias com o secretário da Segurança Pública sobre providências a serem tomadas no sentido do melhor aparelhamento dos serviços. E, antes de se despedir, disse o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva que o Estado do Rio precisa possuir a sua penitenciária agrícola, instituição que por sem dúvida atenderia, com real proveito, às exigências do moderno sistema correcional.

No S.T.E. o Sr. Barbosa Lima

Também esteve em conferência com o ministro Lafayette de Andrada o senhor Nehemias Gueiros, representante da coligação pernambucana

Com a chegada de novos recursos sôbre o pleito de 19 de janeiro, volta a ficar movimentado o Tribunal Superior Eleitoral. É comum a presença naquela alta côrte de deputados e senadores, além de próceres outros da política nacional. Ontem, para conferenciarem com o ministro Lafayette de Andrada, estiveram no T.S.E. os Srs. Barbosa Lima Sobrinho, senadores Ivo de Aquino e Pires Ferreira, Srs. Mozart Lago e professor Nestor Massena, delegados de partidos políticos, Dr. Luiz Galotti, da Procuradoria da República, e o Sr. Nehemias Gueiros, advogado da coligação pernambucana, que a deverá representar junto ao Tribunal no julgamento de processos vários, que estão a caminho desta capital.

Novo membro do Conselho Administrativo do Maranhão

SÃO LUIZ, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Foi empossado no Conselho Administrativo do Estado o Sr. Homero Brauna, recentemente nomeado pelo presidente da República. A solenidade foi presidida pelo Sr. Alcides Pereira, no impedimento do presidente daquela instituição. O Sr. Homero Brauna afasta-se assim da chefia da Polícia Civil, sendo até agora ignorado quem o substituirá.

NOVE FAMÍLIAS AO RELENTO

Desabaram os dois casarões em Marechal Hermes — Uma senhora e dez filhinhos dormindo sob os beirais, com frio e fome

Dona Maria José Acioli, com dois dos seus dez filhinhos

O subúrbio de Marechal Hermes, como os demais, continua sofrendo os efeitos das chuvas. Vários desabamentos ali se verificaram. Mas, um dêles, embora sem causar danos pessoais, assumiu o caso mais contristador. Na rua Curoripe, 174, existiam dois velhos casarões, que, divididos e sub-divididos, acabam por alojar nada menos que nove famílias, a maioria com numerosa prole. A promiscuidade, entretanto, não impedia que aquela gente vivesse feliz, à sua maneira, sem a preocupação do teto. Passaram a chamar os velhos casarões de "avenida"...

Mas, vieram as chuvas. Os alicerces das casas e suas paredes não resistiram o impeto da enxurrada. As paredes de princípio racharam, e, numa noite quando o temporal uivava lá fóra, veio o alarma.

— A casa ia cair!

Todos cuidaram de salvar os filhos e os poucos haveres. Tudo ficou à rua. Pela manhã os prédios ruiram fragorosamente.

O pior veio depois...

— O pior veio depois, nos esclareceu dona Maria José Acioli. Ficamos todos na rua, sem ter para onde ir. Eu tenho dez filhinhos e ando com eles dormindo pelos beirais das casas vizinhas. Os meninos choram de frio e fome. E eu, desesperada, choro com eles! Não temos para quem apelar. Ninguém nos dá abrigo, e com razão: aqui todos são pobres, todos vivem amontoados, e por melhor boa vontade que haja, não podem receber ninguem. Alguns casais, que moravam em apertadinhos comodos, tiveram melhor felicidade, pois cada um foi para a casa de um amigo. Mas, os que tem filhos, como eu e outras senhoras, ficaram na rua da amargura.

O pior veu depois, "seu" redator. A nossa roupa está toda suja. As crianças róem o pão duro e dificilmente conseguimos café quente. Mais alimentos? Um sonho. Só chuva, muita chuva!

Dona Maria José Acioli foi tomada por uma crise de pranto.

O repórter, condoído, resolveu apelar para os leitores de A NOITE, pedindo para auxiliar aquela pobre gente. E dona Maria José, com seus dez filhinhos, partiu para o Albergue da Boa Vontade, onde o seu diretor, o Sr. Veríssimo, e o Sr. Hermann Castelli os agasalharam carinhosamente. Aliás, o Sr. Veríssimo vem auxiliando grande número de vítimas de desabamentos.

Fatos diversos

Tentou contra a vida, ateando fogo às vestes depois de embebê-las em alcool, a doméstica Otilia de Oliveira Inhoti, solteira, de 32 anos de idade, moradora na rua Florentina, n.º 25, c. I. Depois de medicada no Posto de Assistência do Meier, a infeliz mulher foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Foram ciumes do companheiro o motivo da tentativa de suicídio.

Apresentando um profundo e extenso ferimento na coxa esquerda, produzido por faca, foi medicada no Posto da Assistência do Meier, o operário João Alves Barbosa, de 20 anos de idade, solteiro, residente na Praia do Jacaresinho, s. n. Ao ser medicado, disse o ferido ter sido agredido por seu antigo desafeto Amadeu Silva. O fato passou-se na rua da América, próximo ao largo do Santo Cristo. A vítima está internada no Hospital de Pronto Socorro.

AS INUNDAÇÕES

Aviso especial da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura

A seção de Hidrologia da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura avisa, por intermédio da Agência Nacional, às autoridades e populações das seguintes localidades:

BARRA DO PIRAÍ (E do Rio) — O nível do rio Paraíba do Sul continuará em ascensão até hoje, dia 21, devendo atingir aproximadamente a cota de 4 metros e oitenta, ameaçando a parte baixa da cidade. Caso persistam as chuvas fortes a montante, o rio voltará a inundar essa localidade;

PARAÍBA DO SUL (E. do Rio) — O nível do rio Paraíba do Sul continuará em ascensão até hoje, dia 21, devendo ultrapassar a cota de 4 metros e 20, atingindo a parte baixa da cidade. Caso persistam as chuvas fortes a montante, o rio voltará a inundar essa localidade.

Quiseram aumentar o preço dos fósforos

(Títulos principais na 1.ª pág.)

Tendo chegado ao conhecimento da Comissão Central de Preços que os atacadistas de fósforos estão exigindo dos varejistas um aumento de doze cruzeiros um pacote, o coronel Mário Gomes da Silva, vice-presidente da C.C.P., fez sentir àqueles que o decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, não permite qualquer aumento de preços sem a devida autorização da Comissão.

Embarque de sal

O coronel Mario Gomes da Silva, vice-presidente da C.C.P., dirigiu um ofício ao diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, solicitando-lhe providências urgentes, para que seja facilitado, aos diversos ramais do interior, da ferrovia, o embarque de grande quantidade de sal, que aguarda transporte.

Trágico o temporal na noite de ontem

(Títulos principais na 1.ª página)

As chuvas, que vem castigando impiedosamente a cidade, determinaram ao anoitecer de ontem, quando era mais forte o temporal, trágicos acontecimentos no morro da Misericórdia. Perderam a vida, ali, de modo impressionante, pobre criança e um soldado do Corpo de Bombeiros, quando com outros companheiros se entregava aos serviços de salvamento.

O morro da Misericórdia, em Olaria, onde existem numerosos barracões, muitos dos quais de propriedade do polonês Leonardo Kasmrkiewez, situados nas travessas Santa Terezinha e Leonardo, foi teatro dos acontecimentos. A modesta casinha de n.º 34, da primeira travessa, era ocupada pelo marítimo José Alves de Souza, pai dos menores Anibal, de oito anos de idade e Vicentina, de 15 anos. O marítimo embarcou há dias em longa viagem. Só voltaria dentro de seis meses. Assim, ficou a casa entregue apenas a seus filhos. Estava êle separado da esposa. Logo, porém, ao embarcar Lucio José Alves de Souza, Vicentina foi abrigar-se na casa de parentes, no Andaraí, dizendo que havia sido expulsa de casa por seu pai. E o menino Antonio ficou sòsinho. Quando ontem ocorreu o desabamento, foi por isso êle, Anibal, a única vitima.

Em dado momento, com grande fragor, tôda a casa ruiu. A êsse tempo, do cimo da montanha, rolavam com maior intensidade, enormes pedras e avalanches de lama.

Os Bombeiros no local — Morte trágica de um heróico soldado do fogo

Os bombeiros de Ramos e Campinho, chamados a prestar socorros pelo sr. Leonardo Karmrkiewicz. Não se fizeram esperar. Dentro em pouco, o sargento 615, comandando o auto-bomba n.º 33, de Campinho, com mais seis bombeiros, inclusive o de n.º 108, galgava o morro, vencendo a avalanche de lama que vinha de cima.

Quando atingiram o local do desabamento, os bombeiros entraram imediatamente em ação. Trabalhavam com afinco na remoção dos escômbros. Chegaram também ao local o comandante do Corpo de Bombeiros, tenente coronel João Vieira, em companhia do capitão Gabriel Teles e do 1.º tenente Edgard Franklin bem como o comissário Mendonça, do 21.º distrito policial.

Arrostando todos os perigos, os bombeiros tudo faziam para afastar os escômbros com a máxima brevidade, na esperança de encontrar com vida ainda o infeliz menino. Em dado momento ouviu-se um grito de alerta. Enorme avalanche de terra e pedras precipitava-se pelo morro abaixo com violência incrível ameaçando destruir tudo à sua marcha. O bombeiro 108, que estava em situação mais crítica, agil, saltou para agarrar-se a um poste, a fim de não ter levado pela torrente. Foi infeliz o heróico soldado do fogo. Pendia do poste um fio elétrico, que se partida quando a casa desabou. Violentíssima descarga o fulminou. Colegas correram em seu auxílio, mas nada lograram fazer. O 108 morrera no cumprimento do dever.

Várias casas ameaçadas — Outras notas

O comissário Mendonça e o tenente coronel Vieira, como medida acauteladora, determinaram que fossem evacuadas as famílias residentes em vários barracões do local, inclusive da travessa Bernardo, pois, era sério o perigo.

O Sr. Leonardo Karmrkiewicz, proprietário dos terrenos onde estão ali edificados os barracões abrigou várias pessoas em sua residência particular, na rua Paranhos n. 615. Entre os que se valeram disso está o casal Manoel Paulino Borges de Souza, Hilda Maria de Sokra e dois filhos menores, Adely e Pedro, cuja casa, à travessa Bernardo n. 12, oferece perigo.

A menina Vicentina teve notícia do sucedido. Vicentina rumou para o morro. Quando o escalava rumo à casinha da travessa Teresinha n. 34, nada mais viu sinão os escômbros sob os quais jazia o corpinho do infeliz irmão. Pessoas residentes nas proximidades acolheram-na.

Ainda não foi encontrado

Em vista do perigo que o local oferecia, os bombeiros suspenderam ontem os trabalhos, a fim de reiniciá-los pela manhã de hoje.

Até o momento em que escrevemos esta notícia, não havia sido encontrado o corpo de Anibal.

Revoltou-se a guarnição de Pilcomayo

(Titulos principais na 1.ª pág.)

BUENOS AIRES, 21 (Reuters) — A emissora de Concepcion anunciou que a guarnição de Pilcomayo aderiu às forças rebeldes. O rio Pilcomayo separa a Argentina do Paraguai e a guarnição mencionada é de mais de 800 homens. Ao mesmo tempo, informes procedentes de Pousadas, cidades argentina na fronteira com o Paraguai, revelam que as forças de Morinigo e as tropas rebeldes paraguaias estão se aprestando para a batalha decisiva.

MAIS SÉRIA A AMEAÇA A ASSUNÇÃO

FRONTEIRA ARGENTINO-PARAGUAIA, 21 (Por Francis Bingue, da "France Presse") — O rádio de Concepcion anuncia que o batalhão de pontoneiros estacionado em San Cosme, na região de Pilcomayo aderiu aos revolucionários, bem como todas as tropas da mencionada região, surgindo assim consideravel ameaça para a capital paraguaia. Afirma o mesmo rádio que depois da conquista da Baia Negra, as tropas rebeldes continuaram no seu avanço, que não encontrou grande resistência. O Estado Maior rebelde declara que as forças revolucionárias convergem para San Pedro, centro governamental que servia de base aos contra-ataques lançados pelas tropas do coronel Ortigoza na região de Concepcion.

O comandante da cavalaria rebelde, coronel Arturo Ramos, anunciou que iniciava a marcha das suas tropas "com destino a Assunção". Avrescentou o coronel Ramos: "Após o triunfo da revolução do povo, serão convocadas eleições para a Constituinte logo depois de restabelecida a ordem pelo govêrno democratico".

Segundo informações de outras fontes, os rebeldes disporiam de onze aviões que aderiram à insurreição depois de terem sido designados para o desempenho de uma missão governamental.

Em face dessas informações a situação assim se apresenta: Os rebeldes controlam todo o território situado ao norte de Concepcion e o alto Paraguai até as fronteiras boliviana e brasileira. Essa região é a mais pobre e a menos povoada do Paraguai, possuindo aproximadamente duzentos mil habitantes do total aproximado de um milhão de paraguaios. A maior parte do exército paraguaio aderiu à insurreição, com todas as armas e equipamentos. Faltam porém as munições necessárias para uma guerra prolongada porque o único arsenal do país é o de Assunção. As forças insurretas devem possuir aproximadamente quinze mil homens e mais as tropas da região de Pilcomayo, constituidas por mil policiais que se insurgiram há três dias e oitocentos pontoneiros que se revoltaram ontem. A região de Pilcomayo é pouco povoada, improdutiva e insalubre.

O govêrno, da sua parte, está com dois terços do território e aproximadamente quatro quintos da população; entretanto dispõe apenas de um quarto do exército, cuja atitude é duvidosa.

Politicamente os insurretos, ao que parece, gozam da simpatia da maior parte dos paraguaios e estão apoiados por três dos quatro partidos politicos do país. Apenas a fração extremista do Partido Colorado está inteiramente ao lado de Morinigo, fornecendo a maioria das tropas recrutadas pelo govêrno para substituir o exército enfraquecido. Em contraposição, os partidos Liberal, Febrerista e Comunista apoiam abertamente os insurretos.

ABERTA UMA NOVA FRENTE

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — As notícias recebidas de cidades paraguaias situadas ao longo da fronteira do Paraguai com o Brasil e Argentina indicam que os rebeldes abriram uma nova frente, a meridional, com a adesão da guarnição de Pilcomaio. As mesmas notícias dizem que os rebeldes estão realizando amplas operações militares com ataques de infantaria, artilharia e aviação contra objetivos governistas.

IMPORTANTE BATALHA

BUENOS AIRES, 21 (Reuters), urgente — Uma importante batalha está sendo travada em Benecue, a leste do Rio Paraguai, de acordo com uma declaração oficial do Paraguai chegada a esta capital, acrescentando-se que feridos estão chegando dessa área, sendo transportados para Assunção.

Ao mesmo tempo, ao que anunciou o governo paraguaio, está iminente uma ofensiva em vasta escala contra os insurretos, em todo o Paraguai Setentrional, não sendo divulgados, porém, detalhes a respeito.

O governo paraguaio anunciou, outrossim, o terceiro bombardeio de objetivos militares em Concepción.

Alegam por sua vez os revoltosos que a força aérea paraguaia se bandeara para suas fileiras.

BUENOS AIRES, 21 (A. F. P.) — Informações procedentes do Paraguai, através de pessoas que transpõem a fronteira, adiantam que começou a imperar o pânico em Assunção, sendo grande o número de famílias que se preparam para abandonar a capital paraguaia, procurando refúgio em pontos mais seguros.

De momento a momento, as autoridades de Assunção tomam medidas mais violentas visando assegurar a ordem.

ESTÁ VITORIOSA A CHEGADA REDENTORA DO EXÉRCITO

MONTEVIDÉU, 21 (A. F. P.) — O coronel Arturo Bray, que foi o comandante da Escola Militar de Assunção, e que conseguiu fugir do Paraguai, declarou que a "cruzada redentora do exército paraguaio está plenamente vencedora, porque ela é o grito de todo um povo ultrajado, oprimido e reduzido à servidão", acrescentando que o general Morinigo é o responsável por todos os males que ocorrem no seu país e que os soldados paraguaios cumprirão a palavra jurada de libertar o país da opressão em que vive.

O GOVÊRNO ARGENTINO EXAMINA A SITUAÇÃO

BUENOS AIRES, 21 (A.F.P.) — O Ministério esteve reunido ontem, sob a presidência do general Perón, para tratar da situação no Paraguai.

Adianta-se que o govêrno está disposto a adotar, desde já, medidas de segurança na fronteira, entre as quais o desarmamento de forças paraguaias que se internarem em território argentino de acôrdo com os tratados internacionais que regem o assunto.

O GOVÊRNO DESMENTE QUE A GUARNIÇÃO DE CERRO CORA' TENHA SE REVOLTADO

ASSUNÇAO, 21 (A. P.) — O govêrno desmentiu que a guarnição de Cerro Corá tivesse aderido ao revolucionários.

Foram igualmente desmentidas oficialmente outras notícias de fontes revolucionárias, inclusive as que se referiam a um ataque a um "comboio de caminhões legalistas" e a unidades fluviais no Alto Praguai.

CHEGAM A ASSUNÇAO OS PRIMEIROS FERIDOS

ASSUNÇÃO, 21 (A.F.P.) — Começaram a chegar os primeiros feridos nos combates entre governistas e rebeldes. Alguns dêsses feridos declararam que as tropas revolucionárias são muito numerosas e possuem poderoso armamento.

Segundo os circulos ligados ao Alto Comando, os rebeldes que ocupam a cidade de Pedro Juan Caballero estão empenhados em conter os violentos ataques dos governamentais, que procuram reconquistar a cidade. Outra batalha de grande envergadura tem como teatro as circunvizinhanças de San Pedro, onde os rebeldes têm como objetivo principal a captura dêsse baluarte, o que seria um rude golpe nas forças de Morinigo.

As últimas notícias das frentes de combate anunciavam que as forças governistas estavam aguardando a chegada das tropas que partiram de Assunção e algumas das quais seguiram em barcaças pelo rio Paraguai.

De acôrdo com a impressão geral reinante em Assunção na noite de ontem a situação bélica se tornou dificil para o govêrno, o qual, apesar dos desmentidos, continua recrutando pessoal. Entretanto o rádio de Assunção continua assegurando que o govêrno dispõe de forças e elementos bélicos suficientes para vencer a revolução e restabelecer a ordem em todo o país. Foi anunciada também a resolução de Morinigo segundo a qual todos os oficiais sublevados serão submetidos a conselho de guerra logo depois de capturados.

A emissora "A Voz da Vitória" anunciou que as tropas de Pilcomayo aderiram à revolução, a qual dispõe agora de um Exército superior ao governamental. Acrescentou que o batalhão de sapadores e pontoneiros de San Cosme, abrangendo oitocentos homens, está pronto para enfrentar as forças do govêrno. Concluiu a emissora informando que dez aviões governamentais aderiram ao movimento revolucionário e atualmente metralham os governamentais nas diversas frentes de batalha, especialmente em Belenque, onde os revolucionários tentam introduzir uma ponta de lança.

Segundo rumores que circularam nesta capital um regimento rebelde estaria sob o comando de um capitão russo de nome "Lonher".

UM OFICIAL RUSSO COMANDA UM REGIMENTO REVOLTOSO

ASSUNÇÃO, 21 (A. F. P.) — Os prisioneiros feitos pelas tropas legais, em San Cosme, declararam que um capitão do exército russo, de nome Lonher, assumiu o comando de um regimento em Corrales.

NEGOCIAÇÕES PARA POR FIM A' LUTA

BUENOS AIRES, 21 (United Press) — Há seguros indícios de que os governistas e rebeldes paraguaios estariam realizando negociações para por fim à guerra civil no Paraguai. Segundo se afirma, os rebeldes já estariam com superioridade militar sôbre os governistas.

NOVAS DESERCÕES NA FORÇA AEREA

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Notícias da cidade de Concepcion, no Paraguai, na qual os revoltosos estabeleceram seu Q. G., indicam que houve novas deserções nas forças aéreas governistas, pois os rebeldes receberam a adesão de mais 4 aparelhos e tripulantes da força aérea de Morinigo.

BUENOS AIRES, 21 (A. P.) — A Federação Universitária de Buenos Aires aprovou uma moção de solidariedade para com o movimento revolucionário do Paraguai, hipotecando a sua adesão aos estudantes paraguaios que, "ao lado da classe operária", estão demonstrando a sua "sensibilidade democratica", concorrendo para engrossar as fileiras do Exercito Revolucionário.

UM JORNALISTA PARAGUAIO ASILOU-SE NA EMBAIXADA DO BRASIL

ASSUNÇÃO, 21 (U. P.) — O jornalista paraguaio Augusto Roa Basto, asilou-se na embaixada do Brasil, nesta capital.

NO RIO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

verá regressar a Petrópolis esta tarde.

O presidente da República recebeu na manhã de hoje, no Palácio Guanabara, o general Alvaro Guilherme Mariano, o senador Novaes Filho e o deputado João Cleofas, representantes de Pernambuco. E receberá para despacho no Palácio do Catete, às 11 horas, o ministro da Fazenda, às 15 horas o ministro da Aeronáutica, às 15.40 o embaixador Celso Velasquez, representante diplomático do Paraguai, e às 16 horas o vice-almirante Sir William Tennant, que se fará acompanhar do embaixador da Grã-Bretanha, Sir Donald Saint Clair Gainer.

NO SENADO

Tomou posse o Sr. Maynard Gomes — Eleita a Comissão de Finanças

Na hora do expediente, da sessão de ontem, do Senado, usou da palavra o Sr. Durval Cruz, que se ocupou da personalidade do nosso colega de imprensa, Ozéas Mota, a propósito do seu falecimento, elogiando-lhe os méritos e os serviços que prestou como jornalista.

Prestou o compromisos legal de posse o Sr. Maynard Gomes, eleito pelo Estado de Sergipe.

Na ordem do dia, dispensada a publicação do respectivo parecer, a requerimento do Sr. Ivo de Aquino, foi aprovada a indicação aumentando de 11 para 14 e de 9 parra 11, respectivamente, o número de membros das Comissões de Finanças e de Constituição e Justiça.

Iniciada a eleição das comissões permanentes, foi eleita a de Finanças, que ficou assim constituida: Ivo de Aquino, Góes Monteiro, Alvaro Adolfo, Alfredo Neves, Getulio Vargas, Etelvino Lins, Roberto Simonsen, Andrade Ramos, Henrique Novais, Matias Olimpio, José Américo, Ferreira de Souza, Vespasiano Martins e Durval Cruz.

A eleição das das demais comissões não póde ser feita por falta de número. Feita a chamada, verificou-se a presença de apenas 23 dos 37 senadores que compareceram aos trabalhos.

ENFIM!

Solucionado o caso da Geórgia — O jovem Talmadge foi posto para fora

ATLANTA, 21 (U. P.) — O jovem Herman Talmadge foi destituido da Georgia pelo Supremo Tribunal dos Estados Unidos, ficando reduzido à condição de simples cidadão após dois meses de desesperados esforços para chamar a si o posto de seu falecido pai, que fora conquistado nas últimas eleições da Georgia. Por cinco votos contra dois, o Supremo Tribunal afastou o jovem Talmadgd, ao mesmo tempo que elevou ao posto de governador do Estado o Sr. Melvyn Thompson, que fora eleito vice-governador do Estado nas mesmas eleições, realizadas em novembro.

PARA MELHORAR O ABASTECIMENTO DO RIO

O Lloyd espera 15 novos navios, muitos dos quais serão empregados no transporte de gêneros do Rio Grande — Declarações do governador Walter Jobim em Porto Alegre — Levantamento do custo da produção na sua fonte — Jornalistas cariocas visitarão o Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O governador Walter Jobim, falando à imprensa sôbre os resultados de sua viagem ao Rio, disse:

— Observei que 80% do abastecimento do Rio se faz com produtos do Rio Grande. Daí o interêsse em se facilitar o escoamento da nossa produção.

Conferenciando com o diretor do Loide Brasileiro, fui informado de que, dentro de poucas semanas, chegarão ao Brasil 15 navios encomendados no estrangeiro, sendo alguns dêles dotados de câmaras frigorificas. Dêsses navios, alguns virão imediatamente ao Rio Grande do Sul, principalmente aqueles destinados a carregar carne, arroz e outros produtos. Dessa maneira, o Rio Grande poderá cooperar para uma sensivel melhoria do abastecimento da Capital da República. Dos componentes da Comissão da Marinha Mercante, recebi também a maior boa vontade para resolver os problemas do transporte maritimo, tendo, então sido alegado que a solução de tais problemas deve ser procurada em coordenação com os serviços portuários, a fim de que os navios sejam logo desembaraçados, não ficando em filas de espera, tão prejudiciais ao comércio e à navegação".

Sôbre o tabelamento, informou que "o govêrno federal está decididamente resolvido a tomar medidas severas em beneficio do consumidor. O tabelamento projetado atingirá a todas as utilidades, não só artigos de primeira necessidade, como todos os demais. Essas providências serão tomadas, assegurando-se ao produtor justos preços para que o mesmo aufira um lucro razoável, assim como ao intermediário, mas de forma a que o povo possa suprir as suas necessidades de de acôrdo com a sua receita.

Será feito também um estudo para levantamento do custo da produção, desde a sua fonte originária até ao consumidor. Todos os meios serão procurados para que se encontre uma situação de equilibrio entre o produtor e o consumidor".

O governador gaúcho referiu-se com simpatia à imprensa carioca, que muito o auxiliou, na sua estada no Rio, acrescentando que convidou jornalistas cariocas para virem assistir à sua posse e percorrer algumas cidades do interior.

Não correm trens para São Paulo e Minas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

amontoado no local. Todos os trens que deveriam seguir de Pedro II, ontem à noite, para aquelas capitais, foram suprimidos. Também não circularam hoje, os comboios destinados a Belo Horizonte e São Paulo. Pela manhã, uma composição de carros vazios deixou a estação D. Pedro II a fim de trazer da estação de Palmeiras os passageiros dos trens SP-2 e RP-2, respectivamente, "Expresso" e "Rápido Paulista", bem como do R-2 "Rápido Mineiro". Os passageiros do DP-6 "Trem Aquático", ficaram retidos em Volta Redonda e ali foram hospedados em hotéis por conta da Central. Entre Barra Mansa e Augusto Pestana, o tráfego acha-se tambem interrompido, em consequência da quéda de barreiras.

O tunel 7

Até agora não é conhecida a extensão do desabamento verificado no túnel 7, na Serra do Mar. Ao que tudo indica, o acidente foi de grandes proporções. As noticias que circulam na séde da nossa principal via férea são as mais desencontradas a respeito do ocorrido.

Baixaram os preços do pescado

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

médio — 26,00 — 12,00 — 14,40 — 18,00. Camarão grande — 46,00 — 20,00 — 24,00 — 30,00. Camarão 7 barbas — 14,00 — 8,00 — 9,60 — 12,00. Ciri, dúzia — 6,00 — 4,00 — 4,80 — 6,00. Cavala — 15,00 — 9,00 — 10,80 — 14,00. Dourado — 16,00 - 7,00 - 8,40 - 10,50 - Byjupirá — 20,00 — 8,00 - 9,60 — 12,50. Galo — 10,00 — 6,00 — 7,2 — 9,40. Garoupa de 1.ª — 26,00 — 11,00 — 13,20 — 17,00. Garoupa de 2.ª — 17,00 — 7,00 — 8,40 — 10,00. Lagosta — 30,00 — 20,00 — 24,00 — 28,00. Namorado — 22,00 — 10,00 — 12,00 — 15,00. Robalo — 26,00 — 12,00 — 14,10 — 16,50. Sardinha grande — 2,50 — 1,50 — 1,80 — 2,30. Sardinha pequena — 2,00 — 1,30 — 1,60 — 2,10. Trinha — 15,00 — 7,00 — 8,40 — 10,50. Vermelho — 15,00 — 8,00 — 9,60 — 12,50.

deixarão de agir a C. C. P. e a Prefeitura.

Faltará o peixe ?

Quando o tabelamento entrar em vigor, se as autoridades não tomam providencias, a mercadoria desaparece. Com os preços em vigor, há a possibilidade do desvio do pescado, na Semana Santa, para outros centros consumidores. Contra isso

Arrebataram os 50 mil cruzeiros !

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

rários, que pertencem à companhia Continental, passavam pela rua Debret, rumo ao edificio em construção número 23, daqueda mesma rua. Antonio José da Silva, de 31 anos de idade, casado, residente na Estrada do Portinho, n.º 601 e Arnaldo Antonio Moreira, de 50 anos de idade, solteiro, morador na rua Agraio, n.º 314, foram as vitimas.

Os assaltantes foram três. Subjugaram os operários e arrebataram das mãos de um deles uma pasta onde ia o dinheiro — 50.000 cruzeiros. Puseram-se depois em fuga.

Os operários assaltados gritavam por socorro. Acudiu o guarda civil 383, que saiu em perseguição dos assaltantes, já então auxiliado por vários populares, conseguindo prender um deles.

Levado à delegacia do 5.º distrito policial, foi conhecida a sua identidade. Trata-se do ex-empregado da Cia. de Elevadores Atlas, José Leite Cardoso, o qual foi incontinenti removido para a delegacia de Roubos e Furtos, afim de prestar esclarecimentos quanto a seus companheiros.

Os operários assaltados, no decorrer da luta que ofereceram aos assaltantes, sofreram várias contusões pelo corpo, motivo por que receberam socorros médicos na Assistência Municipal.

O dinheiro roubado não se encontrava em poder de José Leite Cardoso.

A MESA DA CAMARA

NÃO SE COMPLETOU AINDA A SUA COMPOSIÇÃO — UM IMPASSE

A Câmara ainda não conseguiu completar a composição de sua Mesa, dependente, agora, da eleição para 1.º e 2.º vice-presidentes, secretários e seus suplentes.

Havia número, à hora regimental, para essa eleição, mas como continuasse a rebeldião, principalmente no seio do P. S. D., contra a reeleição do 1.º secretário, o lider, Sr. Cirilo Junior, fez retirarem-se do recinto, para não dar "quorum" necessário, vários de seus correligionários.

A chapa que devia ser sufragada, e que fôra mandada dactilografar, era a seguinte:

1.º vice-presidente — José Augusto (UDN).

2.º vice-presidente — Altamirando Requião (P.S.D.).

1.º secretário — Eurico Souza Leão (P.R.).

2.º secretário — Getulio Moura (P.S.D.).

3.º secretário — Jonas Correa (P.S.D.)

4.º secretário — Pedro Pomar (P.C.B.)

O Sr. Silvestre Góis Monteiro colocou-se à frente de um movimento para eleger o cônego Medeiros Neto, 2.º secretário, dizendo que se os comunistas tinham um lugar na Mesa, o Sr. Pomar, não via razões para não se colocar ali, um eclesiástico. Os Srs. Hugo Carneiro e Lauro Montenegro, membros da Mesa passada, batiam-se contra a reeleição do Sr. Eurico Souza Leão, alegando que o critério da reeleição fôra posto à margem e que não se podia fazer uma exceção, a qual, se se verificasse, deixaria em situação vexatória o Sr. Honório Monteiro, presidente da Mesa, cujo mandato expirou.

Indicava-se, para substituir o o Sr. Souza Leão, dois nomes: Amando Fontes e José Maria Alkimim.

O Sr. Amando Fontes, porém, declarou que não aceitaria a sua indicação e o Sr. Alkimim era candidato dos pessedistas mineiros e de outros, da dissidência contra a reeleição.

O impasse criado pôs em circulação um rumor que o lider, vendo-se desobedecido, e não podendo cumprir os compromissos com o Partido Republicano, que indicára o nome do Sr. Souza Leão, renunciaria ao posto. Mas o Sr. Cirilo Junior apressou-se em desmentir o boato: não tinha nada com o caso, que era na economia interna do P. R....

O presidente do P. R., Sr. Artur Bernardes, está ausente e por isso a questão não foi resolvida.

Assim, esperemos pelo dia de hoje, que talvez tenha a solução da crise...

Morreu um famoso advogado lisboeta

LISBOA, 21 (A. P.) — Com a idade de 63 anos, faleceu ontem, nesta capital, o Sr. Orlando Marçal, afamado advogado lisboeta.

O Sr. Oswaldo Aranha regressará no próximo mês ao Brasil

LAKE SUCCESS, 21 (A. P.) — O Sr. Oswaldo Aranha, representante do Brasil no Conselho de Segurança, declarou à "Associated Press" que pretende regressar ao Brasil em abril próximo, mas acrescentou que só o seu govêrno poderá decidir sôbre o que lhe caberá futuramente.

No fim dêste mês termina o mandato do delegado brasileiro como presidente do Conselho de Segurança da "UN".

NEGA-SE A FRANÇA !

(Titulos principais na 1.ª pág.)

MOSCOU, 21 (De R. H. Shackford, da U. P.) — Georges Bidault, ministro do Exterior da França, manifestou, ante os Quatro Grandes, que a França negar-se-á a aceitar qualquer plano destinado a unificar a economia alemã, a menos que se lhe garanta o fornecimento de carvão da Alemanha.

Por seu turno, o secretário de Estado norte-americano, com a finalidade de accelerar a tarefa de elaborar o tratado de paz com a Austria, anunciou que amanhã solicitará ao Conselho de Ministros das Relações Exteriores que convide a virem a Moscou representantes do governo austriaco, a fim de os consultar.

Georges Bidault frisou cristalinamente que a França mantém com firmeza o seu pedido de concessões como pre-requisito para a sua aceitação do plano sobre a economia da Alemanha.

Reiterou o representante gaulês que a posição de seu país é a de que a Alemanha lhe deve enviar carvão para suas usinas de aço, pois a França não quer voltar à prática de antes da guerra que consistia em enviar ferro francês ao Ruhr alemão para que fosse convertido em aço.

O critério da França é o de que a produção alemã de aço é a chave de seu poderio bélico e, portanto, opor-se-á a qualquer esforço para a reabilitação dessa indústria básica teuta.

Bidault formulou as seguintes condições, que disse deviam ser satisfeitas antes de que a França aceitasse a revisão da produção industrial alemã para o seu fomento:

1.º — Não se deve permitir que a reabilitação da indústria alemã venha privar a França da quantidade de carvão necessária para o bom funcionamento da economia francesa;

2.º — As ressalvas impostas para assegurar o aumento da produção industrial alemã não devem criar o risco do aumento de capacidade da Alemanha para fazer a guerra.

— "Tenho instruções — disse Bidault — para declarar que não podemos ser parte em um acôrdo sôbre outros problemas apresentados (união, economia e reparações) sem convir previamente em um plano sobre exportações de carvão no sentido de que esteja de conformidade com o nosso pedido. Nenhum governo francês poderia adotar uma atitude diversa."

O ministro britânico, Sr. Ernest Bevin, opôs-se categoricamente à proposta francesa, ao passo que Molotov a apoiou

OS ASSUNTOS TRATADOS NA ÚLTIMA REUNIÃO

MOSCOU, 21 (A. F. P.) — Sintese da décima sessão, ontem realizada, da Conferência do Conselho dos Quatro Ministros do Exterior

Presidência, Marshall, secretário de Estado norte-americano.

Ordem do dia: — Exposição de Bidault, adiada de ante-ontem, sobre os pontos de vista da França no tocante às questões alemãs e, em resposta, já agora também, à exposição do ministro britânico do Foreign Office, ontem feita.

Debate das demais questões da "agenda". Bidault, ocupando quase toda a ordem do dia, respondeu, exuberantemente, as ponderações de Bevin e resumiu a posição francesa sobre as três questões nivel industrial da Alemanha; unidade econômica; reparações. Os pontos mais salientes da argumentação Bidault, foram :

1.º — Ruhr — Acentuou que o regime especial que a França pede para essa região, deve ser efetuado o mais cedo possivel, sem mesmo esperar o fim da ocupação; até agora não havia ainda a França fixado data para instituição desse regime; 2.º — Carvão — Insistiu Bidault sobre o pedido francês de se obrigar, desde já, à Alemanha, a fazer entregas mensais de carvão proporcionadas à sua produção e às necessidades da indústria que lhe fôr deixada; indicou claramente, em nome do governo francês, que a França não aderirá a esse nivel da produção industrial da Alemanha, se não obtiver satisfação sobre esse ponto do carvão; nenhum governo francês jamais poderia consentir em que o consumo do carvão, "per capita", e por ano, na Alemanha, seja superior ao consumo da França e que as entregas de carvão diminuam enquanto a produção aumenta.

Respondendo, o ministro britânico do Foreign Office, Bevin, manteve-se na posição negativa de ontem. Lamentava a posição por demasiado rigida da França, disse que no tocante ao carvão, era obrigado a se ater às instruções do se ugoverno, no tocante ao Ruhr, mantinha sua posição de aderir ao controle econômico, mas só se êsse controle fôr instituido para toda a Alemanha, e não apenas para o Ruhr, parte integrante da zona britânica de ocupação. Achava, cômo dissera Bidault, que o assunto estava ligado a principios politicos, que serão abordados mais tarde.

Depois da exposição, sempre negativa, de Bevin, o Conselho suspendeu a discussão e passou a ouvir o relatório dos suplentes, para a Alemanha, levado por Vichunsky, relatório esse em que se constatam divergências sobre diversos pontos, notadamente sobre a admissão da Albânia no debate do Tratado com a Alemanha, admissão essa propugnada pela França e URSS e combatida pela Inglaterra e Estados Unidos.

Assentou-se que os suplentes voltem a examinar os casos todos e façam novo relatório, então, definitivo, para apresentar aos ministros.

Para a ordem do dia de hoje, Marshall procurou incluir a organização provisória da Alemanha, mas Molotov pediu prazo de 48 horas para estudar o assunto.

Hoje serão ouvidos os suplentes para a Austria, isto é o relatório dêsses suplentes.

O PLANO DE YALTA ESTA OFERECENDO OBSTACULOS A ELABORACAO DO TRATADO COM A ALEMANHA

NOVA YORK, 21 (De Harrison Salisbury, correspondente da U. P.) — O plano de reparações estabelecido em Yalta e aparentemente emendado em Potsdam está oferecendo o maior obstaculo ao progresso do Conselho de ministros das Relações Exteriores, reunido em Moscou, para elaborar o tratado de paz com a Alemanha.

A União Soviética não encara as reparações do mesmo modo que os Estados Unidos, que não afete a economia alemã. A Russia precisa do potencial industrial da Alemanha derrotada e acredita que tem todos os direitos morais e legais para obter grandes reparações. Nem os Estados Unidos nem a Grã Bretanha negam isto. A disputa se baseia em como e quando a União Soviética obterá as reparações.

Molotov, num gesto quase dramático, apresentou aos seus colegas o chamado acordo secreto que foi negociado em Yalta entre os Russos e Americanos e segundo o qual o falecido presidente Roosevelt concordou em que a Rússia retirasse reparações da produção normal alemã.

A França quer também reparações da produção normal da Alemanha. Tanto os Estados Unidos como a Grã-Bretanha recusam a aceitar tais reclamações, pelo simples fato de que toda a produção Alemã é agora financiada pelos contribuintes britânicos e americanos. Se a União Soviética e a França tiverem permissão de obter agora as reparações que desejam, na verdade esses países estariam [illegible] contra as nações [illegible], e não contra os alemães.

Seguro Social

A nova seção de A NOITE

O interesse pelo Seguro Social é cada vez maior. E não poderia deixar de ser assim, visto como todos os que trabalham, com pequenas excessões, são contribuintes das instituições de Previdência. O número de beneficiários dessas instituições é, tambem, numeroso e todos têm sempre casos a tratar, dúvidas a desfazer. Atendendo a esses aspectos, A NOITE vai dar inicio a uma seção de "Seguro Social", divulgando especialmente as leis, direitos e deveres dos segurados e beneficiários das Caixas e Institutos. Tal seção não será doutrinária, nem mesmo de polêmica. Exclusivamente de divulgação dos textos, com uma parte de consultas que serão respondidas à proporção que forem sendo formuladas.

"Seguro Social" estará a cargo do nosso companheiro de redação Paulo Cabral, procurador da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil, chefe do Serviço Social dessa instituição e ex-inspetor de Previdência Social, perfeito conhecedor do assunto. Já na próxima segunda-feira, os nossos leitores terão o inicio da nova seção e em todas as segundas, quartas e sextas-feiras encontrarão na edição final, um trabalho de divulgação do Seguro Social.

CHUVA, MAIS CHUVA...

Ruas alagadas, tráfego dificil — Desabamentos — Dois homens contundidos

Repetiram-se ontem com as chuvas torrenciais que continuaram a cair sobre a cidade, as cenas das vésperas: ruas alagadas, tráfego dificil, desabamentos e ameaça de sério perigo nas zonas pobres de moradia no Rio, os morros, as favelas.

Nos subúrbios da Leopoldina, na estação de Clara, ocorreu trágico episódio, em que morreu um soldado do Corpo de Bombeiros e uma criança. Deste fato nos ocupamos em outra local.

Os bairros, em seus trechos mais baixos e o próprio centro, tiveram as ruas intransitaveis, transformadas em rios caudalosos. Uma série de pequenos acidentes, muito comuns nas epocas assim, que seria enfadonho registrar com minúcias, porque não tiveram consequências maiores, alem de sustos, verificou-se aqui e ali. Os Bombeiros, solicitados sempre pela população, graças a solicitude com que a atendem em tais emergências, tiveram muito trabalho. Até para o morro dos Macacos foram chamados. E' que do alto do morro ameaçam descer grandes blocos de pedra estando os maiores na direção do prédio n. 372, da rua Senador Nabuco.

Na rua Cosme Velho, todavia, ocorreram vários desabamentos, de barracões ali existentes, já no fim da rua, às fraldas do morro.

Dentre esses, ruiram os de numeros 110 e 163, residência de Antônio Pereira e Paulo Rodrigo Bragança, o primeiro empregado de um banco e o segundo comerciário. Esses dois moços, pois contam aproximadamente 25 anos, são solteiros, foram atingidos pelos destroços, recebendo contusões e escoriações.

A Assistência medicou-os.

O RIO NUNCA VIU UMA LIQUIDAÇÃO ASSIM!...

Continua a assombrosa liquidação de confecções das Lojas Singer!

ROUPAS PARA TÔDAS AS ESTAÇÕES!

ESPORTE ★ PASSEIO ★ PRÁIA ★ LINGERIE ★ ROUPINHAS PARA CRIANÇAS

Lojas Singer

Uruguaiana, 9 — Estrada Marechal Rangel, 87 (Madureira) — Haddock Lobo, 3 (Estácio) — Rua da Conceição, 38 (Niterói)

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

SOCIEDADE

ANIVERSARIO

Berilio Neves — Nesta data, registra-se o aniversário natalício do nosso brilhante colaborador Berilo Neves, professor do Colégio Militar, pianista, escritor, membro do Conselho Deliberativo da A. B. I., vice-presidente do Touring Club do Brasil e diretor da Companhia Nacional de Alcalis. O aniversariante, autor de numerosos livros de grande êxito, é uma das figuras de maior destaque em nossos meios intelectuais. Cavalheiro de excelentes qualidades de caráter e de coração desfruta também, de situação de relevo na sociedade carioca.

Nesta oportunidade, Berilo Neves receberá merecidas homenagens dos seus amigos e admiradores.

Fazem anos hoje:

O general Edgard Amaral; o ministro, aposentado, do Supremo Tribunal Federal, Armando de Alencar; o professor coronel Hermenegildo Porto Carrero; o professor e escritor Pedro do Couto; o desembargador Ari de Azevedo Franco; a senhora Anita Peçanha, viuva do saudoso estadista Nilo Peçanha; o professor Heitor Carrilho; o menino Otacilio, filho do Sr. Santos Chamarelli.

BODAS DE PRATA

Completam 25 anos de casados a 25 do corrente o major Afonso Solano de Oliveira e a sra. Antonia Guimarães de Oliveira. Os filhos do casal farão rezar missa em ação de graças, naquele dia, às 11 horas, na Igreja São José.

FESTAS

No cumprimento de seu programa social, o Boqueirão do Passeio realizará no dia 29 do corrente um grande baile nos salões do IPASE, à rua Pedro Lessa. Tocará, animando as danças, o conjunto Rio Orquestra.

— O Club Militar promoverá um baile em seus salões, no próximo sábado de Aleluia.

— O Centro Mineiro levará a efeito um piquenique na Ilha do Governador no próximo domingo.

CASA DO MINHO

Comemorando a data de sua fundação, a Casa do Minho leva a efeito amanhã, às 20.30 horas, uma sessão solene, em sua sede à rua Conselheiro Jozino n.º 22. Haverá numeros de arte. Em seguida dansar-se-á.

CINEMA NA A. B. I.

No próximo domingo, às 14.30 horas, o Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa realizará no auditório "Oscar Guanabarino" a sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados, com o seguinte programa: Complemento nacional; "Três pestes em apuros", comédia; "Fúria Selvagem" pelicula de longa metragem. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

FALECIMENTOS

Ministro Pedro da Cunha Pedrosa — Na Casa de Saúde São Geraldo, faleceu ontem o Sr. Pedro da Cunha Pedrosa, ministro aposentado, do Tribunal de Contas.

Natural do Estado da Paraiba, o extinto formou-se em direito pela Faculdade de Recife, tendo exercido com particular brilho a profissão. Por algum tempo, dedicou-se à agricultura, figurando, com destaque, na politica, havendo sido deputado estadual e senador federal.

Exerceu vários cargos na Paraiba, como promotor público de Timbauba, juiz municipal em Pilar, secretário geral no govêrno Walfredo Leal e, mais tarde, vice-presidente do Estado.

Colaborou na redação do Código Civil Brasileiro e publicou um projeto de Código Militar.

O ministro Cunha Pedrosa casou-se a 1 de maio de 1888 com D. Antonia Xavier de Andrade Pedrosa. Teve desse matrimônio, que durou 52 anos, interrompido pela morte da esposa, em 2 de fevereiro de 1940, dez filhos, sendo que oito vivos, todos radicados no Rio de Janeiro. São eles: D. Maria Stela Pedrosa Hardman, viuva do Sr. Jaques Hardman; D. Maria Beatriz Pedrosa Caldas, esposa do Dr Diogenes Caldas, alto funcionário do Ministério da Agricultura; Dr. Manoel Xavier de Vasconcelos Pedrosa, clinico nesta capital, casado com D. Cecilia Luiza de Souza Rangel Pedrosa; Mario Pedrosa, jornalista, casado com D. Mary H. Pedrosa; Cloves Xavier de Andrade Pedrosa, funcionário do Tribunal de Contas, casado com D. Edith Kuhn Pedrosa; D. Maria Carmelita Xavier de Andrade Pedrosa Campos, casada com o Sr. Severino Cabral de Campos, agente fiscal do Imposto de Consumo nesta capital; Maria Elizabeth Xavier de Andrade Pedrosa, religiosa no Carmelo Santissima Trindade de Todos os Santos, e o engenheiro Homero Xavier de Andrade Pedrosa, casado com D. Hilda Saraiva Pedrosa.

Deixa também 22 netos e 8 bisnetos.

O corpo foi transportado para a capela da rua Real Grandeza, de onde sairá hoje às 17 horas para ser inhumado no cemitério de S. João Batista.

del Prío MODAS — VENDAS A VISTA E A PRAZO — RUA URUGUAIANA, 29 - RIO

TRADICIONAL QUINZENA dos TAPETES

Tapetes ingleses, franceses, portugueses, indianos, orientais, etc., com grandes reduções nos preços.

UNES REGISTRADA

Fundada em 1912 — 65, Rua da CARIOCA, 67 – RIO

ESTÁ NA HORA DE APROVEITAR!

SÃO SÓ 15 DIAS DE VENDAS POR PREÇOS QUE NÃO SÃO PREÇOS!

Aproveite estes 15 dias de vendas sensacionais. Não perca esta oportunidade. No Louvre é assim: - compra-se, mesmo sem dinheiro, TUDO BOM, TUDO NOVO, TUDO POR PREÇOS QUE NÃO SÃO PREÇOS! Aproveite enquanto não acaba! São 15 dias, apenas!

COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER — MAG. LOUVRE — Rua da Carioca, 11-14

NOIVAS a NOBREZA

A tradicional "mascote das noivas" possui completo sortimento do que há de mais belo e moderno em artigos para enxovais.

A NOBREZA - 95, Uruguaiana, 95

Posse do diretor do Cinema Educativo

No gabinete do ministro da Educação, e sob a presidência do respectivo titular, professor Clemente Mariani, realizou-se a solenidade da posse do novo diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo, professor Pedro Gouvêa Filho.

Após a leitura do termo de posse e sua assinatura, o ministro Clemente Mariani, em rápidas palavras, manifestou ao novo diretor o quanto esperava de sua administração, dedicação e capacidade de trabalho.

Em seguida, o profes. Gouvêa Filho pronunciou expressivas palavras de agradecimento.

REQUERERAM PESQUISAS MINERAIS

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada, nos dias 11 e 13 do corrente, os seguintes pedidos de pesquisas: de Rodolfo Alves de Carvalho, quartzo, pedras coradas e assoc., Morrinhos e Sarango, Remanso, Baía, (2 pedidos); Domingos Peixoto da Silva, mica, cristais e assoc., Campos, E. do Rio; Camilo Nader, água mineral, Quinta Sta. Angela, Teresópolis, R. de Janeiro; Silvio Fernando Meanda, água, Bairro do Rio Comprido, D. Federal; Eugênio Cerello, argila ref., caulim e assoc., Campininha, S. Paulo, São Paulo e Antonio Mamede de Oliveira, pedras coradas, mica e assoc. Rib. do Eme, Resplendor, Minas Gerais.

VENDE-SE, no principio da rua Conde Bonfim, um grande terreno de 70x12, ótimo negócio para apartamentos ou incorporações. Tratar com o proprietário pelo telefone 23-0570.

APARTAMENTOS ? ASSEMBLÉIA, 104 - 5.º ANDAR SALAS 512 - 515 TELS. 42-8547 e 22-9562 — CORRETOR OLIVIERI

Quer ser radiotelegrafista ?

Se quer ser radiotelegrafista, procure a Escola de Apeifeiçoamento, do Departamento dos Correis e Telegrafos, à rua Conde de Bonfim, n. 200, que vai iniciar, em abril, dois cursos avulsos de radiotelegrafistas de 1ª e 2ª classes, radiotécnico-auxiliar e radiotelefonista.

Os cursos funcionarão à noite e serão absolutamente gratuitos.

Para a matricula será exigido apenas que o candidato seja brasileiro nato, maior de 18 e menor de 35 anos, esteja em dia ou quite com o serviço militar e se submeta aos exames de seleção intelectual. Podem se inscrever candidatos de ambos os sexos.

Os interessados obterão maiores esclarecimentos no Protocolo do DCT, à praça 15 de Novembro, 1º andar ou naquela Escola de Aperfeiçoamento.

As inscrições serão encerradas impreterivelmente no dia 25 de março.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

SEJA BELA!

SUGESTÕES DE BELEZA — Os mais variados processos de beleza, o "maquillage", a ciência dos penteados — Conselhos práticos para a conservação das linhas elegantes.

Um dos muitos assuntos interessantes de *figurino* de Março a revista para as mãos femininas.

A venda em todas as bancas. PREÇO: Cr$ 3,00

AO DR. DIVO ORCIOLI

Acometido de um derrame cerebral, em consequência de pertinaz hipertensão arterial, fui levado em estado desesperador ao consultório do abnegado cardiologista Dr. DIVO ORCIOLI à rua Buenos Aires, número 225.

Após um tratamento dedicado e eficiente, em três meses recuperei todos os movimentos dos membros superior e inferior esquerdo que estavam completamente paralisados.

Sinto-me no dever de publicamente apresentar minha profunda gratidão e o meu eterno reconhecimento a este cardíaco médico.

(a.) Eduardo Teixeira
Rua Lavradio, 11.

Quer emagrecer, sentindo-se bem?

EMAGRINA é o que lhe convem

UM PRODUTO DO INSTITUTO MEDICATOR
—Nas principais Drogarias e Farmácias —

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

Departamento de Inversões

Seção de Empréstimos e Fiança

AVISO

EM RAZÃO DO MOVIMENTO EXTRAORDINARIO DE EMPRESTIMOS DOS ULTIMOS 4 (QUATRO) MESES E DA NECESSIDADE DE REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA SEÇÃO DE EMPRESTIMOS E FIANÇA, NENHUM PEDIDO DE EMPRESTIMO SERA' ACEITO DURANTE O MES DE ABRIL DO CORRENTE ANO.

SOMENTE SERÃO ATENDIDOS NAQUELE MES OS SEGURADOS QUE JA' TENHAM SEUS PEDIDOS PROCESSADOS E EM ANDAMENTO.

NEWTON MENEZES, Chefe da Seção.

EDIFICIO IMPORTADORA MERCANTIL

131 - AVENIDA VENEZUELA - 131

ANDARES E GRUPOS DE SALAS

Fábrica de Tecidos de Arame e Estamparia de Zinco

[illegible] — RUA BUENOS AIRES Nº 10...

Use inseticida MAGICO

o único inseticida a base de DDT e PIRETRO

EXPERIMENTE E VERÁ !!!

INSECTICIDA MAGICO LTDA — RUA ALVARO RAMOS 12 A — CAIXA POSTAL 1.391 - RIO DE JANEIRO

Cerimônias Votivas

BODAS DE PRATA

Sebastião Tobias de Moraes–Edite Rosa de Moraes

No dia 23 do corrente completam 25 anos de casados. Seus filhos, genro e neto mandam celebrar missa em ação de graças no dia 22, às 9 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamim Constant. Para este ato convidam seus parentes e amigos.

DR. PAULO MARTINS

Os colégas do Ministério da Fazenda, amigos e admiradores, em regozijo pela honrosa recondução do Dr. PAULO MARTINS ao seio do funcionalismo — insubsistente, por decreto do Congresso Nacional, o ato da ditadura que o aposentou administrativamente — convidam aos demais, para à missa em ação de graças, que mandam celebrar e que se realizará, no próximo dia 22, sábado, às 10½ horas, na Igreja da Candelária apresentando-se, ainda, a oportunidade para ser oferecida à Exma. Sra. Paulo Martins, uma "corbeille" de flores.

SANATORIO N. S. APARECIDA

DOENÇAS NERVOSAS — Exclusivamente para senhoras. Direção clinica: Dr. João S. Campos — Rua D. Mariana, 182. Tel. 26-2973. Rio

DR. PAULO BARROS

comunica aos seus clientes que reassumiu a clínica à RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 10.º andar — Telefone 22-7020 — Diariamente das 14 às 16 horas

Prof. Rego Lopes Oculista — Rua 7 de Setembro, ... Das 15 às 17 hs.

20.000 sacos de feijão preto para o Rio

O coronel Mario Gomes da Silva, vice-presidente em exercicio da Comissão Central de Preços, atendendo as determinações do presidente da República, para resolver a questão do abastecimento do feijão para o Rio de Janeiro, acaba de acertar a vinda imediata de 20.000 sacos desse produto, da cidade de Caratinga, Estado de Minas Gerais.

Esse produto já está sendo embarcado em caminhões e dentro de dias estará nesta capital, que com as safras armazenadas no porto de Santos e retiradas da exportação, por ordem superior do presidente Eurico Gaspar Dutra, solucionarão, em parte, e por algum tempo o problema da falta do produto.

Por onde anda o José de Paula Mata ?

José de Paula Mata

De Ponta Grossa, Estado do Paraná, o Sr. Arthur de Paula Mata apela ao carioca-reporter no sentido de ser descoberto o paradeiro do seu neto José de Paula Mata. Qualquer informação pode ser enviada à rua 5 de Janeiro, número 508, em Ponta Grossa, no Estado do Paraná, ou na redação deste jornal.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

IMPRESSOS EM GERAL - Carimbos em 4 hs. - S. José, 76-2.º Fone 42-2494

APARELHOS PARA SURDEZ

APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MÉDICOS LIMITADA, comunicam a mudança de seus escritórios para a R. DA QUITANDA, 3 (ESQUINA DE SÃO JOSÉ) - 3.º ANDAR, SALAS 306/8

Telefone 22-3124

CHARUTOS PIMENTEL - N. 2 - CAPA, BAHIA - Cr$ 1,00

O MELHOR CHARUTO .. DISTRIBUIDOR: RUA BUENOS AIRES, 302

Cinema

DUAS ÓRFÃS — Classe "D", no Odeon

O assunto pertence ao passado. O romance de René Richembarg reviu o mais incisivo folhetim de outras épocas. Perante as imagens do cinema, o drama também possui história. Entre versões silenciosas e faladas, dos cinemas americano e europeu, há seguramente quase uma dezena de filmagens. Seria ociosa a citação de todas, bastando recordar a mais clássica, de 1922, com Lillian e Rorothy Gish dirigidas pelo genial David W. Griffith. Conseqüentemente, para muitos, a matéria promoverá êsse delicioso e romântico contacto com fatos adormecidos pelo tempo. No entanto, isso sòmente poderá acontecer ao espírito. Perante a realidade dos fatos e de acôrdo com a evolução natural do gôsto literário e cinematográfico, a sensação é totalmente diversa. Em lugar de restringir os aspectos dramáticos da pungente história, está bem nítida a intenção do diretor em acentuá-los. Em argumento onde as desgraças ultrapassam de centena de circunstâncias, bastaria apenas o esbôço das tragédias. O corte de cena deveria ser rápido. Ao contrário, o cineasta José Benevides fez absoluta questão de dilatar os sofrimentos. E que "dramalhão" conseguiu.

Sem dúvida alguma, alguns episódios estão narrados com desenvoltura. Mesmo ressalvando o empréstimo que a Metro concedeu, com a inclusão de diversos episódios espetaculares de "A queda da Bastilha" — qualquer "fan" de cinema reconhecerá fàcilmente a cena da abertura dos portões do célebre presídio — e "Maria Antonieta" — os "long-shots" da execução, no final — há diversas passagens razoáveis. Entre elas, as decorridas na guilhotina. Mesmo nas arestas sentimentais, sempre escapa alguma coisa. Por exemplo, o trecho em que o corcunda contempla o horrível "facies", na água, e ouve os elogios, até-mesmo ao seu físico, proferidos pela cega. Acontece que êsses momentos estão muito longe de salvar o conjunto. As facetas lacrimogênicas pesam muito mais na balança. A sensação final é de aborrecimento. A fim de que os leitores compreendam melhor o motivo das boas intenções serem ofuscadas pelo excesso dramático, vamos resumir dez calamidades do filme. Menina, recém-nascida, abandonada. Depois do crescimento, sobrevém a cegueira. A irmã é raptada. Ela, forçada a pedir esmolas, cega, cantando pelas ruas. Há um corcunda que a protege, motivo copiado do Quasimodo, de Victor Hugo. Duelos. Crimes de tôda sorte. Revolução. Guilhotina. As cabeças rolam continuamente em enorme cesta de vime!... E assim por diante.

No final, surge um navio. Nós que tivemos a sorte em não ter lido o tremendo livro, pensamos logo em naufrágio. Sim, a única catástrofe que o autor olvidou foi um desastre marítimo! Sem dúvida, há muita gente que opta por essas exacerbações de mau gôsto. O único mérito é apenas a lembrança do duplo passado dos folhetins e da primeira fase da sétima-arte. Excetuado o intérprete do corcunda, Rafael Baledon, os outros estão identificados no convencionalismo geral. As duas órfãs são apenas duas pequenas bonitinhas. Entre outros, aparecem: Julian Soler, Anita Blanch, Miguel Arenas. Título original — "Las duas huerfanas", Filmex, México.

SEMPRE RESTA UMA ESPERANÇA — No S. Carlos

Eis um caso em que é necessário separar o aspecto sentimental do artístico.. De um lado, o esfôrço, a perseverança. Certo dia, o Sr. Nelson Schult decidiu realizar velho sonho: Dirigir um filme. Sem estúdio. Com ausência de técnicos. Nos apartamentos de que pôde dispor. Sem aparelhamento sonoro. As vozes foram gravadas posteriormente, de forma quase sempre imperfeita. Escolheu tema ingrato. Além de discreta incursão em tôrno do problema do divórcio, focalizou alguns casos dolorosos da vida, como, por exemplo, o da tuberculose. Nenhuma dessas teses estão está exposta com profundidade. Acentuou demasiadamente os diálogos, facilitando desta forma maior evidência de falhas técnicas gritantes, da gravação posterior, etc. Apesar dêsses defeitos, o Sr. Schult revela qualidades. Lutando com enormes dificuldades, sempre apresentou algumas cenas em que se pode comprovar conhecimentos da difícil arte. Além do mais revelou algumas "performances" satisfatórias para o nosso meio, como as de Luiza Galvão e Adolfo Arena. A "estrêla", mesmo inexperiente, revela maleabilidade fisionômica, e o Sr. Arena tem qualidades para vilão. Os mais: Rogerio Alexandre, Raul Ricardo, Antonio Ventura, Isabel Durães, Antonia Bastos, etc. Evidentemente, dada a inferioridade de recursos de que dispôs, o celulóide tem falhas de tal ordem que impedem classificação no sistema da coluna. Mesmo assim convém frisar a luta e a fôrça de vontade demonstrada.

Da próxima vez, dispondo de estúdio aparelhado, estamos certos de que o Sr. Schult conseguirá algo melhor.

J O N A L D.

Dan Duryea e June Vincent, no filme "Anjo Diabólico" com o qual a Universal estréia a temporada nos cinemas de Luiz Severiano Ribeiro na próxima semana.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "A Beira do Abismo", com Humphrey Bogart e Lauren Bacall. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Ana e o Rei do Sião", com Irene Dunne, Rex Harrison e Linda Darnel. — Às 13,00 — 15,20 — 17,40 — 20,10 e 22,40 horas.

ODEON — "Duas Órfãs", com Marie Elena Marques e Julian Soler. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Sinfonia do Artico" e "Aventura de Laurel & Hardy", com o Gordo e o Magro. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,00.

AMÉRICA e IMPÉRIO — "Este Mundo é Um Pandeiro", com Oscarito e Marion. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Tamára, a Pecadora da Sibéria", com Vera Korene e Victor Franeen. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ROXY — "Tensão em Shangai", com Victor Mature e Gene Tierney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22.00 horas.

IPANEMA — "Sonhos Dissipados" e "Divida de Sangue". — A partir das 14,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passa tempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

IPANEMA — "A Irresistível Salomé", com Ivone de Carlo.— A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "O Espectro da Rosa", com Judith Anderson e Michael Chekov. — Às 12,15 — 14,10 — 16,10 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "San Francisco, a Cidade do Pecado" (2, semana) — Com Clark Gable e Jeanette Mc-Donald. — Às 13,00 — 15,00 — 17,20 — 19,40 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, STAR e REPÚBLICA — "Sob o Manto Tenebroso", com Alan Ladd e Geraldine Fitzgerald. — Às 14,00 — 16,00 — 18.00 — 20,00 e 22,00 horas.

RITZ e PRIMOR — "O Fantasma Amoroso", com Pat O' Brien e Ellen Drew e "Terra Perdida", com James Warrem. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "Fantasmas Endiabrados". — A partir das 12 horas.

SÃO CARLOS — "Sempre Resta Uma Esperança", filme nacional, com Luiza Galvão e Rogério Alexandre. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22.00 horas.

FLUMINENSE — "Seu Único Pecado" e "Anjo ou Demônio?" — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "José do Telhado". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Satã Passeia à Noite". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "A Beira do Abismo", com Humphrey Bogart. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Pés Inquietos" e "O Hospede Misterioso". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "O Filho de Lassie". — A partir das 14 horas.

Promoveram a restituição ao patrimônio nacional de grandes extensões de terras

O ministro da Agricultura elogiou os senhores Luciano Pereira da Silva, Henrique Dietrich e Plinio de Freitas Travassos, respectivamente, consultor jurídico do referido Ministério, engenheiro da Divisão de Terras e Colonização do mesmo Ministério e procurador regional da República, por terem os mesmos demonstrado, como membros da extinta Primeira Comissão Especial Revisora de Títulos de Terras, excepcional zelo, eficiência e dedicação, promovendo a restituição ao Patrimônio Nacional, com um mínimo de despesas para a Fazenda Pública, de grande e valiosa extensão de terras destinadas à execução do plano de aproveitamento da Baixada Fluminense.

A VENDA DE PESCADO NO ENTREPOSTO

Segundo informa a Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, o movimento de venda de pescado, ante-ontem, no Entreposto desta Capital, atingiu o total de 53.661 quilos, no valor de CR$ 171.051,00. A média de preços das diversas variedades foi de CR$ 3,20.

FABRICAÇÃO DE MELADO

O melado de cana de açucar é um produto doméstico de grande valor alimentício e representa importante fonte de renda para inúmeras fazendas. Sua produção nos Estados Unidos, por exemplo, atinge a cerca de 100.000.000 de litros anuais.

Apoiando-se a prosperidade dessa indústria na manutenção dos níveis elevados da produção da cana, por hectare cultivado; no baixo custo de produção, na qualidade do melado produzido e, finalmente, na manutenção de preços acessíveis para o produto, providenciou o Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, a tradução de um folheto, que descreve os mais recentes melhoramentos introduzidos na fabricação do melado, para se obter um produto de qualidade melhor e mais uniforme, folheto que está sendo distribuído gratuitamente aos lavradores e criadores registrados naquele Ministério.

A apreensão de armas no Rio Grande do Norte

NATAL, 21 —(Serviço especial de A NOITE) — Prossegue sob a direção de um oficial do Exército, o inquérito relativo à apreensão de armas pertencentes às Fôrças Armadas, em São Tomé.

TEATRO

Novo cartaz no Rival

Henrique Fernandes, autor da comédia "O pai de minha filha"

Mesquitinha, tendo de deixar o teatro Rival, até fins do mês vindouro, precisa fazer repertório para viajar. Obedecendo a esse programa o simpatico ator cômico renova, hoje, o cartaz daquele teatro, representando, em "première", a comédia "O pai de minha filha", original do escritor Henrique Fernandes. O desempenho do novo original brasileiro está confiado a Mesquitinha, Natara Ney, Augusto Anibal, Alma Castro, Isis Rodrigues, Alzira Rodrigues e outros. Amanhã, haverá a primeira vesperal elegante, com "O pai de minha filha".

"Mocinha", grande êxito de Eva e seus artistas

O novo original de Joracy Camargo, "Mocinha", cuja ação decorre à época do "Encilhamento" (1892) é o êxito marcante da Cinelândia. O público que superlota todas as noites a "boite" da rua Senador Dantas não regateia aplausos à Eva e seus artistas. "Mocinha", irá amanhã e mvesperal elegante.

"Quando se vive outra vez", para estréia de Maria Sampaio no Municipal

A estréla de Maria Sampaio e Rodolfo Mayer, no Municipal, à frente da "Companhia Brasileira de Comédias" inaugurando a temporada oficial de 1947, marcará, certamente, uma grande data para o teatro nacional. Será encenada, no nosso primeiro teatro, a peça brasileira de grande montagem — "Quando se vive outra vez" — de Ernani Fornari. Peça dificilima, quer na interpretação, quer na "mise-en-scéne", tem merecido grande cuidado dos seus diretores, a fim de que as rubricas do autor sejam respeitadas in totum. O seu primeiro áto passa-se em Verona, em 1300; o segundo na Bretanha, em 1792 e o terceiro no Rio, em 1947. São consequentemente três peças ligadas por seis quadros que requerem grandes trabalhos, a fim de não fugirem à verdade das épocas que representam. Hans Sachs desenhou os cenários que J. Gonçalves executará, enquanto o guarda-roupa está sendo feito rigorosamente sôbre figurinos da época. Assim, teremos, no próximo dia 28, sexta-feira, uma estréia que será um acontecimento no nosso teatro.

Vesperal amanhã, no Glória, com "Piratão"

Jaime Costa e seus companheiros continuam a receber aplausos pela atuação que desenvolvem em "Piratão", a comédia magnifica que está no cartaz do Teatro Gloria atraindo multidões. São três atos de grande movimento, muita emoção e muita comicidade, que agrada a todos os paladares. O trabalho de Jaime Costa é soberbo; é mais uma grande realização que lhe acrescenta novo triunfo à sua carreira de ator. Também se destacam Aristoteles Pena, Heloisa Helena, Arlindo Costa, Grace Moema, Ramos Junior, Lidia Vani, Adolar, Sueli Rios e Iris Delmar, todos em papeis de grande responsabilidade.

"O pecado original", amanhã, em vesperal

A comédia "O pecado original", de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant, será representada amanhã, no Regina, em primeira vesperal elegante. Hoje, à noite, "O pecado original", (Les parents terribles) será representado em um só espetáculo, segundo a praxe da companhia "Os Artistas Unidos".

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Mocinha" comédia de Joracy Camargo, por Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O pai de minha filha", comédia de Henriques Fernandes, pela companhia Mesquitinha. Às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Piratão", comédia de Jacques Deval, adaptação de Renato Alvim, pela companhia Jaime Costa. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "O pecado original", comédia de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant, pela Companhia "Artistas Unidos. Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Sinhô do Bonfim", revista-feerie de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli, pela companhia Dercy Gonçalves. — Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — Fechado.
RECREIO — Fechado.
FENIX — Fechado.
CARLOS GOMES — Fechado.

OUÇA HOJE

11.00 — A FILHA ADOTIVA
11.15 — GRAVAÇÕES
12.0 — SELEÇÃO DE UM MILHÃO DE MELODIAS
12.30 — GRAVAÇÕES
12.55 — REPORTER ESSO
13.00 — RADIO NOVELA
13.3 — A VOZ DA BELEZA
14.30 — GRAVAÇÕES
16.30 — AMIGOS DO JAZZ
17.30 — HOMEM PASSARO
17.45 — PROG. DE ESTUDIO
18.15 — VARIEDADES PHILIPS
18.30 — ANA MARIA
18.45 — AUDIÇÕES GLOSTORA
19.00 — A VOZ DA R. C. A.
19.15 — ARSENE LUPIN
19.30 — AGENCIA NACIONAL
20.00 — RADIO NOVELA
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — PRK-30
21.00 — RADIO NOVELA
21.30 — RAPSODIA DE RISOS
22.0 — NAS ASAS DE UM CLIPPER
22.30 — GRAVAÇÕES
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — HORA CERTA
23.01 — A NOITE INFORMA
23.30 — VALE A PENA OUVIR DE NOVO
00.00 — SÓ PARA HOMENS
00.15 — MUSICA DELICIOSA
00.30 — RADIO REPRISE
1.0 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional
PRL7 — PRL8 — PRL9 — PRE8
ONDAS MÉDIAS E CURTAS
a emissora lider do Brasil

EDITAL

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

IMPOSTO SINDICAL

A Junta Governativa dêste Sindicato comunica aos Bancos, Casas Bancárias e outros estabelecimentos que tenham seções bancárias, que o imposto sindical relativo aos seus empregados deverá ser descontado na folha de pagamento do mês corrente e recolhido ao Banco do Brasil S. A., no mês de abril próximo futuro, na conformidade dos artigos 582 e 583 da Consolidação das Leis do Trabalho. As guias respectivas e listas já foram distribuidas pelo Sindicato. Todavia, no caso de existirem alguns desses estabelecimentos que não hajam recebido os referidos impressos, poderão os mesmo dirigir-se à Secretaria do Sindicato, à avenida Presidente Vargas, 502 — 23.° andar, onde serão atendidos, diariamente, das 12 às 18 horas.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1947.

Amilcar Cardoni — Presidente da Junta Governativa.

VISITA DO GOVERNADOR PARAIBANO

JOÃO PESSOA (Paraiba do Norte), 21 (Serviço especial de A NOITE) — O governador Oswaldo Trigueiro em companhia do secretário do Interior, Mario Porto, insitou o jornal "A Tribuna", demorando-se em palestra com os redatores.

Comunicados fúnebres

ANTONIO SIMÕES BIRMANN E DORIS DA COSTA PEREIRA

(MISSA DE 30.° DIA)

✝ Arnaldo Birmann e familia e Plinio da Costa Pereira e família convidam, os parentes e amigos, para assistirem à missa de 30.° dia, que mandam celebrar, por alma de seus queridos filhos, ANTONIO e DORIS, sábado, 22, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco) agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Leonor Mello Bhering

(FALECIMENTO)

✝ Desembargador Lugos Bhering, senhora, filhos e netos; Dr. Victor Bhering, filhos e netos; Dr. Armando de Souza Martins Ferreira, senhora e filhos; Dr. João de Deus Faustino da Silva, senhora, filhos e netos participam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó DONA LEONOR MELLO BHERING, e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 21, às 16 horas, saindo o féretro de sua residência, à Rua Luiz Guimarães n.° 23 (Vila Isabel), para o Cemitério de São João Batista.

VERA MARIA DE CASTRO NEIVA DE FIGUEIREDO

(1.° ANIVERSÁRIO)

✝ Newton Neiva de Figueiredo, Hernani Renato de Castro, senhora e filhos; Capitão João Batista de Oliveira Figueiredo, senhora e filhos (ausentes), convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 1.° aniversário que mandam rezar amanhã, dia 22, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, pelo que desde já agradecem.

JOÃO RODRIGUES DAVID

(MISSA DE 7° DIA)

✝ Amabília Soares David, Humberto, Judith, Odete, Ester, Zita e Paulo agradecem a todas as pessoas que os confortaram, comparecendo ao enterro, enviando corôas, flôres e telegramas por ocasião do falecimento de seu idolatrado esposo e pai JOÃO RODRIGUES DAVID e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7° dia, que mandam celebrar, amanhã, sábado, dia 22, às 8,30 horas no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

JOÃO RODRIGUES DAVID

(MISSA DE 7° DIA)

✝ Alberto Batista, Jair Ferreira da Silva, Agostinho Coelho Lucas e Hugo Varela Reis e suas respectivas famílias, convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa que mandam rezar, por alma de seu bonissimo amigo JOÃO RODRIGUES DAVID, no altar de Nossa Senhora das Dores, na Igreja da Candelária, amanhã, dia 22, às 8,30 horas.

Coronel Atanasio Loureiro Silva

(MISSA DE 7.° DIA)

✝ Emma Caneppa Silva, Cap. Nilo Caneppa Silva, Sra. e filha, Cap. Adhemar Gutierres Ferreira, Sra. e filhos, Raul Leal de Miranda Filho, Sra. e filhos, Ariosto Loureiro Silva, Sra. e filhos, Vitorio Caneppa e Sra., Celestina Caneppa Brunet e demais parentes (ausentes) agradecem a todos os que manifestaram o seu pesar e os confortaram na perda de seu esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio ATANASIO, e convidam seus amigos para assistir à missa, de 7.° dia, que mandam celebrar, amanhã, dia 22, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente agradecem.

DUARTE ESTEVES DE ALMEIDA

(DODÓ)

(MISSA DE 7° DIA)

✝ Eugênia Tinôco de Almeida, Maria da Penha Tinôco de Almeida, Maria de Lourdes Almeida Villela Teixeira, Moacyr Villela Teixeira, Fernando Antonio Almeida Villela Teixeira e demais parentes, agradecem a todos que os confortaram, no seu luto, quer pessoalmente, quer enviando flores, corôas, cartas e telegramas, e convidam os amigos para a missa de 7° dia que, por alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio DUARTE ESTEVES DE ALMEIDA, mandam celebrar, amanhã, dia 22 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a êste áto religioso.

Waldemiro de Souza Oliveira

(MISSA DE 7° DIA)

✝ Viúva Waldemiro de Souza Oliveira, filhos, sogros, mãe, irmãos e demais parentes, agradecem penhoradamente a todos que acompanharam os seus restos mortais à sua última morada e convidam os amigos e parentes a assistir à missa de 7° dia, que farão realizar no dia 22 do corrente, às 9½ horas, no altar-mór da Igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo.

Maria Alcina de Mattos Soares Pereira

(1.° ANIVERSÁRIO)

✝ Dr. Merval Soares Pereira, viuvo, seus desolados pais Benjamin e Romelia de Mattos, tios, cunhados, primos e sobrinhos, ainda sob o atroz sofrimento da perda irreparável da sua inesquecivel MARIA ALCINA, convidam os demais parentes e amigos para a missa de primeiro aniversário do seu falecimento, sábado, 22, às 10 horas na Matriz de São Paulo Apóstolo em Copacabana. Antecipadamente, penhorados, agradecem.

JOSÉ JOAQUIM FERNANDES FEITOSA

(MISSA DE 7° DIA)

✝ Elvira Marcondes Varela Feitosa, Ernani Marcondes Varela Feitosa, senhora e filho, Jayme Marcondes Varela Feitosa, senhora e filhos, coronel Cyro Paes Leme, senhora e filho, agradecem a todos que compareceram ao enterro de seu idolatrado esposo, pai, avô e sogro e convidam para à missa de 7° dia, que será rezada, sábado, 22, no altar-mór da Catedral, às 9 horas.

Viuva Dr. Caetano da Silva

(1 ANO)

✝ Dr. Luiz Porto Carrero Neto e Sra., coronel José Portocarrero e Sra., capitão Cyro Caetano da Silva Portocarrero, Sra. e filha convidam os parentes e amigos para a missa em que farão celebrar por alma de sua querida sogra, mãe, avó e bisavó ANTONIA CERQUEIRA LIMA DA SILVA, amanhã, sábado, dia 22, às 9,30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1.° de Março.

MANOEL ARINDO COSTA

(1.° ANIVERSÁRIO)

✝ Gilda Braga da Costa, Altamiro Costa, senhora e filho, irmãos, cunhados e sobrinhos de MANOEL ARLINDO COSTA, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 1.° aniversário do seu falecimento, amanhã, sábado 22, às 10,30 horas no altar-mor da Igreja do Santissimo Sacramento à Avenida Passos. Antecipadamente agradecem.

Curso de especialização comercial em Pelotas

PELOTAS, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se nesta cidade o Sr. Rubens Soares, presidente do Conselho Regional do Serviço Nacional de Comércio, onde inaugurará hoje solenemente os cursos locais diurnos para menores que trabalham no comércio.

ROSA MELIGA

(1.° aniversário)

✝ Filhos, nóras e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1.° aniversário que mandam celebrar pela alma de sua querida mãe, sogra, e avó sábado dia 22, às 8 horas, na Igreja de Sant'Anna.

Antecipadamente agradecem.

Ruas de Campos invadidas pelo Paraiba

CAMPOS, (Estado do Rio) 21 (Serviço especial de A NOITE) — Continuam a se fazer sentir os efeitos da enchente do Paraiba. As águas invadiram as ruas Castro Lacerda e 21 de abril. Entretanto, com a cessação das chuvas espera-se que as águas entrem em declinio.

Melhorando os subúrbios

Um mercadinho para Del Castillo — Agradecimento ao prefeito

A F. C. M. D. F. dirigiu ao prefeito Hildebrando de Góis e ao Sr. Heitor Grilo, secretário geral de Agricultura os telegramas seguintes:

"Prefeito Hildebrando de Góis — A Federação dos Centros de Melhoramentos do Distrito Federal apresenta sinceros agradecimentos a V. Excia. pela assinatura ordem construção mercadinhos, bem como por ter atendido entre outras solicitações a instalação de um mercadinho na Vila Bancária de Cavalcante. Essa Federação pede licença para lembrar a V. Excia promessa relativa construção mercadinho para Del Castillo. — Casemiro de Souza Oliveira — Secretário geral."

"Sr. Heitor Grilo — Secretário de Agricultura — A Federação dos Centros de Melhoramentos do Distrito Federal apresenta sinceros agradecimentos a V. Excia. pela assinatura ordem construção mercadinhos bem como por ter atendido entre outras solicitações desta Federação a instalação de um mercadinho na Vila Bancária de Cavalcante. Esta Federação pede licença para lembrar a V. Excia. promessa relativa construção mercadinho para Del Castillo e instalação feira livre em Anchieta e transferência para os domingos da feira livre da rua Laurindo Filho em Cavalcanti — Casemiro de Souza Oliveira — Secretário geral."

OS ÔNIBUS DA CIDADE

Está melhorando o serviço de ônibus da cidade.

Ontem descobrimos essa novidade, procurando o Departamento de Concessões da Prefeitura, instalado à Praça 15 de Novembro n. 38, 6.º andar.

Reportagem tem mesmo de ser feita assim, de perto, ouvindo-se os entendidos no assunto, consultando-se dados estatisticos e afirmando-se depois lealmente onde os viu e onde os copiou. Depois, lá fóra o repórter que faça suas próprias observações...

Aí então é que preciso ajustar-se bem aos fatos, às ocorrências, sem se deixar tomar logo, pelas primeiras impressões...

Êle deve ser justo, imparcial. Um velho jornalista, que tambem já foi repórter, dizia-nos outro dia com muito acêrto:

— O jornalista é o homem neutro, diante da Fatalidade — quero dizer do Fato, da Ocorrência, do Acontecimento. Êle deve concluir; não pode nunca elaborar. Daí a feição de espectador que o jornalista adquire por hábito e contingência. A vida propaga-se, desenrola-se, impõe-se com seus tumultos, suas tristezas, suas crueldades, como se fosse um espetáculo perene oferecido ao jornalista. E o jornalista observa, anota, comenta...

E VAMOS DIZER O QUE OBSERVAMOS E ANOTAMOS SÔBRE ÔNIBUS

Ao leitor talvez pareça exagêro dizer-se que haja melhorado o nosso serviço de ônibus. E foi por isso mesmo que afirmamos haver descoberto essa "novidade"... Naturalmente preferiria que lhe disséssemos que êsse serviço nunca esteve tão ruim...

Até certo ponto o carioca parece ter razão. Pois, será mesmo possivel que haja melhorado qualquer coisa hoje, no Rio?

Quanto aos ônibus melhorou o serviço, apenas na parte relativa ao material rodante, embora não pareça sensivel essa melhora.

HÁ MAIS LUGARES?

Há. Estão chegando muitos ônibus novos. Em 1945, houve um acréscimo de 991 lugares.

— Mas isso não é nada para toda a cidade. Em 1946 se continuou o aumento de lugares, o acréscimo foi naturalmente pequeno...

Não foi pequeno, tal. O carioca passou a ter mais 4.664 lugares! E, conforme observamos pelos pedidos de licença entrados no Departamento de Concessões, até ao fim dêste, teremos talvez o dôbro desse número.

ENTÃO É QUE VAMOS TER MAIS DESASTRES...

Dois a zero! O leitor perdeu outra vez: os acidentes de ônibus estão diminuindo "espetacularmente". Eis os dados estatisticos:

Ano	Acidentes	Vitimas
1938	1.278	273
1939	1.051	283
1940	907	155
1941	827	247
1942	533	203
1943	571	231
1944	387	271
1945	331	255
1946	328	132

Nos 328 de 1946 houve 129 feridos e três mortos.

Desejam mais alguma coisa sôbre ônibus?

Os dados estatisticos são realmente interessantes. Temos ainda êstes, reveladores das

VISTORIAS PARA 1947

Os pedidos de vistorias em ônibus para licenciamento em 1947 já atingiu o número de 754.

O Departamento vistoriou êsses ônibus, assim resolvendo:

293 podem ser liberados.

268 só poderão ser liberados depois da verificação das exigências feitas.

37 que não poderão trafegar depois das datas a serem indicadas, ficando sujeitos à segunda vistoria a ser requerida.

38 não poderão ser mais licenciados.

Atualmente há em reforma 113 ônibus.

OS ÔNIBUS NOVOS LICENCIADOS EM 1946

Agora, vamos dar os ônibus novos licenciados em 1946 e classificados pelas marcas de chassis e motores, segundo o combustivel:

	Quantidade
Chassis	84
White	47
Ford	23
Chevrolet	9
International	4
G. M. C. Conch	1
Volvo	
Motores:	
Herculos	135
Buda	9
Ford	0
G. M. C.	4
White	0
Combustivel:	
Óleo	139
Gasolina	9

E OS NÚMEROS SÔBRE PASSAGEIROS?

Podemos dar também, dividindo pelas duas zonas, urbana e suburbana, o número de passageiros:

Zona urbana:	
1940	91.708.273
1941	99.954.477
1942	107.309.524
1943	116.669.541
1944	113.371.991
1945	112.155.320
1946	105.602.083
Zona suburbana:	
1940	16.643.809
1941	17.272.050
1942	18.815.739
1943	20.380.503
1944	20.222.788
1945	20.088.777
1946	21.054.059

RENDA DAS COMPANHIAS

Há, presentemente, no Rio, 32 companhias de ônibus, que tiveram em 1946 de féria de passageiros, Cr$ 9.519.155,40. Em 1945 a féria foi de Cr$ 9.100.072,00.

CAPACIDADE DOS ÔNIBUS

Há ônibus para 26 passageiros, 37 e 40. Presentemente só há em tráfego quatro ônibus com 40 lugares.

Há linhas que não comportam carros grandes por terem curvas muito fechadas.

GASOLINA E ÓLEO

Em 1946 as empresas de ônibus gastaram 2.921.935 litros de gasolina e 9.879.132 litros de óleo.

OUTRAS NOTAS

Notamos que realmente tem melhorado o serviço de ônibus, embora continue o suplicio das filas. Temos a impressão de que, apesar da chegada de ônibus novos, o congestionamento do serviço não desaparecerá tão cedo. Seria bom, portanto, que a Prefeitura estudasse meios de proporcionar ao público, lugares melhores do centro da cidade para partida de ônibus, de forma a oferecer aos passageiros abrigo contra o sol e contra a chuva. Em Botafogo, junto ao Pavilhão Mourisco, talvez pudessem construir abrigos; assim também na Lapa, mesmo com um pouco de sacrificio da estética desses lugares... Quanto à avenida Presidente Vargas, coitados dos passageiros de ônibus que ali continuam sem uma sombra generosa de árvore, sem um abrigo, sem nada! — A. R.

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 18—3—47).

O Fluminense F. C. em Montevidéu com sua equipe de volley-ball

MONTEVIDÉU, 21 (A. P.) — O Fluminense F. C., do Rio de Janeiro, comunicou oficialmente à Comissão Nacional de Educação Fisica que, em abril próximo, enviará a esta capital uma equipe de "volley-ball" para disputar partidas desse esporte com os quadros dos clubs "Sporting" e "La Cumparsita".

Concurso de datilógrafo

Será realizada no dia 23 do corrente, às 9 horas, na avenida Franklin Roosevelt, 166, a primeira parte (conhecimentos gerais) da prova de habilitação para a função de dactilógrafo, referência X, da Secretaria-Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

Os candidatos inscritos deverão comparecer sem demora, ao posto de inscrição, no endereço acima, para receber o respectivo cartão de identificação.

Não esteve em São Paulo o desembargador Rocha Lagoa

Da Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral pedem-nos a divulgação da seguinte nota:

"Tendo o "Diário Carioca" na sua edição de 18 do corrente, divulgado um telegrama procedente de São Paulo contendo referências a declarações feitas ali pelo desembargador Rocha Lagoa, juiz do Tribunal Superior Eleitoral, por sua determinação, esclarecemos que aquele magistrado não se afastou desta capital, não tendo concedido qualquer entrevista em que abordasse o assunto referido naquela informação".

NOTICIAS RELIGIOSAS

Jejum e abstinência

Hoje, sexta-feira da Quaresma, é dia de jejum e abstinência de carne. O preceito obriga nesta arquidiocese, sob pena de pecado grave, salvo legítima dispensa, por motivo imperioso.

Calendário litúrgico: 21 de março — S. Bento, abade, duplo maior, branco. Missa "Os justi" 2ª da féria, prefácio da Quaresma. Ultimo Evangelho da Féria ou missa da féria, roxo, 2ª de S. Bento, prefácio da Quaresma.

Padroeiros: Bento, Filêmon, Serapião e Lupicino.

A vigilia eucarística das Congregações Marianas

Realizar-se-á de hoje, para amanhã (21-22), no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (Matriz de Santana), a vigilia adoradora ao Santissimo Sacramento das Congregações Marianas da arquidiocese.

Entrada, às 21 horas, pelo portão ao lado.

XIV centenário de S. Bento

A Igreja Universal celebra hoje a entrada gloriosa na comunhão dos santos daquele que mereceu o nome de Pai dos monges do Ocidente: São Bento. O quanto de regosijo espiritual deixará transbordar a Igreja nesta comemoração se poderá melhor avaliar se nos lembrarmos de que, tendo São Bento, deixado sanlamente êste mundo e morrido para a eternidade no ano de 547, sua festa no ano de 1947 marcará justamente 1.400 anos de glória nos Céus, enquanto um facho de luz fulgurante e sempre renovada ilumina a cristandade do Ocidente, a civilização que viu surgir a Europa e o resto do mundo que dela depende. Bento de Nursia, que nasceu e viveu na Itália entre os séculos quinto e sexto, foi monge, foi abade, fundou a célebre abadia de Montecassino, foi célebre por seus milagres, mais célebre ainda por sua vida, que sintetisou num só homem a santidade de todos os justos. Escreveu uma Regra de Monges, cheia da sabedoria evangélica, portadora de um novo rumo para o monaquismo, que, rejuvenescido e sádio, conquistou a Europa dos bárbaros para a fidelidade ao Cristo, à sua Igreja, e ao seu soberano representante na terra. Assim nasceu uma civilização, que construiu uma cristandade que chega até nossos dias, à sombra dos mosteiros dos filhos de São Bento.

No regosijo filial desta grande data, o abade e a comunidade do Mosteiro de São Bento desta cidade apressam-se em comunicá-lo a todos os católicos amigos e admiradores de S. Bento e de sua Ordem, convidando-os para participar da cerimónia pontifical vesperlina, hoje, com que celebram a festa de seu padroeiro, em seu décimo quarto centenário. O horário, à tarde, é o seguinte, vésperas, às 16,30 horas. Outras comemorações festivas e externas do centenário estão marcadas para 11 de julho próximo — Solenidade de S. Bento — visto estarmos agora em tempo quaresmal. O programa dessas comemorações será divulgado oportunamente.

Hora santa

O exercicio da Hora Santa, domingo próximo, no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (matriz de Santana), será feito pelas paróquias dos Sagrados Corações e Nossa Senhora de Lourdes.

Os respectivos sodalicios paroquiais e os paroquianos, em geral, deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

Missas irradiadas

Vêm sendo irradiadas as missas solenes, às 10 horas, aos domingos e festas de guarda, na Igreja do Mosteiro de São Bento, nesta capital. Os fiéis, porém, para cumprir o preceito, deverão assistir pessoalmente ao Santo Sacrificio, exceto imedimento grave.

Missa de Santa Rita

Será celebrada amanhã, dia 22, às nove horas, na matriz de Santa Rita de Cássia, a missa deste mês em louvor à padroeira e advogada celestial dos impossiveis. Findo o Sacrificio do Altar, haverá benção do Santissimo Sacramento e reunião da Pia União de Santa Rita.

Os que ainda não pertencem ao sodalicio poderão inscrever-se nessa ocasião.

A Paraiba aplaude o programa dos postos agro-pecuários

O presidente da Assembléia Legislativa Paraibana enviou um telegrama ao ministro Daniel de Carvalho, comunicando que, em sua sessão do dia 17, a aludida assembléia aprovou um requerimento do deputado Hildebrando de Assis, em que manifesta ao titular da Agricultura os seus aplausos pelas providências tomadas no sentido de serem criados Postos Agro-Pecuários em todo o país para auxilio direto aos lavradores e criadores, facilitando, ao mesmo tempo, fomento da produção agricola.

Dois desastres quase ao mesmo tempo, na rua Dias da Cruz

Primeiro, o bonde; depois, o ônibus — As vitimas

Na rua Dias da Cruz, subúrbio do Engenho de Dentro, ocorreram dois desastres, quase ao mesmo tempo. E tudo se passou à altura do prédio n. 535, onde há uma parada de bondes.

Do primeiro acidente foi vitima um colegial, o menor Vicente Jorge Azeredo, de 15 anos de idade, residente na rua Leonidia 164. Vicente, quando tomava um bonde linha "Piedade", caiu e sofreu fratura exposta de perna esquerda. A Assistência do Meier socorreu.

O outro acidente foi espetacular. Ocorreu com o ônibus da Viação Brasil, 80.761, linha "Engenho de Dentro-Mauá". O veiculo perdeu a direção quando por ali passava em velocidade regular, subindo a calçada chocando-se com o poste de parada e contundindo pessoas que se encontravam a espera do bonde.

As vitimas, que sofreram escoriações sem gravidades, foram pensadas na Assistência do Meier e se retiraram em seguida. Foram as seguintes:

Manoel dos Santos, residente na rua Clarimundo de Melo, 770; Djanira Cruz, Maria Isabel de Lima e Josino, filho de Georgina Avelino, de quatro anos de idade.

A policia local tomou conhecimento dos dois casos. A NOITE teve de tudo aviso que lhe foi transmitido pelo "Carioca-Reporter", adiantando o nosso informante que o menor Vicente, não caiu do bonde e sim foi imprensado entre o elétrico e um auto-caminhão da Antártica.

EM DECLÍNIO AS ÁGUAS DO PARAIBA

Medidas preventivas e pelotões de saude para evitar as epidemias — Prosseguem os trabalhos sob a orientação do Departamento de Saude Pública — No vale do Paraiba o senhor Vasco Barcelos

Uma das maiores enchentes, nos últimos anos, inunda o vale do rio Paraiba, ameaçando as populações dessa região. Na zona do Estado do Rio, as águas entraram em declinio, devendo-se normalizar muito breve. O govêrno fluminense, pelo seu Departamento de Saúde Pública, determinou enérgicas providências para evitar as epidemias que poderão ocasionar, futuramente, as enchentes. Foram mobilizados todos os servidores desse orgão, nos locais atingidos, seguindo ainda de Niterol vários funcionários para socorrer os flagelados. Grande número de pessoas está sendo vacinado contra a febre tifoide e a desinteria, e em todas as cidades localizadas no vale do Paraiba, que compreende as zonas norte e sul fluminense, estão sendo intensificados os serviços de policia e vigilância sanitárias. O Sr. Vasco Barcelos, diretor do Departamento de Saúde Pública, seguiu para algumas das localidades atingidas, a fim de examinar as condições de salubridade e os serviços médico-sanitários que prossemem com eficiência, com a colaboração de diversas municipalidades, da Secretaria de Viação, da Policia e do Exército.

A C. B. B. pediu setecentos mil cruzeiros à Câmara Municipal

O campeonato Sul Americano de Basketball está programado para o mês de maio, nesta capital. Tratando-se de um certame de vulto, ao qual concorrerão a Argentina, Chile, Uruguai, Perú e Equador, a Confederação Brasileira de Basketball, tratou, desde logo, de conseguir o imprescindível auxílio oficial. Nesse sentido, os seus dirigentes pediram ao prefeito, a cobertura da quadra do Club Municipal, obra de emergência que, além de resolver a situação, constituirá um patrimônio para a Associação dos Serventuários Municipais.

AS PROMESSAS E O TEMPO — Amavelmente, o prefeito prometeu ajudar, condicionando a sua deliberação, ao parecer da Secretaria de Finanças. Posteriormente, mais uma solução foi aventada, de caráter econômico, aconselhando o aproveitamento das antigas e enormes estruturas de madeira, usadas na antiga Feira de Amostras. Mas todo o mundo sabe o que é a burocracia municipal, a mais lenta e emperrada do mundo. Daí passarem-se os dias sem que, nem uma sombra de solução desponte.

OUTRO APÊLO — Diante disso, a C. B. B. resolveu endereçar um apêlo aos vereadores Ary Barroso, Paes Leme, Leite de Castro, João Alberto, Ligia Bastos e Gama Filho, expondo a necessidade da entidade, para cumprir a obrigação assumida com as federações do Continente.

VINCULADO AO C. R. DO FLAMENGO

JAIR ASSINOU ONTEM CONTRATO COM O SEU NOVO CLUB

Ontem mesmo o ex-player do Vasco foi apresentado aos seus companheiros da temporada de 1947

CENAS FINAIS — Jair ao lado do presidente do Flamengo firma o contrato. Ao lado o novo player rubro-negro com seus companheiros de club e o ato da assinatura na sede, entre as alegrias dos entusiastas

O grande caso do football carioca do princípio da atual temporada é já um caso resolvido. Afinal o club que pretendia o jogador acabou conquistando-o e o que pretendia uma alta soma pelo passe também teve satisfeitas suas pretensões.

Ontem à tarde o presidente do C. R. do Flamengo esteve na sede do C. R. Vasco da Gama e completou o pagamento do atestado liberatório de Jair. Logo após êsse ato dirigiu-se o coronel Orsini para a sede de seu club onde o aguardavam consócios e companheiros de administração e também o jogador em questão, todos preparados para a conclusão da rumorosa transferência com a assinatura do contrato.

Como era natural o ato da assinatura, embora simples e pouco demorado revestiu-se de grande dose de entusiasmo. E tão logo o novo "ás" rubro-negro ficou ligado ao Flamengo os seus dirigentes promoveram a apresentação aos demais players, seguindo em caravana para a Gávea onde se procedia a um treino da equipe.

Ali também Jair recebeu manifestações de simpatia. Os jogadores veteranos e os novos em campo saudaram o novo companheiro que já pisava o gramado com a camisa rubro-negra e em volta do campo a torcida entusiasta prorrompeu em palmas ao player que acabara de deixar o C. R. Vasco da Gama em condições tão excepcionais.

Integrado na família rubro-negra, Jair iniciou ontem outro capítulo de sua vida desportiva, sendo certo que possivelmente hoje se apresente à concentração dos players brasileiros para o treino do scratch da C. B. D.

Os jogos olímpicos de Londres

O presidente do Comité Organizador voltou a tratar da remuneração pelo "tempo perdido" em suas profissões dos atletas amadores — O alojamento dos participantes das próximas competições na capital inglesa — O espírito olímpico em relação aos resultados das provas

O projeto do estádio de Londres para os jogos Olímpicos de 1948

LONDRES, 21 (Por Bob Meyer, da U. P.) — Lord Burghley, presidente do Comité Organizador das Olimpiadas e presidente da Federação Atlética Internacional de Amadores, proporcionou a segunda indicação oficial, no decurso de dois dias, relativamente a que os "potentados" estão se tornando mais dóceis em referência à questão do "tempo interrompido".

"Procuraremos ser mais moderados para tratar do assunto da interrupção de tempo de trabalho sem perder qualquer dos nossos princípios de amadores", declarou Lord Burghley. Essa declaração foi feita um dia após a afirmativa do Sr. E. J. Holt, secretário da Federação Atlética Internacional de Amadores, formulada à United Press, no sentido de que a mudança das condições nos esportes internacionais poderia justificar o pagamento relativo ao tempo de trabalho interrompido, "uma vez que se exerça rígido controle".

Fazendo considerações em torno dos pagamentos do tempo interrompido pelos atletas que se ausentarão do trabalho para competir nas Olimpiadas de 1948 Lord Burghley disse:

"Há muitas ocasiões de privações, mas apenas uma vez em minha vida ouvi falar em ter um empregador criado dificuldades para permitir que um empregado se ausente do trabalho para atividades atléticas com a garantia do pagamento de seu salário normal.

O atletismo de (pista e campo) é um esporte de amador — exclusivamente amadorista. Procuraremos ser moderados e tratar da questão do tempo de trabalho interrompido sem perder qualquer de nossos princípios de amadorismo.

Os jogos olímpicos são atividades que não visam lucro. Os atletas procedentes de todas as partes do mundo concorrem com algo para a sua manutenção, alojamento e transporte. Antes da guerra, chegava mais ou menos a 10 shillings por dia, mas agora é possível que a importância seja um pouco mais elevada".

Adiantou Lord Burghley que não haverá um único niquel de lucro para qualquer participante da 14.ª Olimpiada. Declarou que cada nação participante dos jogos é responsável pela reunião da equipe, pelo seu transporte para Londres e pelo pagamento de suas despesas. Não haverá subsídios de qualquer espécie, acrescentou Lord Burghley, e diversas das nações menores e mais pobres já inscreveram seus atletas.

O maior desapontamento de Lord Burghley reside no fato de que as esperanças do Comitê Organizador de construir uma cidade para as olimpiadas, tal como se procedeu em Los Angeles e Berlim, foram frustadas pelas condições dominantes na Inglaterra.

Disse ainda Lord Burghley: — "Os jogos olímpicos constituem uma oportunidade para que os atletas de todas as partes do mundo troquem impressões sobre os diversos sistemas de vida".

Em vez de uma cidade olimpica, os 6.000 atletas, entre os quais figuram 500 representantes do belo sexo, contarão com instalações de alojamento nos acampamentos sitos nas cercanias de Londres, ficando o elemento feminino num acampamento especial. Alguns competidores, como as equipes de futebol, provavelmente dormirão em dormitórios comuns, enquanto outros, como corredores, possivelmente terão quartos separados, disse também Lord Burghley.

"Não é fácil agradar a todos, mas os componentes de equipes estão mais acostumados a uma vida em comum do que os atletas individuais, que são mais inclinados a se tornarem mais sensíveis". Acrescentou Lord Burghley, com um sorriso nos lábios.

Lord Burghley salientou que nenhuma nação isolada obterá vitória nos jogos olímpicos num sentido técnico.

"O atleta individual vencerá em nome de seu país", disse Lord Burghley, acrescentando: — "Haverá possivelmente quem procure atribuir pontos para os efeitos a fim de estabelecer qual o país que se colocou na vanguarda — mas este não é o espírito dos jogos".

Finalizando suas declarações, disse Lord Burghley: — "Trata-se do maior festival desportivo do mundo. E' a contenda que interessa — não o vencedor".

A NOITE — 6.ª-feira, 21/3/47 — N. 12.520

Expressiva vitória dos "Unidos do Verdun"

Enfrentando o forte esquadrão do Donguinha F. C., no festival realizado no campo do Parisiense, os "Unidos do Verdun" conseguiram expresiva vitória sobre o seu adversário pela contagem de 3x2.

O quadro vencedor foi o seguinte: Brôa; Buginga e João; Darcy, Tininho e Augusto; Moacyr (Ezinho), Delio, Picolé, Duda e Celino.

Os tentos do vencedor foram consignados por Picolé, Celino e Ezinho.

Quarto Congresso

Sul-Americano de Medicina Desportiva

Terá lugar nesta capital, de 26 de abril a 4 de maio próximos, o Quarto Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva, que se efetua sob os auspícios da União Sul-Americana de Médicos do Desporto e Confederação Sul-Americana de Atletismo e é organizado pela Confederação Brasileira de Desportos.

A iniciativa da realização dêsses Congressos surgiu durante o Congresso Sul-Americano Extraordinário de Atletismo que se reuniu em 1938, na cidade de Buenos Aires.

Em virtude da propósta aprovada nessa ocasião, deverão realizar-se aqueles conclaves, nos mesmos locais e épocas previstos para os Campeonatos Sul-Americanos de Atletismo.

Nestas condições, efetuaram-se três Congressos, o primeiro em 1939 na cidade de Lima, Perú, o segundo em 1941, na cidade de Buenos Aires, Argentina, e o terceiro em 1945, na cidade de Montevidéu, Uruguai.

Os interessados poderão conseguir os convites, que trazem toda a documentação a respeito dessa assembléia, na séde da Confederação Brasileira de Desportos.

YACHTING

Regata para os timoneiros

Amanhã à tarde, na enseada de Botafogo, terá lugar uma regata interna destinada aos timoneiros sem vitória. A regata será corrida em barcos da classe snipe.

Prosseguirão domingo as eliminatórias do Campeonato do Guanabara

De acordo com o programa de vela do C. R. Guanabara deverão realizar-se depois de amanhã, domingo, em águas fronteiras ao Flamengo, as duas últimas eliminatórias do campeonato do clube.

Joe Walcott desafiou oficialmente Joe Louis

NOVA YORK, 21 (A. P.) — Abe J. Greene, presidente da National Boxing Association, anunciou que Joe Louis foi formalmente desafiado para a disputa do título de campeão mundial de todos os pesos pelo pugilista de Canden, Joe Walcott, também "colored", que aquela Associação aceitou como competidor devidamente qualificado, uma vez que figura "entre os melhores candidatos ao título mundial".

O scratch nacional em ação

Hoje, à noite, em S. Januário, o treino adiado de ontem – Só Oberdan não poderá treinar – A constituição provavel dos quadros – Modificações que se esperam no decurso do ensaio

Devido ao mau tempo, foi transferido para hoje, à noite, o primeiro treino de conjunto da seleção brasileira, em preparo para o cotejo do dia 28 do corrente contra os uruguaios, em disputa da "Copa Rio Branco". Flavio Costa e o médico Amilcar Giffoni estiveram no gramado de São Januário, resolvendo, após observar o estado do campo, transferir o exercício para hoje. Reina o maior interesse em torno do primeiro ensaio dos brasileiros, por isso espera-se uma boa assistência na praça de sports do grêmio cruzmaltino.

Noronha, sim. Ademir, sim. Oberdan, não.

Três jogadores estavam ameaçados de não participarem do ensaio, caso fosse realizado ontem, à noite: Oberdan, Noronha e Ademir. Todos os três em tratamento no Departamento Médico do Vasco. Com a transferência do exercício para hoje, à noite, a reportagem de A NOITE procurou conhecer do Dr. Amilcar Giffoni sôbre os melhoramentos dos players e se poderiam participar do exercício. A resposta de Giffoni foi incisiva:

— Noronha, sim. Ademir, sim. Oberdan, não.

Prováveis quadros e modificações

Para o primeiro ensaio de conjunto dos brasileiros, os quadros prováveis modificações serão os seguintes:

Quadro "A" — Luiz; Augusto e Nena (Haroldo); Ruy, Danilo e Noronha; Tesourinha (Claudio), Ademir (Maneco), Heleno, Jair (Ademir) e Lima (Chico).

Quadro "B" — Barbosa; Norival e Haroldo (Nena); Eli, Bauer e Jorge; Pedro Amorim, Maneco (Remo), Servilio, Remo (Jair) e Chico (Lima).

Poderá ser experimentado

A reportagem de A NOITE conseguiu ainda apurar que Flávio Costa espera experimentar outra ofensiva além das duas acima citadas. Provavelmente esse novo ataque seria experimentado no segundo treino, marcado para domingo próximo à tarde. Todavia, é interessante salientar que êsse somente seria lançado caso os dois primeiros não satisfaçam. A modificação é a seguinte: — Claudio, Tesourinha e Maneco na ponta direita. O primeiro pelo "Copa Rio Branco" será efetuado em São Paulo. Claudio surge como o mais credenciado. Na meia direita, Maneco. O atacante "colored", que ostenta magnífica forma, seria uma das grandes atrações da peleja, principalmente aos paulistas que desejariam conhecer o player que conquistou cinco tentos nos dois jogos finais do Campeonato Brasileiro de Football. No comando, continuaria Heleno e a ala esquerda seria formada por Jair e Ademir. Esse setor esquerdo, como se sabe, fez sucesso no Campeonato Sul-Americano disputado no Chile. Assim teríamos: Claudio, Maneco, Heleno, Jair e Ademir.

A temporada hípica paulista

As provas do concurso de abertura

S. PAULO, 21 (Asapress) — Com extraordinário brilhantismo e com a presença de numerosa e seleta assistência, realizaram-se, dia 16, as provas de abertura da temporada hípica de 47, no picadeiro coberto da Sociedade Hípica Paulista. Quase todos os participantes brilharam nas três provas disputadas, taça "Francisco Baruel Neto", taça "Celia Marta Fleury" e taça "Jaime Loureiro Filho". Os primeiros colocados, foram os seguintes: — 1.ª prova — José Melo Alves, sem nenhuma falta, no tempo de 38 segundos, montando "Amanky". 2.ª — prova — Teotonio Piza Lara, em 34'' e quatro quintos, montando "Valete", com 0 falta. Finalmente, na 3.ª e última prova, triunfou José L. Guimarães, com zero faltas em três passagens, montando "Corvo".

O professor Jorge Leal F. Coelho, fez uma demonstração de adextramento do cavalo de sela constando de equitação corrente e alta escola, montando o magnifico animal "Sultão". O vice-presidente da Sociedade, Dr. Azor Montenegro, encerrando aquela reunião de abertura, pronunciou rápida e brilhante alocução, procedendo após, a entrega dos prêmios.

Brilhante vitória de "84"

O pugilista brasileiro estreou vitoriosamente nos Estados Unidos — Derrotado Stevens, por pontos

Segundo as notícias recebidas nesta capital, o pugilista brasileiro Osvaldo Silva (84), estreou auspiciosamente, ontem, em Miami: derrotando o norte-americano Steve Sabatino, numa luta de 10 rounds. 84 deixou excelentes impressões, sendo vivamente aplaudido pela assistência numerosa.

Telegrama enviado pelo nosso cônsul em Miami confirma o brilhante feito do pugilista patrício.

SPINELLI VOLTA AO CARTAZ

NAS COGITAÇÕES DO OLARIA PARA O CAMPEONATO DE 1947

Já se tem focalizado o grau de trabalho que o Olaria vem realizando para obter uma forte equipe, capaz de brilhar no campeonato de 1947, quando o popular "faixa azul" fará a sua volta ao quadro principal da Federação Metropolitana de Football. Vários elementos apareceram já foram adquiridos pelo clube leopoldinense, que aguarda para fazer boa figura no certame do ano corrente.

Agora vem ao cartaz o nome de Spinelli. O antigo centro-médio do Fluminense e do Botafogo despertou o interesse do Olaria, tanto assim que Aymoré resolveu dar os primeiros passos para a sua aquisição.

Assim, ontem mesmo, o atual técnico olariense foi procurado por Spinelli mantendo entendimentos preliminares para o seu ingresso no quadro leopoldinense.

Talvez ainda hoje, portanto, seja firmado o contrato.

PARA O BOTAFOGO O MAIOR ARQUEIRO DO SUL

Pianoski, do Paraná, em entendimentos com o alvi-negro — Ondino Viera impressionado com o player sulino

O Botafogo que conseguiu encerrar com êxito as negociações para a transferência do zagueiro Fedeto, tem agora as suas vistas voltadas para um novo player paranaense.

Trata-se do arqueiro Pianoski da capital do Paraná, o maior goal-keeper do sul, no momento, e que conseguiu impressionar vivamente o técnico Ondino Viera.

O Botafogo espera não encontrar maiores dificuldades para trazer esse novo elemento como reforço para as suas fileiras, pois é considerada das mais apreciáveis a sua colaboração.

As demarches serão intensificadas por esses dias, de modo que se espera uma solução rápida para o assunto.

O IPASE não pode suspender empréstimos aos servidores públicos

Parecer do DASP a propósito de um memorial de numerosos interessados

(Texto na segunda página, oitava coluna)

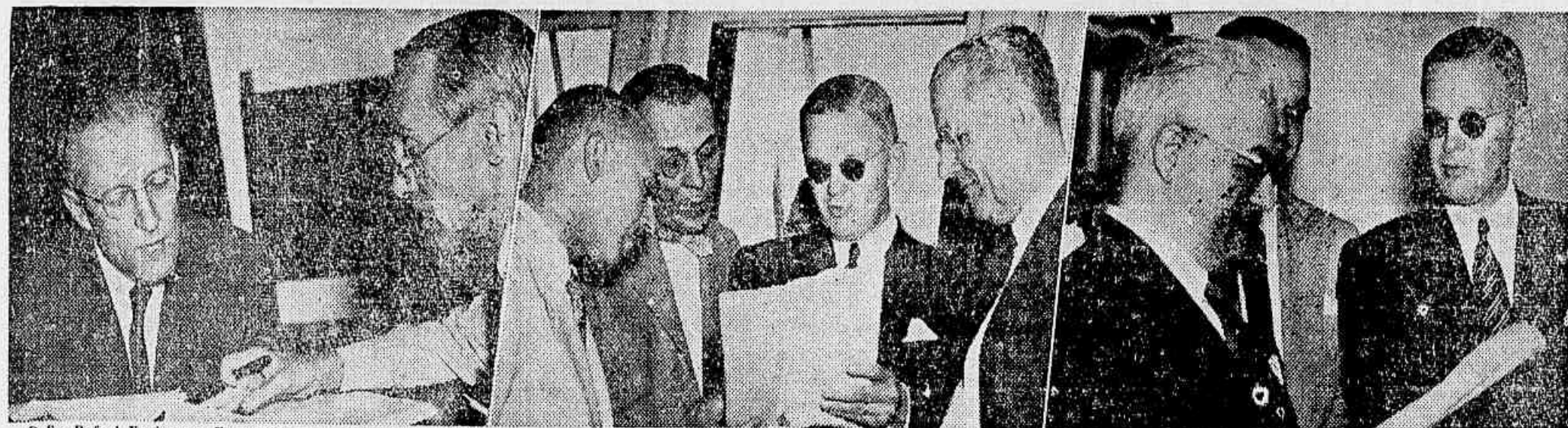
Novos e sensacionais documentos sôbre as atividades comunistas nos Estados Unidos

(Texto na segunda página, primeira coluna)

FINAL

Tabelados mais 16 produtos — Legumes e frutas

IMPORTANTES DELIBERAÇÕES DA COMISSÃO LOCAL DE PREÇOS

COMO DECORREU A REUNIÃO DE HOJE — MINUCIOSO ESTUDO DO SR. JOÃO GONÇALVES DE SOUZA SOBRE PRODUTOS HORTÍCOLAS — CAUSAS DOS PREÇOS ALTOS E DOS DESNIVEIS VERIFICADOS — O PROBLEMA DOS INTERMEDIÁRIOS — A TABELA DE PREÇOS APROVADA NO FIM DOS DEBATES

O Sr. Rafael Xavier em flagrante com o coronel Mario Gomes; ao centro, um grupo em que se vê o Sr. Ernani Silveira lendo um relatório para o chefe da C.C.P.; por último, um flagrante em que se vê o Sr. Lopes Gonçalves lendo, também, um relatório

Em sessão extraordinária, por convocação do seu presidente, Sr. Heitor Grilo, reuniu-se pela manhã de hoje, a Comissão Local de Preços. O motivo dessa convocação prendeu-se no tabelamento dos produtos horticolas, segundo o estudo apresentado pelo Sr. João Gonçalves de Souza, refe-

(Continua na sétima página, terceira coluna)

PETROLEIROS E DESTROYERS

Estão sendo construidos no Arsenal da Marinha de Guerra — O material de Volta Redonda dará novo impulso às nossas construções navais — Calçamento novo em todas as ruas do Arsenal — Ligeira palestra com o almirante Guillobel — Uma fábrica de pregos que daria para abastecer o mercado do Rio — Resultados de uma entrevista ao acaso — O "Duque de Caxias" voltará à ativa completamente reformado

(Texto na sétima página, primeira coluna)

Redução nos preços dos tecidos

As providências hoje adotadas pela Comissão Central de Preços — Pedidos de informações sôbre o custo da produção — As margens de lucros

A Comissão Central de Preços, reuniu-se hoje, no Ministério do Trabalho, em carater extraordinário, a fim de discutir o tabelamento de tecidos, do bacalhau, do azeite, do pescado salgado e do côco de babaçú.

Tabelamento da casimira

Aberta a sessão, pelo coronel Mario Gomes da Silva, o primeiro assunto a ser discutido foi a questão do tabelamento dos tecidos. Os membros da C. C. P. chegaram à conclusão de que o tabelamento desse produto deve-

(Continua na sétima página, quarta coluna)

POLITICA E POLITICOS

De volta o padre Arruda Câmara

*O padre Arruda Câmara, que surgiu na política nacional quando da Constituinte de 34, voltou agora à Câmara, como um dos elementos destacados do Partido Democrata Cristão. O deputado pernambucano, que esteve afastado de suas atividades, viajando para o Recife, regressou, agora, ao convivio de seus pares, já que não conseguiu o lugar que pleiteou, no Senado, para onde foi eleito o senhor Apolônio **Sales.***

(Outras notas na 2ª página)

Denunciada a manobra de aumento do feijão

Expõe o Sr. Rui Gomes de Almeida ao presidente da C. C. P. a situação do comércio desse cereal

(Texto na sétima página, oitava coluna)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 21 de março de 1947 — N. 12.520

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — EMPRESA A NOITE — Gerente: ALMERIO RAMOS — Número Avulso Cr$ 0,50

Absolutamente legais os atos do prefeito

Cumpriu o governador da cidade o que determina o decreto federal — O caso das nomeações e promoções da Câmara do Distrito Federal, sob o ponto de vista jurídico e constitucional — O Sr. Hildebrando de Góes não considera desamistosa, todavia, a resolução dos vereadores

(Texto na segunda página, segunda coluna)

Prefeito Hildebrando de Araujo Góes

Preso o lider da "Irgum Zvai Leumi"

(Texto na segunda página, primeira coluna)

Arnaldo Antonio Moreira e Antonio José da Silva, os assaltados

A interrupção do trafego na Central

Não ficarão concluidos, provavelmente, hoje, os reparos do Tunel 7, apesar do esforço com que se vem trabalhando no local

Continuam sob a direção do engheiro Nicanor Pereira, chefe da 3.ª Divisão da Central do Brasil, "Via Permanente", os trabalhos de desobstrução da boca do tunel n.º7, lado do Rio, na Estação de Palmeiras. Centenas de operários, desde ontem, estão empenhados nesse trabalho, valendo-se de carroças de toda espécie e tratores.

Não obstante espera a administração da Central seja desempedido o tráfego, ali, até à tarde de hoje, tudo indica o contrário. É certo que o volume de terra e barro desagregado, segundo os

(Continua na sétima página, sexta coluna)

VIOLENTO ENCONTRO NA REGIÃO DE PASONE

Concepcion bombardeada pelas forças legalistas — O destacamento policial de Bela Vista internou-se no Brasil

BUENOS AIRES, 21 (INS) — Despachos de Assunção dizem que o govêrno do Paraguai em comunicado oficial, anunciou que as tropas leais ao govêrno de Morinigo tiveram violento encontro com as forças rebeldes na região de Pasone. Segundo ainda o comunicado, as forças de Morinigo capturaram diversos prisioneiros e armas nos rebeldes.

(Continua na segunda página, quinta coluna)

Naufragou o vapor "Evandro Chagas"

BELEM, 21 (Asapress) — O vapor "Evandro Chagas", tipo chatinha pertencente ao Serviço de Navegação da Amazonia, naufragou no lugar denominado "Passagem das Filipinas", perto de Xapury. Presume-se que tenha montado sobre alguma pedra ou colidido com algum páu submerso. A embarcação foi construida em 1942. As informações chegadas aqui, dizem que não houve vitimas.

José Leite Cardoso, o assaltante

Vamos ler, "VAMOS LER!"

COMO NOS FILMES

O assalto ocorrido na esplanada do Castelo revestiu-se de incrivel audácia — 35.000 cruzeiros foi a exata importância roubada — Um só homem, o assaltante? — Falam as vitimas à reportagem de A NOITE

Está, agora, conhecido em todas as suas minúcias, o audacioso assalto ocorrido na tarde de ontem, na esplanada do Castelo, fato de que já tratamos em linhas gerais, na edição anterior.

Em pleno dia, ali, no coração da cidade, foram assaltados os operários Antonio José da Silva e Arnaldo Antonio Moreira, empregados de confiança da empresa de elevadores Atlas, e roubados em vultosa quantia, cerca de 50 mil cruzeiros, que estava em poder do segundo, para pagamento de trabalhadores da firma.

(Continua na sétima página, sétima coluna)

VIVO!

Uma notícia surpreendente em meio da tragédia — A criança não estava sob os escombros da casa — A suposição que estivesse custou a vida a um bombeiro — A reportagem de A NOITE defronta-se com o menino

(Texto na sétima página, sexta coluna)

Quando o Sr. Alcides Lins falava a A NOITE

SERA' GARANTIDO ATÉ 1948 O PREÇO DA BORRACHA

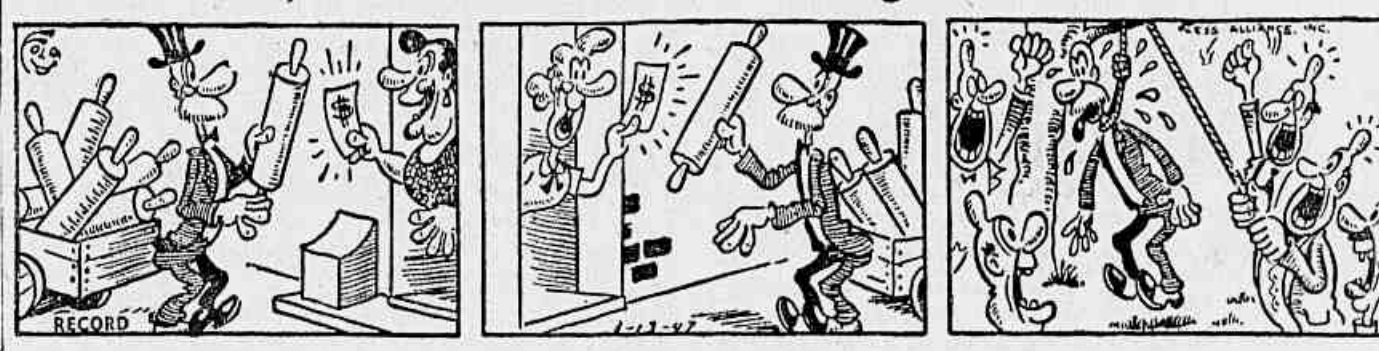
BELÉM, 21 (Asapress) — Causou grande satisfação nos círculos ligados à exploração da borracha a noticia enviada do Rio pelo Sr. Firmo Dutra, presidente do Banco da Borracha, anunciando que o Ministério da Fazenda garantirá o preço do produto até dezembro de 1948.

Calma na fronteira brasileiro-paraguaia

Segundo fomos seguramente informados, o general Lamartine Pais Leme, comandante da 9ª Região Militar, sediada em Mato Grosso, comunicou ao Ministério da Guerra que reina calma em toda a extensão da fronteira brasileiro-paraguaia, sendo que as tropas revoltosas já se encontram distanciadas de nossos limites com aquela República

Uma lancha-torpedeira, que faz o policiamento daquela região, percorreu todo o trecho fluvial entre Porto Murtinho e Forte de Coimbra, sem nada encontrar de anormal.

Por outro lado, A NOITE pode informar seguramente que o Estado Maior do Exército Brasileiro não está cogitando da remessa de contingentes para reforçar nossas guarnições de fronteiras

Pacífico, a arma secreta e o castigo . . .

"MINAS ENTROU COM O PÉ DIREITO NO REGIME DEMOCRÁTICO"

Diz a A NOITE o ex-interventor Alcides Lins — O govêrno recem-empossado corresponde à confiança do povo e foi recebido com otimismo e esperanças — A situação financeira do Estado

Encontra-se no Rio o Sr. Alcides Lins, que exerceu a Interventoria federal em Minas durante a realização das últimas eleições, tendo transmitido o govêrno, ante-ontem, ao Sr. Milton Campos, eleito no memorável pleito.

A NOITE procurou ouvi-lo na manhã de hoje, em sua residência, na Gávea. Começamos a in-

(Continua na sétima página, segunda coluna)

Pesquisando petróleo na Amazonia

(Texto na sétima página, oitava coluna)

COMERCIO E FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxa, à vista:

COMPRAS

Moeda	Taxa
Libra	—
Dólar	18,38
Franco francês	0,1546
Franco suíço	4,2944
Franco belga	—
Escudo	0,7472
Coroa dinamarquesa	—
Coroa sueca	5,1162
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Peso boliviano	—
Coroa tchéca	—

VENDAS

Moeda	Taxa
Libra	75,4416
Dolar	18,72
Franco francês	0,1574
Franco suíço	4,3738
Franco belga	0,4371
Escudo	0,7610
Coroa sueca	5,2100
Coroa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,5967
Peso uruguaio	10,5062
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,4457
Coroa tchéca	0,3744

Café

O mercado funcionou firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 46,40.

O CAFÉ EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21 (A.F.P.) — Abertura local do café Santos:

Contrato D: Maio, 23,10; julho, 22,40; setembro, 22,19; dezembro, 21,86; março de 1948, 21,55.

No fechamento:

Contrato D: Maio, 22,00; julho, 22,20; setembro, 21,87; dezembro, 21,64. Vendas: 129 lotes.

Açucar

Mercado sustentado.

Cotações — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr $161,00; Cristal amarelo, Cr$ 152,50; Mascavinhos, Cr$ 144,00 e Mascavo, Cr$ 144,00.

Algodão

Mercado firme.

Cotações — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 141 a Cr$ 145,00, e tipo 4, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00. Fibra média — Sertões, tipo 4, Cr$ 130,00 a Cr$ 132,00, e tipo 5, Cr$ 120,00 a Cr$ 122,00; Ceará, tipo 8, nominal, e tipo 5, Cr$ 110,00 a Cr$ 112,00. Fibra curta — Matas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; Paulista, tipo 3, nominal, e tipo 5, Cr$ 123,00 e Cr$ 140,00.

Falências

Othoniel Manta — A Casa Bancária Rio Branco Ltda., dizendo-se credora da importância de Cr$ 13.330,00, requereu no Juízo da 7.ª Vara Cível a decretação da falência de Othoniel Manta, estabelecido à avenida Venezuela, 27, sala 504.

A. Siqueira & Galvão — O juiz da 14.ª Vara Cível mandou intimar os falidos supra para, em 24 horas, informarem os créditos habilitados, sob pena de prisão.

OS INDIOS AMEAÇAM ALTAMIRA

BELEM, 21 (Asapress) — Notícias divulgadas pela imprensa desta capital, dizem que apareceram em Altamira, no Rio Xingú, grupos de indios em atitude hostil. Acrescentam as informações, que os selvícolas estão concentrados no rio Fresco, temendo, a população, uma marcha sobre Altamira. O Serviço de Proteção aos Indios foi avisado da ocorrência.

A posse do senhor Walter Jobim

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Walter Jobim somente tomará posse quarta-feira próxima.

De regresso o engenheiro Renato Feio

O engenheiro Renato Feio, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, que se encontrava nos Estados Unidos, representando o Brasil na Comissão de Transportes e Comunicações da ONU, embarcou hoje para esta capital, no vapor "Del North", da Delta Line.

Documentos sensacionais

(Títulos principais na 1.ª página)

WASHINGTON, 21 (INS) — O representante Thomas, presidente do Comité sôbre atividades anti-americanas da Câmara dos Representantes revelou que "documentos secretos" do Departamento de Estado continham novas informações sôbre as atividades do Partido Comunista acrescentando que tais documentos seriam tornados públicos ainda hoje.

No entanto, Thomas declinou de revelar detalhes, mas indicou que esses documentos eram de caráter sensacional.

Preso o lider da "Irgum Zvai Leumi"

(Títulos principais na 1.ª pág.)

JERUSALEM, 21 (R.) — O lider da "Irgum Zvai Leumi" e outros proeminentes membros daquela organização terrorista judáica acabam de ser presos pela polícia palestiniana — informam notícias ainda não confirmadas recebida aqui.

O nome do lider da Irgum não foi divulgado. Sabe-se, porém, que êle é conhecido por "Avingam".

A ação da polícia teve lugar no quarteirão de Geulah, incluído na área restrita pela lei marcial britânica.

ABSOLUTAMENTE LEGAIS OS ATOS DO PREFEITO

(Títulos principais na 1.ª pág.)

A Câmara do Distrito Federal aprovou uma indicação no sentido de serem apreciados os atos do prefeito Hildebrando de Araujo Góes, relativos às nomeações e promoções na secretaria daquela assembléia, lavrados no fim de fevereiro.

O prefeito, falando aos jornalistas acreditados na Prefeitura, forneceu os seguintes esclarecimentos.

Cumpriu apenas o decreto número 21.963

— A nomeação de uma Comissão por parte da Câmara do Distrito Federal, para exame da legalidade dos atos relativos à constituição dos quadros de sua secretaria, foi recebida por mim como um ato de cooperação e assistência que se devem mutuamente os três poderes: o Executivo, o Legislativo e o Judiciário.

Não vejo na designação da comissão nenhum propósito inamistoso por parte dos Srs. vereadores, pois, na verdade, tal Comissão só poderá concluir pela perfeita legitimidade dos atos por mim praticados, no cumprimento estrito da autorização que me foi dada pelo eminente Sr. presidente da República, pelo decreto n. 21.963, de 16 de outubro de 1946.

Restabelecimento dos quadros da Câmara, diz o decreto federal

— Reputo inatacáveis os átos expedidos. Como órgão do Poder Executivo, no Distrito Federal, só me anima o propósito de dar cumprimento à Constituição e às leis, e não iria desrespeitá-las no provimento dos cargos da Secretaria da Câmara.

A autorização conferida ao Prefeito do Distrito Federal pelo artigo 2º do Decreto número 21.946, foi a mais ampla possível. Prescreveu o texto da lei que o "Prefeito do Distrito Federal expedirá os átos complementares, necessários à efetivação do que estabelece o artigo 1º deste decreto".

Ora, no artigo 1º determinava o decreto 21.946 o restabelecimento do quadro e dos direitos dos funcionários da Secretaria da Câmara Legislativa. A efetivação desta providência, necessária e indispensavel ao funcionamento da Câmara, só podia ser cometida, como o foi, ao prefeito, órgão executivo do Distrito Federal.

Por outro lado, a efetivação das medidas determinadas no artigo 1º só poderia consistir no preenchimento dos quadros da Secretaria da Câmara, pois, a entender-se de outra forma, não teria sentido o texto legal.

De fato, quais as medidas a que ficava autorizado o prefeito, senão as relativas à organização do quadro de funcionários? Qual o modo de tornar efetiva esta organização, senão preenchendo os claros na lotação e efetuando as promoções cabíveis?

Foi apenas o que se fez, não dando, pois, a aplicação estrita da lei margem a quaisquer impugnações.

Uma questão de datas

— A expedição dos átos, cujo exame se vai proceder, fez-se tempestivamente?

— Sem dúvida. Aliás a questão resolve-se pela só aferição de datas, coisa não passível de controversia ou impugnação.

O decreto 21.963, de 16 de outubro de 1946, de acôrdo com a regra geral, fixada na lei de Introdução ao Código Civil, entrou em vigor 45 dias depois da publicação no órgão oficial.

Assim, o áto do Executivo do Distrito Federal, baixado em complemento à determinação daquele decreto, aos 5 de fevereiro de 1947, foi um áto jurídico perfeito, pois, efetuado segundo a lei vigente, ao tempo em que se consumou.

E, prossegue o prefeito da cidade

— Na expedição do decreto municipal n. 8.796, de 5 de fevereiro de 1947, que entrou em vigor na data de sua publicação, conforme expressamente prescreve no artigo 6.º.

A partir desta data, ficou, pois, atendida a primeira determinação constante do decreto n. 21.963, de 1946, isto é: "o restabelecimento do quadro", cumprindo ao prefeito, para tornar efetivo, como diz a lei, o restabelecimento dos direitos dos funcionários da Secretaria, mandar lavrar os decretos de provimento dos cargos vagos e de promoções indispensaveis à regular execução dos serviços.

Objeta-se, porém, que a Lei Orgânica do Distrito foi promulgada pelo presidente do Senado Federal em 27 de fevereiro de 1947. Assim, os decretos de provimento e promoção, publicados em 1.º de março e dias posteriores, só o foram quando já vigente a lei 196, de janeiro de 1936, restaurada pela lei n. 30, de 27 de fevereiro de 1947.

Também aqui a resposta decorre da lei e de datas que não podem resistir a um confronto, sem que resulte a perfeita legitimidade dos atos praticados pelo prefeito do Distrito Federal.

O artigo 1.º da Lei de Introdução ao Código Civil, expressamente dispõe:

"Salvo disposição contrária, a lei começa a vigorar em todo o país, quarenta e cinco dias depois de oficialmente publicada".

A lei restauradora da antiga Lei Orgânica do Distrito, isto é, a lei n. 30, de 27 de fevereiro de 1947, só foi publicada no "Diário Oficial", da União, em seu n. 53, de 11 de março de 1947. A rigor, não tendo disposição específica, quanto ao prazo de sua vigência, esta lei só vigoraria 45 dias depois de oficialmente publicada. E êste prazo ainda não decorreu. Dado, porém, que tivesse imediata vigência, sem embargo de não se conter em seu texto disposição em tal sentido, ainda aí a legalidade dos atos praticados anteriormente a 11 de março de 1937, é insusceptível de dúvida ou objeção.

O prazo de vigência e obrigatoriedade das leis se conta de sua publicação oficial e não da data que constar do texto, ou seja, àquela em que teria sido assinada pelo órgão encarregado da promulgação.

Cabe à Câmara invalidar os atos ?

— Na hipótese de chegar a Comissão nomeada a uma conclusão oposta, caberá à Câmara tornar inválidos os atos praticados ?

— Eis uma questão que escapa, em seus aspectos mais relevantes, à minha apreciação.

Sou técnico e não jurista. Ainda assim, poderei dar a minha opinião, embora não revestida das galas de um parecer jurídico.

Pela lei ora restaurada e, admitindo-se para argumentar, que já esteja em vigor, embora não decorridos os 45 dias de sua publicação, a competência da Câmara é a que lhe atribuem os artigos 13 e 14 da lei 196, de janeiro de 1936.

Entre essas atribuições, não figura a de declarar a invalidade "em tese" dos atos do prefeito. E se, "em espécie", em cada caso concreto, houver incidido o órgão do Executivo, em erro, por aplicação indevida da lei, cabe ao interessado o recurso ao Poder Judiciário, a quem compete pela Constituição Federal, a última palavra na interpretação e decretação da constitucionalidade ou inconstitucionalidade das leis.

O que não me parece acertado, data venia dos que pensam de modo diferente, é pretender-se o exame da "legalidade" de atos praticados pelo prefeito, no desempenho de sua atribuição normal de provimento de cargos públicos, assegurada, aliás, pela lei n. 196, em seu artigo 19, letra "i", e, no caso em tela, expressamente autorizada pelo presidente da República, em lei especial, o decreto n. 21.963, de outubro de 1946.

A época da expedição desse decreto, cabia ao presidente da República o exercício das funções legislativas para o Distrito Federal, situação tranquila, frente ao disposto nos artigos 2º e 31 do decreto-lei n. 96, de 22 de dezembro de 1937, em harmonia com o preceito do art. 12 do ato das Disposições Transitórias da Constituição.

Como vêem, se não me considerasse plenamente amparado pelo decreto federal n. 21.963, de 1946, não se teria tornado efetivas as providências tendentes ao restabelecimento dos quadros da Secretaria da Câmara, medida aliás, indispensavel ao seu funcionamento, e que não poderia ser praticada de outro modo, senão através do órgão do Executivo, devidamente autorizado pela lei especial, expedida pelo presidente da República.

Aguardo, pois, os trabalhos da Comissão que encontrará de parte do prefeito a maior boa vontade, mas também a maior independência, no tocante ao exame em comum dos atos por mim praticados, para cuja legalidade, se voltam as atenções da Câmara.

A independência e harmonia entre os órgãos do Poder Público, de que fala o artigo 36 da Constituição, não quer e não pode significar a preponderância de qualquer deles sobre os outros. Deve ser tomada em seus justos têrmos, para que se evitem interpretações que possam ser prejudiciais à causa pública, a que todos buscamos servir, embora em setores diversos.

A MISSÃO DO SEGURO CONTRA ACIDENTES

A finalidade do seguro contra acidentes pessoais é ressarcir os danos oriundos dos acidentes a que o homem está constantemente sujeito. À medida que se desenvolve o progresso mais aumenta o número de riscos, numa como proporção e poder-se-ia dizer que o homem pelo aperfeiçoamento técnico-científico, vai-se aos poucos destruindo.

O seguro de acidentes pessoais é um arrimo. Seria absurdo pensar que êle fizesse as vezes de amuleto, mas não poderá negar os grandes benefícios que êle tem prestado. Outra coisa que se pode notar é que êsses benefícios se estendem também à família do segurado. É sabido que numerosas famílias dependem unicamente do trabalho do chefe e que a sua morte ou invalidez permanente pode atirar todos na miséria. Evitar que tal aconteça, proteger o lar golpeado pelo infortúnio, é precisamente a missão do seguro contra acidentes pessoais. A família estará amparada no caso de morte do chefe, em virtude de acidente, e no caso de êle ficar incapacitado para o trabalho, o seguro garante-lhe a subsistência.

A cobertura da apólice de acidentes pessoais é sobremodo ampla. Além dos casos citados, morte e invalidez permanente, os benefícios abrangem os acidentes de menor gravidade que redundam em incapacidade temporária, e os acidentes leves que não exijam mais que pequenos curativos. Na hipótese de incapacidade temporária, a apólice garante ao segurado um número prefixado de diárias, durante o tempo em que estiver afastado do serviço.

O custo dêsse seguro é bastante reduzido, pois, êle visa principalmente as classes de menores recursos financeiros.

ENGENHEIROS DA TURMA DE 1926

Um almôço no restaurante do Aeroporto

Os engenheiros civis da turma de 1926 da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, hoje Escola Nacional de Engenharia, ofereceram um almoço, no restaurante do Aeroporto, aos seus colegas de turma, Sr. Ernesto Frederico de Oliveira, coronel Raul de Albuquerque, senhores Pantaleão Moraes e Tito Livio de Santana, em regozijo pelas nomeações, do primeiro, para diretor da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia; do segundo, para diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos; do terceiro, para oficial de gabinete do Ministro da Viação e Obras Públicas, e, do quarto, vitorioso nas eleições para vereador no Distrito Federal.

Saudou os homenageados o engenheiro Benicio Berredo, diretor do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, e tomaram parte os engenheiros Clovis Pestana, titular da pasta da Viação e Obras Públicas; André dos Santos Dias Filho, chefe de importante firma construtora desta capital; o professor Belford Roxo, e muitos outros engenheiros da turma.

O 7.º CONGRESSO DE TUBERCULOSE

Em Lima a delegação brasileira — Presidiu à solenidade de instalação o presidente da República — Três trabalhos apresentados pelos delegados do Brasil

LIMA, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital a delegação brasileira para o 7º Congresso de Tuberculose, integrada por tisiologistas do Rio de Janeiro, São Paulo e Baía. O Congresso foi solenemente instalado no palácio da Municipalidade, e presidido pelo presidente da República, comparecendo delegados de todos os países americanos. A sua organização, que é perfeita, obedece a um amplo programa científico, constituído de relatórios oficiais e numerosas contribuições. A delegação brasileira já teve parte ativa em três temas, tendo sido apresentados relatórios oficiais sôbre a traqueo-bronquite, do Dr. Eduardo Etzel, e trabalhos sôbre o exame das coletividades, da autoria do Sr. Manoel de Abreu, apresentados pelo Dr. Machado Filho.

A tarde, os delegados brasileiros, chefiados pelo Dr. Alberto Renzo, foram recebidos pelo embaixador do Brasil, que lhes dispensou carinhosa acolhida.

IMINENTE UMA CATASTROFE

Uma grande barreira ameaça tombar sôbre a favela do morro dos Macacos, em Vila Isabel, na direção de numerosas casas das ruas Senador Nabuco e Petrocochino — Os moradores estão abandonando os domicílios

Um aspecto tomado da rua Petrocochino, vendo-se assinalada pela seta uma das grandes pedras que ameaçam desabar

Os últimos aguaceiros caídos sôbre esta capital, como A NOITE tem noticiado, causaram além de transtornos de vária natureza, múltiplos desabamentos em que pereceu mais de uma dezena de pessoas. As autoridades municipais, procurando prevenir futuras catástrofes, deram providências no sentido de que fossem examinadas as zonas em que se verificaram desmoronamentos de barreiras e grandes pedrouços, nos morros principalmente, e que pusessem em xeque vidas humanas.

O caso é que nem todos os pontos perigosos puderam ser localizados e é isso que numerosos moradores da favela existente no morro dos Macacos, em Vila Isabel, pedem a atenção das autoridades para o caso de que vamos tratar.

A cavaleiro das ruas Petrocochino e Senador Nabuco, naquele bairro, existe um núcleo de casas de tijolo e barracões, onde residem operários e funcionários públicos. O morro é constituído, na sua maior parte, de grandes pedras, muitas das quais, em várias oportunidades, se têm desprendido, provocando, senão vítimas, sustos e prejuízos totais a gente pouco afortunada. Agora, com a incidência das fortes chuvas, uma enorme barreira, situada no aludido morro, na parte fronteira à rua Petrocochino, e que tem no seu bojo nada menos de cinco enormes pedrouços, o menor dos quais não pesa menos de cinco toneladas, ameaça ruir de um momento para outro, levando de roldão, todas as habitações do morro, compreendidas no caminho que fará, ao aluir e também numerosas casas, algumas em construção e ainda não habitadas, nas ruas Petrocochino e Senador Nabuco.

A reportagem de A NOITE esteve, esta manhã, no local, comprovando que, pelo menos, a queda de uma enorme pedra é iminente. À nossa chegada inúmeros moradores nos envolveram pedindo-nos formulássemos daqui um apêlo ao prefeito Hildebrando de Araujo Góis, no sentido de ser dada uma providência urgente para remover ou fazer partir as pedras que ameaçam tombar sôbre as residências.

— Estamos na iminência de uma catástrofe inimaginável! — disse-nos uma das pessoas que vieram ao nosso encontro. E contaram-nos que desde ontem que as famílias residentes no morro dos Macacos se têm visto na contingência de abandonar suas moradas, levando apenas o que maior valor lhes representa, indo dormir ao relento ou de favor na casa de pessoas piedosas.

— Não sei para onde irei, mas não permitirei que minha mulher e meus cinco filhos permaneçam mais uma hora sequer na casa que ali temos — disse-nos o guarda n. 32 do Ministério da Fazenda, Pompeu de Moura.

— Também ali não posso ficar — disse-nos o operário Manoel Xavier de Barros, que ali reside com mulher e cinco filhos.

E acrescentou:

— Retirei apenas o rádio e a máquina de costura. O resto não tenho onde guardar.

De fato, como de uma nascente, a água jorra por baixo das pedras, provindo de sob a barreira. A água é barrenta e não pára de correr, perdendo-se nos ralos da rua Senador Nabuco e Petrocochino. Parece mesmo, como opinou um engenheiro que reside nas imediações, que dentro em pouco a barreira descerá, levando tudo de roldão.

A hora em que deixamos o local, formava-se um comité de moradores do local para ir pedir providências às autoridades.

Colhida por um trem de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Quando atravessava a via férrea, na rua Tereza, Tereza Pires do Couto, foi colhida por uma máquina "Tender".

A infeliz teve morte instantânea. A composição era dirigida pelo maquinista Francisco Rocha e a máquina tinha o n. 320. Ao local compareceu o investigador Hoffmann, que tomou conhecimento do fato, fazendo remover o cadaver para o Necrotério.

Violento encontro na região de Pasone

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

CONCEPCION BOMBARDEADA

BUENOS AIRES, 21 (R.) — Segundo anunciam fontes governistas paraguaias, os aviões legalistas bombardearam objetivos militares na cidade de Concepcion dominada pelos rebeldes.

O DESTACAMENTO POLICIAL DE BELA VISTA INTERNOU-SE NO BRASIL

BELA VISTA, 21 (Crispim Rego, para Asapress) — A cidade paraguaia de Bela Vista, do outro lado do Rio Apa, caiu há dias em poder dos rebeldes. E a ação foi tão rápida, que não houve tempo de se trocar tiros. A guarnição fiel ao general Moriningo atravessou o rio e se entregou com armas ao 10.º Regimento de Cavalaria. Foram todos desarmados e internados no Quartel des sa corporação. Nesta fronteira não se verificou qualquer incidente, continuando a vida normalmente.

Com as notícias de que os revolucionários marchavam sôbre aquela cidade paraguaia, o destacamento de polícia que a guarnecia tomou as balsas que fazem a ligação entre as duas margens, dirigindo-se para o lado brasileiro. Os seus integrantes foram imediatamente recebidos pelo comando do 10.º Regimento de Cavalaria, que providenciou o seu internamento.

ASSUMIU O COMANDO DA PRAÇA DE BELA VISTA

Em nome da "Revolução Libertadora", assumiu o controle da cidade de Bela Vista, o tenente aviador Gonzales. O ato realizou-se pacificamente, não tendo havido qualquer reação. Com a excepção do destacamento militar que se passou para o lado do Brasil, todas as demais autoridades de Bela Vista aderiram aos revoltosos.

POLITICA E POLITICOS

CONFIANÇA NA DEMOCRACIA

No início da jornada democratica, assegurada pelas urnas, de 19 de janeiro, o Brasil reafirmava a sua fé e confiança nos seus destinos. Como aconteceu em todos os Estados, novas autoridades estão sendo ouvidas, agora, em Minas, na exaltação dos novos caminhos que se abrem à comunhão nacional. Instalando a Assembléia Mineira, afirmou o desembargador Leovigildo Leal da Paixão, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, que, nas democracias, as Constituições emanadas do povo têm uma significação especial: revelam o avanço das Nações ou dos Estados — que as compoem — no ciclo de sua evolução política. Elas mostram ter havido uma idéia, ou um esfôrço, que subtrai ao poder central da Nação ou do Estado, a prerrogativa de decidir, sem contraste, sôbre os direitos e interesses de determinada comunhão política. Mostram que o poder estatal, tende a distribuir-se, na entrosagem governamental, ao contacto da chama da liberdade, ao calor de sentimentos patrióticos. Levam aos enerqumenos a desilusão, inflamam a chispa das idéias novas, que iluminam a organização do poder público, alentam os espíritos renovadores, fazem a pesquisa dos veios em que, entre gangas, se ocultam as gemas das iniciativas felizes.

Por sua vez, o Sr. Milton Campos acentuou a emoção que sentia ao receber o seu diploma de governador, vindo do povo e conferido em seu nome, por um órgão da justiça. E ao assumir o govêrno do Estado, o Sr. Milton Campos afirmou, que espera ser o incessante lidador da causa pública, contando com o apoio da população e a contribuição dos homens de boa vontade.

A POSSE DO SR. WALTER JOBIM

Grandes festas assinalarão, em Porto Alegre, segunda-feira próxima, a posse do novo governador eleito do Rio Grande do Sul, Sr. Walter Jobim. O último governador que teve o Rio Grande, foi o general Flores da Cunha, eleito pela Assembléia Legislativa do Estado, em 13 de abril de 1935, e que renunciou, a 19 de outubro de 1937, em virtude dos acontecimentos políticos que precederam a implantação do Estado Novo. Posteriormente, o Rio Grande foi governado pelos general Daltro Filho, general Osvaldo Cordeiro de Farias, coronel Ernesto Dorneles e Cilon Rosa, além do desembargador Samuel Silva, durante a investidura do Sr. José Linhares na esfera federal.

Desta capital, seguem, amanhã, em avião da VARIG, numerosos deputados federais e jornalistas, além do ministro Clovis Pestana, todos convidados pelo govêrno riograndense para as cerimônias de posse do Sr. Walter Jobim.

CURIOSO...

O ruidoso caso politico do Rio Grande do Norte tem trazido a público incidentes espetaculares e, por vezes, sensacionais. Agora surge mais um: a nota oficial da interventoria e do comandante do Destacamento Misto de Natal, anunciando a apreensão de 17 fuzis, um mosquetão e 2.000 balas em poder de um cidadão que era o líder dos coligados no município de São Tomé. A diligência foi feita por elementos do Exército e, segundo notícias mais frescas, outras armas e munições já foram também apreendidas em casas de outros partidários da coligação.

Lembramo-nos de que, não há muitos dias, os coligados andaram acusando os pessedistas de, em desespêro de causa, pretenderem perturbar a ordem, promovendo um vasto "sururú" armado. Entretanto, o que agora se vê, é que se descobrem e se apreendem materiais bélicos, em poder de líderes e adeptos da coligação.

Que história complicada é essa?. Pois, então, os que querem fazer barulho são os pessedistas e os que acumulam armamento e munição são os coligados?

APOIO DOS PESSEDISTAS DE MINAS

Os deputados estaduais do P. S. D. em Minas Gerais, em número de 29, estiveram reunidos e telegrafaram ao Sr. Benedito Valadares, nos seguintes termos:

"Deputados estaduais, reunidos na sede do P. S. D., deliberamos, na maior comunhão de idéias e numa demonstração de coesão partidária, reafirmar à Comissão Executiva nossa solidariedade, por intermédio de V. Excia. e assegurar que, na Assembléia Legislativa, defenderemos os interesses do nosso Estado e do nosso Partido".

ROTEIRO

O vereador Benedito Mergulhão fez um discurso sensato na Câmara Municipal, resumido num apêlo à concórdia e ao afastamento das questões pessoais dos debates. Realmente, o prestígio do ramo legislativo da cidade depende, em grande parte, do rumo que tomarem seus trabalhos. Muita coisa depende da iniciativa e da discussão dos vereadores, notadamente assuntos que dizem respeito ao bem da população e ao interêsse público imediato. Se as discussões se operarem nesse sentido e tratadas com elevação de vistas, por cima das retaliações pessoais e de ataques indiscriminados, é certo que a Câmara contribuirá poderosamente para seu prestígio. Do contrário, como acentuou, aliás, o jornalista Benedito Mergulhão, desmerecerá o conceito da Casa no seio da opinião pública.

NA PRESIDÊNCIA DA SEÇÃO MINEIRA DA U.D.N. O SR. VIRGILIO DE MELO FRANCO

O Sr. Virgilio de Melo Franco enviou ao Sr. Pedro Aleixo o seguinte telegrama:

"Profundamente comovido com a manifestação de apreço dos nossos correligionários, quero, por seu intermédio, agradecer a todos os nossos companheiros a prova de confiança que acabam de testemunhar-me, elegendo-me, unanimemente, presidente da seção mineira do nosso Partido. Aprecio tanto mais a honra que me é feita quanto não ignoro a dificuldade de substituir naquele alto posto, o presidente resignatário, que é chamado ao exercício de outras elevadas funções e a cujo devotamento incansável deve a UDN em grande parte o seu êxito em Minas. Nosso Partido está realizando uma obra política de projeção nacional, a qual não é, sem dúvida, um simples resultado dos nossos esforços, mais que, de todo modo, representa um objetivo alcançado por um poderoso instrumento nacional de que a seção mineira constitui elemento fundamental. Razões várias concorrem para dar à UDN um destaque inconfundível no panorama político do nosso tempo. A circunstância de ter sido chamado para presidir a mais numerosa seção do nosso Partido implica em responsabilidades que só encaro com confiança, porque me anima a certeza de que, para o bom êxito da minha tarefa, contarei com o concurso de todos os correligionários. No momento em que Minas se reintegra na ordem constitucional, saudemos todos a Federação, que é uma admirável forma de compromisso entre as solicitações da autonomia local e os interêsses superiores da Nação, considerado em conjunto. O govêrno de que o eminente amigo faz parte restabelecerá, em nosso Estado, a tranquila sobrevivência daqueles princípios, que sempre constituiram o orgulho do nosso povo. Atenciosas saudações. — (a.) Virgilio de Melo Franco."

Congratulações

O Sr. Irineu Bornhausen, candidato da U. D. N. nas eleições para governador de Santa Catarina enviou ao Sr. Aderbal Silva, do P. S. D., governador eleito, o seguinte telegrama:

"Cumpro com a máxima satisfação o dever de abraçá-lo pela sua eleição ao govêrno nosso Estado. Fazendo votos pelo completo êxito na gestão, espero que a sua orientação concorra para a efetivação do verdadeiro regime democrático nossa terra. — Saudações".

Piauí

A conclusão da apuração do pleito piauiense está retardada. Por isso, os parlamentares udenistas enviaram ao presidente do Superior Tribunal Eleitoral, o seguinte telegrama:

"Os representantes federais do Piauí na Câmara e no Senado, ante a protelação que se nota na apuração das eleições de 19 de janeiro, pelo Tribunal Regional naquele Estado, injustificada e injustificavel, apelam para esse Egrégio Tribunal e particularmente para V. Excia., como seu digno presidente, a fim de fazer cessar aquela situação facciosa em que há elementos que procuram por essa forma retardar a posse do governador legitimamente eleito por maioria superior a cinco mil votos, já apurados sem possibilidade de alteração desse resultado, a fim de conservarem no poder, para fins altamente reprovados, o interventor federal. Cordiais saudações, Senador Matias Olimpio e deputados José Candido Ferraz, Adelmar Rocha, Helvecio Coelho Rodrigues e Antonio Maria Correia".

Por sua vez, o governador eleito, Sr. Rocha Furtado, falando à imprensa, disse:

— De fato, declarou, ainda não foram diplomados os eleitos pela gente de minha terra porque falta apurar as urnas de um único município, o de Gilbués. Além disso, a remessa da documentação eleitoral para a capital está sendo deliberadamente retardada. De nada têm servido as reclamações feitas, inclusive ao Tribunal Superior Eleitoral, pois as procrastinações da burocracia e dos prefeitos, obedecendo a instruções da interventoria, são difíceis de vencer sem medidas mais enérgicas de parte de quem possa tomá-las. A verdadeira razão dessa demora está no entanto, no alcance existente nas contas do Estado e das Municipalidades, que precisam de tempo para serem cobertas ou compostas contabilisticamente".

General Paim Filho

A fim de participar da cerimônia de posse do Sr. Walter Jobim, governador eleito do Rio Grande do Sul, seguiu de avião para Porto Alegre o general Firmino Paim Filho, um dos dirigentes do P.S.D. naquele Estado.

Representará a Esquerda Democrática de Pernambuco na Convenção Nacional

RECIFE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — A Esquerda Democrática, Seção de Pernambuco, esteve reunida em assembléia geral, tendo tratado de vários assuntos. Na mesma ocasião foi escolhido o Sr. Glauco Pinheiro para representar a seção pernambucana dessa agremiação partidária na Convenção Nacional do Partido, a instalar-se no Rio, em princípios de abril.

Eleições suplementares em Sergipe

ARACAJÚ, 21 (Serviço especial de A NOITE) — A seis de abril haverá renovação de eleições em sete urnas que foram anuladas.

O IPASE não pode suspender empréstimos aos servidores públicos

(Títulos principais na 1.ª pág.)

Numerosos servidores públicos enviaram memorial ao DASP solicitando o desdobramento da Seção de Empréstimos da Caixa Econômica do Rio de Janeiro em duas ou mais agências da mesma, atualmente congestionada pelo grande número de propostas que ali dão entrada diariamente.

Alegaram que o Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado, à vista do volume das operações de crédito que afluiram a seus "guichets" decidiu restringir tais operações sómente para os seus contribuintes obrigatórios.

Dessa forma, todos os servidores não incluídos nessa categoria passaram a dirigir-se à Caixa Econômica, que, em consequência, começou a despachar seus processos com morosidade, obrigando-os a recorrer frequentemente a particulares, que lhes impõem condições desvantajosas.

Examinando o assunto, a Divisão de Pessoal do DASP declarou parecer-lhe que a decisão do IPASE, embora seja êsse órgão de natureza autárquica, fere o espírito da lei, pois o decreto-lei n.º 312, de 1938, estabelece que os servidores públicos, a partir daquela data, só poderiam fazer seus empréstimos naquele Instituto ou em Caixas Econômicas.

Assim sendo, parecia-lhe não ter o IPASE faculdade de escolher sua clientela, pois a lei tirou ao servidor público a liberdade de recorrer a outras instituições, exceto as já mencionadas.

E frisa a Divisão de Pessoal do DASP, se as Caixas Econômicas, como fez o IPASE, decidirem também pela não concessão de créditos aos funcionários em questão, estes serão forçados a procurar particulares, o que é sumamente indesejável, como reconhece a lei.

Concluindo seu parecer, a Divisão de Pessoal do DASP sugeriu a) que fosse enviada cópia do memorial dos interessados à Caixa Econômica para que essa examinasse da conveniência do desdobramento de sua Seção de Empréstimo; b) que o processo fosse enviado ao IPASE para que este reexaminasse a questão, pois a sua decisão de não operar com seus contribuintes facultativos não se coaduna com o espírito da lei.

"Espelhinho" é perigoso

É um larápio conhecido, há pouco egresso da Penitenciária do Estado do Rio, o perigoso arrombador Gervasio Andrade, vulgo "Espelhinho", com vasto prontuário na Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações fluminense.

Agora, surpreendido pelos agentes Nilo Nunes e Almir Vasques, na Estrada das Cachoeiras, no Saco São Francisco, foi conduzido à seção especializada, onde após contradições, confessou ao Sr. Aristides Brioni, uma série de assaltos na cidade de Petrópolis.

De certa feita, numa noite, arrombou 4 residências familiares, carregando jóias e dinheiro. Algumas já foram arrecadadas na residência do receptor Jorge Ribeiro, na rua Andrade Neves, 79.

"Espelhinho" recolhido ao xadrez, aguarda a conclusão do inquérito policial que vai responder.

A instalação da Assembléia Legislativa de Sergipe

ARACAJÚ, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Sob a presidência do desembargador Hunaldo Cardoso será instalada amanhã, sábado, a Assembléia Legislativa Estadual, às 14 horas.

Movimentada a Assembléia gaucha

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — A Assembléia Legislativa vai agitar vários problemas de interesse geral. Um deles é o caso dos vagões preferenciais, que vem prejudicando o comércio, tendo o caso resolvido pedir explicações à Viação Férrea. O outro é o do Instituto do Vinho, cuja direção está prejudicando os produtores coloniais, com o critério adotado pela mesma.

Também está sendo articulada uma campanha em prol da autonomia do município de Porto Alegre.

AMANHÃ, NO ESTÁDIO CAIO MARTINS, A FESTA DE ENCERRAMENTO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Será realizada amanhã, às 15,30 horas, no estádio Caio Martins, em Niterói, a festa de encerramento do Curso de Formação de Professoras de Educação Física.

Nessa ocasião, mais uma numerosa turma receberá o certificado de conclusão de curso. Como se sabe, o Departamento de Educação faz realizar anualmente na capital fluminense, através da Divisão de Educação Física, um curso destinado à especialização das professoras. Com essa aprendizagem, tornam-se aptas a orientar a prática da educação física nas suas escolas do interior. Assim, a pouco e pouco, todos os alunos das escolas públicas fluminenses recebem o benefício proporcionado pela prática da ginástica e dos desportos. O entusiásmo das professoras pela educação física evidencia-se pela frequência, cada vez maior, a êsses cursos de férias.

O programa a ser cumprido amanhã, no estádio Caio Martins, está dividido em cinco partes como se segue: desfile inicial dos contingentes, canto orfeônico pelas professoras, demonstração desportiva por alunos das escolas públicas primárias de Niterói, dança do folclore gaúcho e ginástica rítmica pelas professoras e desfile final.

O governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, que assistirá à festa em companhia de seu secretariado, do secretário de Educação e demais autoridades civis e militares do Estado e do município, fará a entrega dos diplomas às novas professoras de educação física.

Toda a solenidade será filmada pela Imprensa Estadual.

A Divisão de Educação Física comunica que, se persistir o mau tempo a festa será realizada no ginásio do Grupo Escolar "Getulio Vargas", às 20 horas, com o programa reduzido.

ÉCOS E NOVIDADES

PESSOA HUMANA E BOLCHEVISMO

O cardeal Griffin acaba de formular novas advertências sôbre o perigo comunista, na cerimônia da consagração do novo arcebispo de Birmingham.

Do seu discurso, que é longo, poderíamos destacar numerosos trechos, em que o egrégio prelado, um dos ornamentos da cultura britânica contemporânea, denuncia com o máximo vigor as misérias da política soviética na Europa Oriental e Balcânica e a sua incompatibilidade com os princípios fundamentais da Carta do Atlântico e da civilização cristã. Depois de proclamar, com aquela corajosa franqueza isenta de fanatismo estreito que caracteriza a mentalidade do clero inglês, que "sob o regime comunista totalitário não há lugar para Deus", passa o antístite e príncipe da Igreja a demonstrar que "êle nega ao homem a sua dignidade e a sua responsabilidade". Mostrou ainda o cardeal Griffin que êsse regime, suas práticas internas e externas, sua política de penetração e dominação na Letônia, na Lituânia, na Polônia, na Bessarábia, na Prússia Oriental, no Oriente Próximo, na Grécia, na Coréia e na China, acham-se na mais absoluta contradição com os postulados democráticos e os mandamentos da Carta do Atlântico.

"Penso que é tempo — diz o orador — de a Grã-Bretanha opinar pelas declarações recentes do presidente Truman e denunciar ao mundo os horrores que se praticam, em nome da democracia e da liberdade, naquelas terras generosas da Europa e da Ásia, onde milhões de infelizes ainda se encontram em campos de concentração, obrigados a trabalhos forçados, e onde a velha tradição cristã vai sendo desraigada e os homens são perseguidos por motivo de suas convicções e de sua fé religiosa".

Eis aí o depoimento de uma figura veneranda do pensamento espiritual da Inglaterra. Não se trata de um qualquer, senão da personalidade invulgar do Cardeal Griffin, que assume a responsabilidade dêsses conceitos naquele clima de autocrítica e de arejada ventilação ideológica do mundo britânico, onde jamais um cidadão de mediano conceito público se aventura a exprimir opinião, sem prévios e diligentes cuidados para poder comprová-la. A Inglaterra é um dos países socialmente mais avançados do planeta. Sopra no seu govêrno, na sua política, nas suas letras, nas suas artes uma corrente de renovação ideológica, que vem prestigiando as soluções ousadas do partido trabalhista, estando no poder. Não há ali nenhum reacionarismo. Por isso mesmo, o comunismo não encontra caminho, e os seus expoentes estão partindo as críticas mais autorizadas e mais isentas contra a calamidade vermelha, nos moldes da minuciosa e límpida análise desdobrada pelo grande Harold Laski no seu livro, "Reflexões sôbre o nosso tempo", e das veementes advertências agora formuladas pelo cardeal Griffin. Nenhum dêsses pensadores nega no regime soviético algumas fortes realizações no campo das atividades materiais. Dalim mostra, do mesmo modo que Laski, vários empreendimentos gigantescos, no setor industrial e nas obras públicas, na mecanização da lavoura e na produção de maquinaria e adubos químicos, na construção de fábricas de material bélico e de canais e centrais de energia hidroelétrica. Mas quando se examina a situação da mão de obra, o emprêgo da legislação penal e dos processos judiciários para recrutar os trabalhadores forçados, avaliados em cerca de 30 milhões, a subordinação dêsse exército sôbrego de braços à organização policial da N.K.V.D. — o maior empregador da União Soviética — e, de outro lado, as penalidades, que vão até à morte, para sancionar as faltas e êrros das equipes de trabalho — então sobe do peito dos comentaristas, trompe da consciência dos ensaístas que penetraram nalgumas dobras dessa treva prenhe de monstros um grito de revolta, um brado de alerta, porque ninguém deseja o progresso material de uma humanidade tecnocrática por êsses caminhos torvos do regresso à mais antiquada opressão do período da pedra lascada. Eis porque é nossa opinião, que, no processo da organização, registro e funcionamento do Partido Comunista, reclamado pelo artigo 141, § 13, da nossa Constituição, não deve merecer dos juízes tanta importância a exigência do convívio pluripartidário estabelecido pela lei básica, como o requisito, expressamente formulado naquele texto sagrado, de que não possa viver neste país partido ou agremiação, cujo programa, cuja filosofia política não acate as liberdades fundamentais da pessoa humana. Êsse é o ponto nevrálgico da questão, o "to be or not to be" do debate. Respeita o comunismo os direitos fundamentais do homem, como os entende a nossa civilização cristã e americana e como os define a carta dos nossos direitos e deveres de brasileiros?

Se a propaganda comunista que o art. 141, no seu parágrafo referente à proibição de preconceitos de classe de vez que prega a luta de classes e quer o predomínio de uma classe única; se briga com a lei, quando condena o sistema monopartidário, visto que o desdobramento final do comunismo não pode ser outro senão a eliminação dos outros partidos pelo partido exclusivista dos operários e camponeses; se opugna a obrigatoriedade de tôdas as classes da nação cooperarem, sem restrições, na defesa nacional, em caso de guerra, porquanto o partido comunista se reserva o direito de averiguar o carater econômico e político da guerra e previamente declara a sua deliberação de apoiar a União Soviética; é no capítulo dos direitos fundamentais do homem, é na própria concepção do homem, suas origens, seu destino, que a contrariedade do bolchevismo mais conflita com o nosso diploma de organização social.

Afinal os direitos fundamentais de um homem, segundo o materialismo dialético, ou segundo as categorias cristãs de vida não são os mesmos — e o cardeal Griffin acaba de lembrá-lo.

OS PREÇOS DOS TECIDOS

As declarações do coronel Mario Gomes com relação às providências que pretende adotar para a baixa dos preços dos tecidos, foram positivas. E ninguem tem dúvida que o vice-presidente da CCP, com a energia que caracteriza os seus atos, seja capaz de pô-las em prática, conseguindo fazer descer esses preços, principalmente quando êle próprio acredita e confessa que tôda essa constante e terrivel elevação do custo de vida gira em tôrno do aumento dos preços dos tecidos, couro, especialidades farmacêuticas e produtos metalúrgicos. Que as suas advertências e asseverações foram ouvidas e bem compreendidas, existe já uma prova, bem sintomática por sinal: é que inúmeros varejistas já estão suspendendo as suas encomendas feitas às fábricas de tecidos. Não querem eles, naturalmente, arriscar-se a fazer grandes estoques, comprando mercadorias por um determinado preço e, ao fim de certo tempo, quando ainda tenham boa parte desses tecidos à venda, serem obrigados a vendê-los pelos preços que forem fixados pela CCP, correndo o perigo de não ganhar o que pretendem e, em última hipótese, perder mesmo algum dinheiro com a operação. E evidente que êsse retraimento nas compras não vai fazer diminuir a produção das fábricas que, em certo instante, estarão elas próprias procurando colocar os seus produtos, tornando a oferta maior do que a procura o que, por si só, é de acôrdo com os clássicos postulados da Economia Política, obriga a baixa dos preços.

Tais casos, que simples declarações, feitas em tom enérgico, por quem as pode fazer, seja em virtude da autoridade que lhe advem de suas atitudes francas e do cargo que exerce, seja em função do conhecimento positivo que tem do problema, são capazes de modificar de certa forma o panorama.

E tal fato facilitará, de muito, a adoção das medidas que pretende tomar o coronel Mario Gomes.

*

DEFENDE-SE A GRECIA CONTRA O COMUNISMO

Aos violentos ataques dos jornais russos contra o presidente Truman, a respeito do caso da Grécia, respundem os próprios gregos, realizando a união nacional e levando ao governo norte-americano a segurança de que aceitam a sua cooperação.

A Grécia tem ali bem perto os exemplos do que faz a Rússia com as nações que se propõe a proteger. Sabe que a reação soviética em face dos propósitos anglo-americanos de defenderem a independência do país, não se funda em nenhum interesse pela Grécia. O que sentem os senhores do Kremlim é apenas a raiva da impotência quando vêm se erguer na sua frente duas poderosas nações dispostas a não consentir que se apoderem da presa inerme. Então assistimos aos acessos de hipocrisia da imprensa vermelha, condenando as interferências de um Estado em negócios de outro e falando em soberania das nações, quando o mundo inteiro tem provas de que não há país que mais se intrometa nos outros do que a Rússia, nem governo que faça menos caso da independência dos povos.

Que autoridade pode ter a União Soviética para arvorar-se em defensor da soberania das nações depois de ter aniquilado os povos bálticos, depois de ter reduzido a Polônia, a Austria, a Hungria, a Tchecoslovaquia, a Rumânia, a Iugoslávia e Bulgária a simples satélite da Rússia? E não vemos a fôrça que fazem os comunistas para infiltrar-se na França? Não vemos como estão querendo apossar-se dos Dardanelos? Não vemos os desesperados esforços que realizam para fazer cair a Espanha em poder dos bolchevistas? Staline queria, naturalmente, colocar na Grécia um Dimitroff qualquer. E explode porque a Inglaterra e os Estados Unidos não o consentem, falando-lhe na única linguagem que ele conhece e respeita: os canhões estão aqui.

Após as suas primeiras e sensacionais declarações, o presidente Truman acaba de falar novamente. E desta vez revela que não é apenas o governo grego que apoia a proteção americana ao país, mas todos os partidos políticos integrados na coalisão nacional, todo o parlamento helênico inclusive a oposição. E Truman divulga os dois sensacionais documentos que são as cartas do chefe do governo e do líder da oposição parlamentar.

★

CASTRO ALVES E OS POLONESES

Nota particularmente expressiva nas comemorações do centenário de Castro Alves foi o pronunciamento da colônia polonesa do Rio de Janeiro, que veio de público manifestar seu apreço e admiração ao grande poeta brasileiro, associando-se à glorificação nacional de seu nome.

Há uma razão de ser dessa atitude dos poloneses, independente do fato de ter havido sempre, por parte dos intelectuais deste país, um sentimento especial de afeição pela Polônia, tôdas as vezes que a nobre nação-martir sofreu ou se viu na iminência de sofrer um atentado à sua independência. E' que Castro Alves foi precisamente no seu tempo uma dessas vozes que se ergueram pela Polônia, levando-lhe, em momento dramático, os ecos de nossa simpatia. Em 1863 os poloneses estavam sendo martirizados pelos russos numa das represssões mais sangrentas de sua gloriosa história. Então Castro Alves, brandindo a clava de seus versos imortais, elevou à Polônia um de seus hinos de glória, enaltecendo a grandeza da pátria polonesa e fulminando veementemente os seus algozes.

Hoje, com anos transcorridos sôbre o nascimento do poeta, os poloneses num gesto magnífico recordam essa bela atitude e resgatam uma dívida de gratidão, trazendo o seu preito de homenagem à memória do cantor da liberdade.

Espírito do passado

Havia, ontem, na Câmara cerca de 200 deputados, e por isso quando o presidente anunciou, na ordem do dia, que não havia número para as votações, os comentários foram unanimes:

— Os líderes ainda não se entenderam sôbre a eleição dos secretários.

— Dos secretários ou dos automoveis? indagou, malicioso, o Sr. Rui Santos, udenista da Bahia.

Explicou-se, depois, que o P. R. insistia num ponto de vista que todos os outros partidos haviam posto de lado: a reeleição do primeiro secretário.

Enquanto as discussões marchavam e se analizavam propostas, o Sr. Getulio Moura, na tribuna, pedia ao presidente que fizesse voltar a bancada de imprensa para o recinto:

— O presidente já havia dito que seu primeiro ato seria êsse, disse, depois, o deputado Jandui Carneiro, da Paraiba.

Por seu turno, o Sr. Tristão da Cunha, que tomou posse substituindo o Sr. Bernardes Filho, agora no Senado, gritava uma questão de ordem, mas que no fim se viu não ser questão de ordem, e sim uma indicação contra a limitação do preço dos tecidos.

— Será que êle tem alguma fábrica? perguntou alguem na bancada dos jornalistas.

— Qual nada! Isto é do espírito de certa gente do P. R., respondeu outro colega. E concluindo:

— Você não vê que a mesma diretriz reacionária inspirou um outro membro do P. R. para tirar os jornalistas do recinto?...

O OPERÁRIO CALUNIADO

Jarbas de Carvalho

Insiste-se muito em fazer crer que o preço das utilidades cresce em virtude da inflação monetária. Mas, se em parte o excesso de dinheiro pode concorrer para isso, não é êle o motivo principal da carestia atual. O motivo principal — digam o que quiser — é a exploração. Tanto isso é verdade que o presidente da República resolveu, êle próprio, tomar medidas sérias para coibir os abusos e colocar o problema dos preços nos seus devidos termos.

Mas, haverá quem afirme, a sério, que nadamos em dinheiro?

Um economista, ainda há pouco, dizia que nunca poderá haver inflação — ou excesso de dinheiro em circulação — desde que haja mercadorias em massa correspondente. Havendo o que comprar, ninguém tem dinheiro de mais. E o que nos acontece é exatamente o contrário: não há dinheiro que chegue para adquirir o de que necessitamos quotidianamente.

É moda agora uma outra modalidade de explicação para a elevação de preços: a produção tem diminuido — e tem diminuido porque o operário, na lavoura ou na indústria, é menos assiduo ao trabalho — e é menos assiduo porque ganha mais.

Nada mais calunioso que uma tal afirmação. Seria necessário aceitar a idéia de que o nosso operário ganha de mais — e isso é tudo o que há de mais absurdo. Nós os sentimos a todo momento, no contato da vida diária, lutando com as mesmas, ou maiores dificuldades que qualquer burguês onde os ordenados melhores não os livra de comer mal e insuficientemente. Êsse operário, que entra na fila das compras — e muitas vezes não pode comprar — poderia ter dinheiro de mais, a ponto de faltar ao trabalho, sem nenhum motivo?

Ainda há dias, li uma ponderação muito justa em relação a essa explicação capciosa: o estivador, que é o operário que melhor ganha, raramente falta ao trabalho. E os pretendentes e extranumerários fazem fila no cáis. Deve-se concluir que o fato de ser bem remunerado longe de sugerir um descanso de pura malandragem — determina assiduidade e recruta pretendentes ao trabalho.

Nos ofícios técnicos pode haver falta de assiduidade — mas, nunca por excesso de remuneração. Ao contrário: o técnico procura os biscates, exatamente para aumentar seus ganhos e enfrentar os preços de mercado, até agora entregues à intolerável exploração dos mercadores desalmados.

A assiduidade ao trabalho não pode deixar de ser estimulada pelo prêmio dos salários em dôbro, em determinadas condições. A morada próxima também há de concorrer para a presença normal do operário ao lugar do trabalho. E esta uma velha questão, já muito estudada — e custa a crer que não seja uma medida de ordem geral — e por que não obrigatória? O confôrto, a boa higiene, a facilidade de trânsito, são coisas que geram alegria — e o proletário precisa sentir prazer no trabalho para produzir melhor. As condições de transporte e residência entre nós são terríveis. Elas se resumem nesta frase de um velho operário: — "Chego em casa quase à hora de sair de novo para o trabalho". Lembro-me de que o almirante Guilhem, quando ministro da Marinha, quis localizar todo o operariado do arsenal no morro de São Bento. Estava certo de que a produção nos estaleiros e nas oficinas metalúrgicas do govêrno renderiam cem vezes mais. E tinha razão.

Isto em relação às indústrias, porque, na lavoura, o homem está mais ou menos localizado convenientemente. E produz, está produzindo e continuará a produzir, embora mal remunerado. O que falta à produção é transporte — gritam de toda parte — transporte e um pouco mais de honestidade por parte dos açambarcadores.

O fogo celeste

Falando à imprensa carioca sôbre a importância da energia atômica, o professor Kenneth S. Kole, diretor do Instituto de Radiologia da Universidade de Chicago, comparou aquele portentoso episódio ao descobrimento do fogo pelos homens-feras, na escuridão das cavernas primitivas. Nossos antepassados não tiveram, de início, consciência do valor do elemento que lhes brotava entre as mãos rudes, nascido do atrito entre pedras propícias, e que foi a primeira centelha de Civilização a fuzir maravilhosamente na noite das idades primárias. A energia nuclear — diz o Prof. Kole — é a fôrça de que necessitávamos para evadir-nos ao cativeiro da Terra e alar-nos pelos espaços afóra, como águias libertas de grilhões milenares... A viagem à Lua, fonte de romances encantadores e de fantasias literárias, é, já, uma realidade potencial. Teòricamente, temos o Universo dentro de casa... Construido o primeiro aparelho transetéreo, nada nos deterá a marcha ciclópica rumo às Vias-Lácteas pávidas, aos planetas convizinhos, cujos hipotéticos habitantes em breve sentirão o rumor das nossas máquinas e a grandeza do nosso engenho... Ninguém sabe, ainda, o ano, ou século, em que iniciaremos a viagem rumo ao Infinito: "ad astra"... Mas certo é que já dispomos da energia básica, do motor miraculoso com que nos levantaremos do pó e da tristeza da nossa humana condição. A partida para Venus, Saturno ou Marte está aprazada: falta-nos, apenas, inscrever, no quadro vulgar das agências turísticas o dia e a hora em que romperemos, talvez para sempre, a marcha espetacular rumo aos mundos innotos... Armados dessa energia natural — que roubámos a Júpiter num momento de cochilo do maior dos deuses do Olimpo — não nos contentaremos, é claro, com êsse turismo interplanetário imaginado por H. G. Wells e outros ficcionistas de largo vôo. Iremos experimentar a resistência da construção dos mundos, isto é, começaremos por abalar os alicerces do nosso mesmo planeta, como o atleta que se exercita, matinalmente, para os prélios porvindouros... Lançaremos fogo à Terra, que se abrasará nele como um casebre miserável numa hora abrazadora de calor sertanejo. A idéia de incendiar a Terra é inseparável do propósito de nos mudarmos compulsòriamente para outros mundos. Devassado o continente negro, vulgarizadas as ilhas dos mares do Sul, aniquilado o Japão, civilizada a China — que resta de pitoresco na face fria do planeta? Que esperanças tentadoras nos oferecerá o nosso mundo, aí pelo ano 2.001 ou 2.125 da nossa era? ...A energia atômica é a nossa redenção futura. O urânio, o plutônio, o tório e outros metais radioativos encerram, no bojo, o segrêdo da definitiva transformação do homem. Nascidos presos à melancólica Terra, já sentimos pruir, em nós, as asas libertadoras. Senhores: estamos à véspera de nos fazermos, todos, alados e sonhadores! Mergulharemos no éter, respiraremos a atmosfera intima das estrêlas, divagaremos — como libélulas inquietas — de astro em astro, a colher, na face virgem dos mundos, a flor esquiva dos mistérios universais!

Berilo Neves

NA GAIOLA DE OURO

Nas "favelas" não há apenas os desajustados sociais

PARA muitas mentalidades pouco arejadas o problema das "favelas" é caso de polícia ou dos distritos de fiscalização. Não se removerão do Rio, porém, as casas de latas, com simples medidas fiscais, nem tão pouco com a demagogia. No momento em que os vereadores se propõem examinar o problema, seria de bom alvitre um estudo profundo do assunto.

A favela é consequência do pauperismo e do êxodo das populações do interior do país, principalmente das zonas agrícolas. Tentadas pelos salários elevados dos centros industriais, numerosas famílias abandonam as cidades do interior, em busca dos centros urbanos. As diárias das fazendas, ao lado dos salários das cidades, bem como o desconfôrto existente nas zonas rurais e agrícolas, povoam os nossos morros e terrenos baldios. Não serão destruidas as favelas com as construções dos chamados parques proletários nem com as suas destruições. As medidas precisam ser examinadas sem precipitações. Discursos e decretos não extinguirão os barracões infectos. A volta dos desempregados à lavoura, a melhora dos salários nos campos, a construção de casas proletárias no interior e nas cidades, a construção de escolas e hospitais nos morros, é que contribuirão para a melhora do padrão de vida dos desajustados sociais. E, principalmente a proibição da venda da aguardente nesses trechos da cidade, é que concorrerá para a melhora progressiva da vida naqueles locais.

Os vereadores estão dispostos a examinar o problema da favela com carinho. Não será, porém, com melhoramentos nos morros que êsse cancro social desaparecerá. A Prefeitura iniciou com os parques proletários e os centros sociais da Barreira do Vasco e morros do Jacarèzinho e São Carlos um trabalho que merece elogios.

Não se devem iludir os vereadores. Em meio aos trabalhadores e famílias pobres, há nos morros e favelas, malandros, indivíduos e mulheres que não trabalham porque não querem. É fato que muitos são vítimas das condições sociais, do desconfôrto da falta de assistência por parte das instituições oficiais e particulares. Mas que há homens e mulheres viciados, há... Os conhecedores nêsses locais conhecem muito bem os bons e maus elementos. Há entre êles espertalhões, traficantes do câmbio negro, até indivíduos que vendem luz aos barracões... Há outros, e até mulheres, que exploram os aluguéis das casas de lata...

A Câmara do Distrito terá nas favelas um pretexto para prestar inestimável serviço à cidade e à população carioca. Mas o assunto precisa ser estudado tecnicamente, à luz de informações dos entendidos e dos que vivem no meio. Não basta olhar uma favela cá de baixo, sem conhecer suas origens e mazelas e fazer decretos de melhoramentos. Nem todos os seus habitantes são desajustados, revelam as estatísticas dos técnicos em assuntos sociais. Há também os espertos e os que não trabalham, porque não querem...

No Rio o presidente da Republica

O general Eurico G. Dutra chegou esta manhã, às 7 horas, ao Palácio Guanabara, procedente de Petrópolis, sendo recebido pelo sub-chefe de seu gabinete civil, coronel Gilberto Marinho, com quem passou a conferenciar. Mais tarde, o general Eurico G. Dutra recebeu o general Canrobert P. da Costa, ministro da Guerra.

O presidente da República deverá regressar a Petrópolis esta tarde.

O presidente da República recebeu na manhã de hoje, no Palácio Guanabara, o general Alvaro Guilherme Mariano, o senador Novaes Filho e o deputado João Cleofas, representantes de Pernambuco. E receberá para despacho no Palácio do Catete, às 14 horas, o ministro da Fazenda, às 15 horas o ministro da Aeronáutica, às 15,40 o embaixador Celso Velasquez, representante diplomático do Paraguai, e às 16 horas o vice-almirante Sir William Tennont, que se fará acompanhar do embaixador da Grã-Bretanha, Sir Donald Saint Clair Gainer.

A rebelião na Grécia

ATENAS, 21 (R.) — Dois oficiais do exército grego foram mortos e oito soldados legalistas receberam ferimentos graves, quando um bando de rebeldes atacou hoje um combóio militar na principal rodovia, entre a cidade de Sparta e Tripoli, no sul da Grécia, informa-se aqui.

Sabe-se que os rebeldes também capturaram quatro oficiais e dez soldados durante o ataque.

Dois líderes dos bandos armados anti-comunistas na Grécia — capitão Kasareas e capitão Papadajos — foram mortos pelos rebeldes que os atacaram de emboscada próximo à localidade de Gherakiou.

Seguro Social

A nova seção de A NOITE

O interesse pelo Seguro Social é cada vez maior. E não poderia deixar de ser assim, visto como todos os que trabalham, com pequenas excessões, são contribuintes das instituições de Previdência. O número de beneficiários dessas instituições é, tambem, numeroso e todos têm sempre casos a tratar, dúvidas a desfazer. Atendendo a esses aspectos, A NOITE vai dar início a uma seção de "Seguro Social", divulgando especialmente as leis, direitos e deveres dos segurados e beneficiários das Caixas e Institutos. Tal seção não será doutrinária, nem mesmo de polêmica. Exclusivamente de divulgação dos textos, com uma parte de consultas que serão respondidas à proporção que forem sendo formuladas.

"Seguro Social" estará a cargo do nosso companheiro de redação Paulo Cabral, procurador da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil, chefe do Serviço Social dessa instituição e ex-inspetor de Previdência Social, perfeito conhecedor do assunto. Já na próxima segunda-feira, os nossos leitores terão o início da nova seção e em todas as segundas, quartas e sextas-feiras encontrarão na edição final, um trabalho de divulgação do Seguro Social.

A MULHER QUE MELHOR SE VESTE

E' a esposa de Marshall

NOVA YORK, 21 (INS) — A senhora George Marshall, esposa do secretário de Estado norte-americano, foi considerada "a mulher que melhor se veste na vida pública", pela Academia de Modas de Nova York.

No último ano, a vencedora foi a senhora Helen Gaha Douglas, congressista e membro da delegação americana à ONU.

CARIOCA-REPORTER

Premio diário

Foram premiados com cinquenta cruzeiros: Alfredo Araujo, que deu a informação de terem os ladrões voltado a operar nas casas comerciais da rua Gonçalves Dias, na madrugada de 18 para 19 do corrente e Braz, que nos cientificou do desabamento ocorrido na noite passada na travessa Teresina, onde morreram uma praça do Corpo de Bombeiros, fulminada e uma criança

O ANIVERSÁRIO DE "O ESTADO"

Vinte anos de existência acaba de completar "O Estado", jornal que se edita em Niterói.

Fundado pelo grande jornalista Mario Alves, em pouco firmava-se como jornal líder do vizinho Estado, colocando-se ao lado de inúmeras campanhas populares.

Adquirido, há alguns anos, pelas Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, há cerca de um ano tem a dirigi-lo o jornalista José Candido de Carvalho que, nessa nova fase da vida daquele orgão, imprimiu-lhe uma feição diferente, colocando-o como um dos melhores jornais do país.

Regressa o Sr. Santiago Dantas

LISBOA, 21 (AFP) — O jurista brasileiro Santiago Dantas seguiu ontem, de avião, para o Rio de Janeiro, depois de breve permanência em Portugal, durante a qual manteve contactos efetuados no sentido das boas relações entre portugueses e brasileiros. O jurista brasileiro foi saudado no aeroporto por numerosas personalidades, entre as quais o representante do secretário de Informações.

Fatos diversos

A noite passada, o comerciante Jorge de Barros Michelini, de 25 anos, morador no Hotel Atalaia, na Avenida Copacabana, foi ao Hotel Marquês de Abrantes, na rua do mesmo nome, 26, a fim de resolver um assunto qualquer com o dono desse hotel, Sr. Sebastião Carlos de Souza, e após discutir com o mesmo, agrediu-o a bofetadas. Em socorro do hoteleiro, acudiu o capitão do Exército, Raul Rego Monteiro Porto, ali morador, que tambem foi agredido por Jorge.

O vigilante municipal 1896, rondante chamado ao local efetuou a prisão de Jorge Michelini, que foi conduzido ao 4º distrito e aí autuado pelo comissário Edagard Xavier de Matos.

Tanto o capitão como o hoteleiro Sebastião receberam ferimentos no rosto.

Decrescem as águas do Paraiba em São Fidelis

SÃO FIDELIS (E. do Rio), 21 (Serviço especial de A NOITE) — As águas do rio Paraiba estão decrescendo de modo rápido, desafogando a situação dos habitantes das terras marginais, os quais estão regressando às suas moradias.

Morreu o pintor Ribeiro Cristino

LISBOA, 21 (AFP) — O pintor Ribeiro Cristino, ultimo sobrevivente do "Grupo do Leão", faleceu com a idade de 88 anos. Ribeiro Cristino permaneceu no Brasil de 1899 a 1901, ensinando no Instituto Lauro Sodré a convite do govêrno brasileiro.

SOCIEDADE

PROFESSOR SABINO THEODORO

No nosso mundo médico, a personalidade do professor Sabino Theodoro se destaca como das mais eminentes. Na clínica, onde conseguiu uma projeção impar, ou na cátedra, em que refulgem a sua cultura e a sua inteligência, o prof. Sabino Theodoro, pela sua conduta exemplar, conquistou uma larga nomeada, merecendo, por isso, o acatamento, o respeito e a estima de colegas, amigos e clientes. Dotado de um grande coração, o aniversariante, fino cavalheiro que é, se distingue, também, pelo seu espírito caritativo, sempre pronto a empregar todos os recursos da sua ciência na minoração dos sofrimentos daqueles que batem à sua porta, não pretendendo outra recompensa senão a de haver cumprido, com a consciência de um verdadeiro sacerdote, os seus deveres de médico.

Por todos esses atributos, que realçam a sua figura invulgar, o professor Sabino Theodoro terá ensejo, hoje, mais uma vez, de receber as homenagens carinhosas dos seus dedicados amigos e de quantos lhe admiram a grandeza d'alma.

ANIVERSARIOS

General Edgard do Amaral — Registra a data de hoje o aniversário natalício do general Edgar do Amaral, secretário geral do Ministério da Guerra. Militar ilustre, administrador correto, tem o aniversariante, ainda a recomendar-lhe a personalidade, dotes de cavalheirismo que o tornam um chefe exemplar e cidadão por todos estimado. Desse modo, os inúmeros cumprimentos que vem recebendo de colegas e auxiliares, assim como de seus muitos amigos, bem se justificam e testemunham o conceito em que é tido o brilhante militar.

Nylza Maria Drumond — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do soprano senhorita Nylza Maria Drumond.

Gozando de grande conceito em nossos meios artísticos e sociais, a aniversariante está recebendo por esse grato motivo os cumprimentos das pessoas de suas relações e amizade.

Berilo Neves — Nesta data, registra-se o aniversário natalício do nosso brilhante colaborador Berilo Neves, professor do Colégio Militar, pianista, escritor, membro do Conselho Deliberativo da A. B. I., vice-presidente do Touring Club do Brasil e diretor da Companhia Nacional de Atalls. O aniversariante, autor de numerosos livros de grande êxito é uma das figuras de maior destaque em nossos meios intelectuais. Cavalheiro de excelentes qualidades de caráter e de coração desfruta também, de situação de relevo na sociedade carioca.

Nesta oportunidade, Berilo Neves receberá merecidas homenagens dos seus amigos e admiradores.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da Exma. senhora Magnólia Galvão da Fontoura, viuva do general Abel Galvão da Fontoura.

Por êsse motivo, a data está sendo festejada com justo contentamento pela família e pessoas das relações da aniversariante.

Fazem anos hoje:

O general Edgard Amaral; o ministro aposentado, do Supremo Tribunal Federal, Armando de Alencar; o professor coronel Hermenegildo Porto Carrero, o professor e escritor Pedro do ...; o desembargador Ari de Azevedo Franco; a senhora Aniza Peçanha, viuva do saudoso estadista Nilo Peçanha; o professor Heitor Carrilho; o menino Otacilio, filho do Sr. Santos Chamarelli; o jovem médico Dr. Ernani de Araujo Gomes Vieira; a senhorita Adyr Guia Werneck Franco, filha do Sr. Antonio Werneck Franco, alto funcionário do I. A. A. e da Sra. Dionira Guia Werneck Franco; a Sra. Maria da Silva Moutinho, esposa do Sr. José Teixeira Moutinho, funcionário da Light; a senhora Cecy Viana, viuva do Sr. Vitor Viana, antigo redator chefe do "Jornal do Comércio"; o tenente Bento Pedreira da Costa, secretário da Irmandade do Bonfim; o Sr. Francisco de Paula Montenegro da Veiga, nosso antigo confrade de imprensa.

Coronel Mario Gomes da Silva — Transcorreu ontem o aniversário natalício do coronel Mario Gomes da Silva, vice-presidente da Comissão Central de Preços. O ilustre oficial do Exército que como diretor da Companhia Nacional de Siderurgia, recebeu a missão de organizar a parte administrativa de Volta Redonda, foi posteriormente interventor federal no Estado do Paraná, onde presidiu, com louvor de todas as correntes políticas, as eleições estaduais. Chamado agora para orientar a Comissão Central de Preços, o ilustre oficial encontra oportunidade para prestar mais um serviço de relevo à nação.

FALECIMENTOS

Ministro Pedro da Cunha Pedrosa — Na Casa de Saúde São Geraldo, faleceu ontem o Sr. Pedro da Cunha Pedrosa, ministro aposentado, do Tribunal de Contas.

Natural do Estado da Paraíba, o extinto formou-se em direito pela Faculdade de Recife, tendo exercido com particular brilho a profissão. Por algum tempo, dedicou-se à agricultura, figurando, com destaque, na política, havendo sido deputado estadual e senador federal.

Exerceu vários cargos na Paraíba, como promotor público de Timbauba, juiz municipal em Pilar, secretário geral no govêrno Walfredo Leal e, mais tarde, vice-presidente do Estado.

Colaborou na redação do Código Civil Brasileiro e publicou um projeto de Código Militar.

O ministro Cunha Pedrosa casou-se a 1 de maio de 1888 com D. Antonia Xavier de Andrade Pedrosa. Teve desse matrimônio, que durou 52 anos, interrompido pela morte da esposa, em 2 de fevereiro de 1940, dez filhos, sendo que oito vivos, todos radicados no Rio de Janeiro. São eles: D. Maria Stela Pedrosa Hardman, viuva do Sr. Jaques Hardman; D. Maria Beatriz Pedrosa Caldas, esposa do Dr. Diogenes Caldas, alto funcionário do Ministério da Agricultura; Dr. Manoel Xavier de Vasconcelos Pedrosa, clínico nesta capital, casado com D. Cecília Luiza de Souza Rangel Pedrosa; Mario Pedrosa, jornalista, casado com D. Mary H. Pedrosa; Clovis Xavier de Andrade Pedrosa, funcionário do Tribunal de Contas, casado com D. Edith Kuhn Pedrosa; D. Maria Carmelita Xavier de Andrade Pedrosa Campos, casada com o Sr. Severino Cabral de Campos, agente fiscal do Imposto de Consumo nesta capital; Maria Elizabeth Xavier de Andrade Pedrosa, religiosa no Carmelo Santissima Trindade em Todos os Santos, e o engenheiro Homero Xavier de Andrade Pedrosa, casado com D. Hilda Saraiva Pedrosa.

Deixa também 22 netos e 8 bisnetos.

O corpo foi transportado para a capela da rua Real Grandeza, de onde sairá hoje às 17 horas para ser inhumado no cemitério de S. João Batista.

Após longa enfermidade, faleceu ontem a senhora Areluza de Souza Serpa, esposa do Sr. Albino Ferreira Serpa, gerente do "Jornal do Brasil" e mãe dos senhores Fausto e Danilo Serpa, funcionários da administração daquele diário e da Rádio "Jornal do Brasil".

O enterro é hoje, às 17 horas, saindo o féretro da residência da família Serpa, na rua Moura Brito, 172, casa I, para o cemitério de São João Batista.

IN MEMORIAM

Celebra-se hoje a passagem do primeiro centenário do nascimento do comendador José Neiva, que foi representante da Baía, no Congresso Nacional.

Pelo repouso de sua alma, a família Neiva faz rezar missa, às 9,30 horas, na Igreja do Carmo.

Mais decência nos filmes

HOLLYWOOD, 21 (R.) — Uma campanha para se produzirem filmes decentes em Hollywood, a fim de se evitar que "dêem causa a uma concepção falsa dos Estados Unidos quando distribuidos no exterior", está sendo movida por Eric Johnson, presidente da Motion Picture Association.

Johnson está realizando uma excursão pelos estúdios locais, dirigindo-se aos produtores, diretores e escritores cinematográficos, advertindo-os contra cenas desnecessárias, na tela, de bebedeiras, manifestações sexuais e conduta depravada em geral. Frisando que o código de produção cinematográfica permitia cenas da natureza das apresentadas em, por exemplo, "Farrapo Humano", quando fôssem de relêvo direto no enrêdo, Johnson declarou: "A decência comum demonstra que borracheiras, em filmes, tendem, em intenção e fato, mas realmente, a causar a impressão de que os Estados Unidos são uma nação de alcoolatras."

AO DR. DIVO ORCIOLI

Acometido de um derrame cerebral, em consequência de pertinaz hipertensão arterial, fui levado em estado desesperador ao consultório do abnegado cardiologista Dr. DIVO ORCIOLI, à rua Buenos Aires, número 250.

Após um tratamento dedicado e eficiente, em três meses recuperei todos os movimentos dos membros superior e inferior esquerdo que estavam completamente paralisados.

Sinto-me no dever de publicamente apresentar minha profunda gratidão e o meu eterno reconhecimento a este caridoso médico.

(a.) Eduardo Teixeira
Rua Lavradio, 11.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

Departamento de Inversões

Seção de Empréstimos e Fiança

AVISO

EM RAZÃO DO MOVIMENTO EXTRAORDINARIO DE EMPRÉSTIMOS DOS ÚLTIMOS 4 (QUATRO) MESES E DA NECESSIDADE DE REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA SEÇÃO DE EMPRESTIMOS E FIANÇA, NENHUM PEDIDO DE EMPRESTIMO SERA' ACEITO DURANTE O MES DE ABRIL DO CORRENTE ANO.

SOMENTE SERÃO ATENDIDOS NAQUELE MES OS SEGURADOS QUE JA' TENHAM SEUS PEDIDOS PROCESSADOS E EM ANDAMENTO.

NEWTON MENEZES, Chefe da Seção.

CONFERÊNCIAS sôbre a defesa continental

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

fério Ocidental; 2.º) — possibilidade da infiltração comunista nos exércitos da América Latina; 3.º) — importância que a costa do Chile, numa extensão de 4.500 quilômetros sôbre o Pacífico, poderia eventualmente desempenhar na estratégia mundial.

Por outro lado, empresta-se muita importância à coincidência da visita do general Guillermo Barrios com a chegada, a esta capital, do Sr. William Pawley, embaixador norte-americano no Rio de Janeiro, e dos seus adidos militares, navais e aeronáuticos, chamados oficialmente a Washington "para consultas".

OUTROS CHEFES DO EXÉRCITO SERÃO CHAMADOS

WASHINGTON, 21 (INS) — O chefe do Estado Maior do Exército norte-americano, general Eisenhower, segundo se informou, ontem, à noite, oficialmente, empreendeu importantes consultas com vários chefes dos exércitos dos paises latino-americanos sôbre a defesa do hemisfério ocidental. O último a chegar para essa série de importantes conferências no Departamento da Guerra foi o chefe do Exército chileno, general Guillermo Barrios, que segundo se espera começará hoje suas conferências com Eisenhower.

Pessoas informadas dizem que outros chefes de Exércitos da América do Sul e do Centro virão proximamente a esta capital para "conferenciar" sôbre a situação interna em seus respectivos paises e para traçar planos para a "defesa de dentro" que complementa o programa de unificação de armamentos proposto por Truman.

Cerimônias Votivas

BODAS DE PRATA

Sebastião Tobias de Moraes–Edite Rosa de Moraes

No dia 23 do corrente completam 25 anos de casados. Seus filhos, genro e neto mandam celebrar missa em ação de graças no dia 22, às 9 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamim Constant. Para este ato convidam seus parentes e amigos.

DR. PAULO MARTINS

Os colégas do Ministério da Fazenda, amigos e admiradores, em regozijo pela honrosa recondução do Dr. PAULO MARTINS ao seio do funcionalismo — insubsistente, por decreto do Congresso Nacional, o ato da ditadura que o aposentou administrativamente — convidam aos demais, para à missa em ação de graças, que mandam celebrar e que se realizará, no próximo dia 22, sábado, às 10½ horas, na Igreja da Candelária apresentando-se, ainda, a oportunidade para ser oferecida à Exma. Sra. Paulo Martins, uma "corbeille" de flores

cinema

DUAS ÓRFÃS — Classe "D", no Odeon

O assunto pertence ao passado. O romance de René Richebourg tornou o mais incisivo folhetim de outras épocas. Perante as imagens do cinema, o drama também possui história. Entre versões silenciosas e faladas, dos cinemas americano e europeu, há seguramente quase uma dezena de filmagens. Seria ociosa a citação de todas, bastando recordar a mais clássica, de 1922 com Lillian e Dorothy Gish dirigidas pelo genial David W. Griffith. Consequentemente, para muitos, a matéria promoveu êsse delicioso e romântico contacto com fatos adormecidos pelo tempo. No entanto, isso sòmente poderá acontecer ao espírito. Perante a realidade dos fatos e de acôrdo com a evolução natural do gôsto literário e cinematográfico, a sensação é totalmente diversa. Em lugar de resumir os aspectos dramáticos da pungente história, está bem nítido a intenção do diretor em acentuá-los. Em argumento onde as desgraças ultrapassam de centena de circunstâncias, bastava apenas o esbôço das tragédias. O corte de cena deveria ser rápido. Ao contrário, o cineasta José Benevides fez absoluta questão de dilatar os sofrimentos. E que "dramalhão" conseguiu.

Sem dúvida alguma, alguns episódios estão narrados com desenvoltura. Mesmo ressalvando o empréstimo que a Metro concedeu, com a inclusão de diversos episódios espetaculares de "A queda da Bastilha" — qualquer "fan" de cinema reconhecerá facilmente a cena da abertura dos portões do célebre presídio — e "Maria Antonieta" — os "long-shots" da execução, no final — há diversas passagens razoáveis. Entre elas, as decorridas na guilhotina. Mesmo nas arestas sentimentais, sempre escapa alguma coisa. Por exemplo, o trecho em que o corcunda contempla o horrível "facies", na água, e ouve os elogios, até mesmo ao seu físico, proferidos pela cega. Acontece que êsses momentos estão muito longe de salvar o conjunto. As facetas lacrimogênicas pesam muito mais na balança. A sensação final é de aborrecimento. A fim de que os leitores compreendam melhor o motivo das boas intenções serem ofuscadas pelo excesso dramático, vamos resumir dez calamidades do filme. Menina, recém-nascida, abandonada. Depois do crescimento, sobrevém a cegueira. A irmã é raptada. Ela, forçada a pedir esmolas, cega, cantando pelas ruas. Há um corcunda que a protege, motivo copiado do Quasimodo, de Victor Hugo. Duelos. Crimes de toda sorte. Revolução. Guilhotina. As cabeças rolam continuamente em enorme cesta de vime!... E assim por diante.

No final, surge um navio. Nós que tivemos a sorte em não ter lido o tremendo livro, pensamos logo em naufrágio. Sim, a única catástrofe que o autor olvidou foi um desastre marítimo! Sem dúvida, há muita gente que opta por essas exacerbações de mau gôsto. O único mérito é apenas a lembrança do duplo passado dos folhetins e da primeira fase da sétima-arte. Excetuado o intérprete do corcunda, Rafael Baledon, os outros estão identificados no convencionalismo geral. As duas orfãs são apenas duas pequenas bonitinhas. Entre outros, aparecem: Julian Soler, Anita Blanch, Miguel Arenas. Título original — "Las duas huerfanas", Filmex, México.

SEMPRE RESTA UMA ESPERANÇA — No S. Carlos

Eis um caso em que é necessário separar o aspecto sentimental do artístico.. De um lado, o esfôrço, a perseverança. Certo dia, o Sr. Nelson Schult decidiu realizar velho sonho: Dirigir um filme. Sem estúdio. Com ausência de técnicos. Nos apartamentos de que pôde dispor. Sem aparelhamento sonoro. As vozes foram gravadas posteriormente, de forma quase sempre imperfeita. Escolheu tema ingrato. Além de discreta incursão em tôrno do problema do divórcio, focalizou alguns casos dolorosos da vida, como, por exemplo, o da tuberculose. Nenhuma dessas teses estão está exposta com profundidade. Acentuou demasiadamente os diálogos, facilitando desta forma maior evidência de falhas técnicas gritantes, da gravação posterior, etc. Apesar dêsses defeitos, o Sr. Schult revela qualidades. Lutando com enormes dificuldades, sempre apresentou algumas cenas em que se pode comprovar conhecimentos da difícil arte. Além do mais revelou algumas "performances" satisfatórias para o nosso meio, como as de Luiza Galvão e Adolfo Arena. A "estrêla", mesmo inexperiente, revela maleabilidade fisionômica, e o Sr. Arena tem qualidades para vilão. Os mais: Rogerio Alexandre, Raul Ricardo, Antonio Ventura, Isabel Durães, Antonia Bastos, etc. Evidentemente, dada a inferioridade de recursos de que dispôs, o celulóide tem falhas de tal ordem que impedem classificação no sistema da coluna. Mesmo assim convém frisar a luta e a fôrça de vontade demonstrada.

Da próxima vez, dispondo de estúdio aparelhado, estamos certos de que o Sr. Schult conseguirá algo melhor.

JONALD.

Dan Duryea e June Vincent, no filme "Anjo Diabólico" com o qual a Universal estréia a temporada nos cinemas de Luiz Severiano Ribeiro na próxima semana.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "A Beira do Abismo", com Humphrey Bogart e Lauren Bacall. — Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,50 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Ana e o Rei do Sião", com Irene Dunne, Rex Harrison e Linda Darnel. — Às 13,00 — 15,20 — 17,40 — 20,10 e 22,40 horas.

ODEON — "Duas Orfãs", com Marie Elena Marques e Julian Soler. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

RIAN — "Sinfonia do Artico" e "Aventura de Laurel & Hardy", com o Gordo e o Magro. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,00.

AMÉRICA e IMPÉRIO — "Este Mundo é Um Pandeiro", com Oscarito e Marion. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Tamára, a Pecadora da Sibéria", com Vera Korene e Victor Francen. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ROXY — "Tensão em Shangai", com Victor Mature e Gene Tierney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Sonhos Dissipados" e "Divida de Sangue". — A partir das 14,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passa tempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

IPANEMA — "A Irresistível Salomé", com Ivone de Carlo. — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "O Espectro da Rosa", com Judith Anderson e Michael Chekov. — Às 12,15 — 14,10 — 16,10 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "San Francisco, a Cidade do Pecado" (2. semana) — Com Clark Gable e Jeanette Mc-Donald. — Às 13,00 — 15,00 — 17,20 — 19,40 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, STAR e REPÚBLICA — "Sob o Manto Tenebroso", com Alan Ladd e Geraldine Fitzgerald. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RITZ e PRIMOR — "O Fantasma Amoroso", com Pat O' Brien e Ellen Drew e "Terra Perdida", com James Warrem. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, Jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "Fantasmas Endiabrados". — A partir das 12 horas.

SÃO CARLOS — "Sempre Resta Uma Esperança", filme nacional, com Luiza Galvão e Rogério Alexandre. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Seu Único Pecado" e "Anjo ou Demônio?" — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "José do Telhado". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Satã Passeia à Noite". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "À Beira do Abismo", com Humphrey Bogart. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Pés Inquietos" — "O Hospede Misterioso". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "O Filho de Lassie". — A partir das 14 horas.

Iolanda Porto co-autora do crime

Provido o recurso da promotoria — A prisão preventiva

Yolanda Porto

Julgando o recurso do promotor Antonio Bellot, que funcionou no processo de prisão em flagrante do motorista José de Oliveira, por homicídio contra o comerciante e capitalista José Ferreira de Melo, a Terceira Câmara do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, vem de dar provimento à medida solicitada, isto é, de prisão preventiva contra a própria esposa da vítima, senhora Iolanda Porto.

Os autos voltarão às mãos do juiz de Barra Mansa, Sr. Ciro Caminha Portas, a fim de ser decretada a ordem de prisão da acusada, em obediência ao julgado pela Instância superior.

VERSALHES, 21 (AFP) — Annet, ex-governador geral de Madagascar, foi condenado à indignidade nacional durante a vida e Brevie, ex-secretário de Estado para as Colônias, foi condenado a 10 anos de reclusão e ao confisco de bens.

A apreensão de armas no Rio Grande do Norte

NATAL, 21 — (Serviço especial de A NOITE) — Prossegue sob a direção de um oficial do Exército, o inquérito relativo à apreensão de armas pertencentes às Fôrças Armadas, em São Tomé.

TEATRO

Novo cartaz no Rival

Henrique Fernandes, autor da comédia "O pai de minha filha"

Mesquitinha, tendo de deixar o teatro Rival, até fins do mês vindouro, precisa fazer repertório para viajar. Obedecendo a esse programa o simpatico ator cômico renova, hoje, o cartaz daquele teatro, representando, em "première", a comédia "O pai de minha filha", original do escritor Henrique Fernandes. O desempenho do novo original brasileiro está confiado a Mesquitinha, Natara Ney, Augusto Anibal, Alma Castro, Isis Rodrigues, Alzira Rodrigues e outros. Amanhã, haverá a primeira vesperal elegante, com "O pai de minha filha".

"Mocinha", grande êxito de Eva e seus artistas

O novo original de Joracy Camargo, "Mocinha", cuja ação decorre à época do "Encilhamento" (1892) é o êxito marcante da Cinelândia. O público que superlota todas as noites a "boîte" da rua Senador Dantas não regateia aplausos à Eva e seus artistas. "Mocinha", irá amanhã e mvesperal elegante.

"Quando se vive outra vez", para estréia de Maria Sampaio no Municipal

A estréia de Maria Sampaio e Rodolfo Mayer, no Municipal, à frente da "Companhia Brasileira de Comédias" inaugurando a temporada oficial de 1947, marcará, certamente, uma grande data para o teatro nacional. Será encenada, no nosso primeiro teatro, a peça brasileira de grande montagem — "Quando se vive outra vez" — de Ernani Fornari. Peça dificílima, quer na interpretação, quer na "mise-en-scène", tem merecido grande cuidado dos seus diretores, a fim de que as rubricas do autor sejam respeitadas in-totum. O seu primeiro áto passa-se em Verona, em 1300; o segundo na Bretanha, em 1792 e o terceiro no Rio em 1947. São consequentemente três peças ligadas por seis quadros que requerem grandes trabalhos, a fim de não fugirem à verdade das épocas que representam. Hans Sachs desenhou os cenários que J. Gonçalves executará, enquanto o guarda-roupa está sendo feito rigorosamente sôbre figurinos da época Assim, teremos, no próximo dia 23, sexta-feira, uma estréia que será um acontecimento no nosso teatro.

Vesperal amanhã, no Glória, com "Piratão"

Jaime Costa e seus companheiros continuam a receber aplausos pela atuação que desenvolvem em "Piratão", a comédia magnifica que está no cartaz do Teatro Gloria atraindo multidões. São três atos de grande movimento, muita emoção e muita comicidade, que agrada a todos os paladares. O trabalho de Jaime Costa é soberbo; é mais uma grande realização que lhe acrescenta novo triunfo à sua carreira de ator. Também se destacam Aristoteles Pena, Heloisa Helena, Arlindo Costa, Grace Moema, Ramos Junior, Lidia Vani, Adolar, Sueli Rios e Iris Delmar, todos em papeis de grande responsabilidade.

"O pecado original", amanhã, em vesperal

A comédia "O pecado original", de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant, será representada amanhã, no Regina, em primeira vesperal elegante. Hoje, à noite, "O pecado original", (Les parents terribles) será representado em um só espetáculo, segundo a praxe da companhia "Os Artistas Unidos".

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Mocinha", comédia de Joracy Camargo, por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O pai de minha filha", comédia de Henriques Fernandes, pela companhia Mesquitinha. Às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Piratão", comédia de Jacques Aeval, adaptação de Renato Alvim, pela companhia Jaime Costa. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "O pecado original", comédia de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant, pela Companhia "Artistas Unidos. Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Sinhô do Bonfim", revista-feerie de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli, pela companhia Dercy Gonçalves. — Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — Fechado.
RECREIO — Fechado.
FENIX — Fechado.
CARLOS GOMES — Fechado.

COMUNICADOS FÚNEBRES

ANTONIO SIMÕES BIRMANN E DORIS DA COSTA PEREIRA

(MISSA DE 30.° DIA)

Arnaldo Birmann e familia e Plinio da Costa Pereira e familia convidam, os parentes e amigos, para assistirem à missa de 30.° dia, que mandam celebrar, por alma de seus queridos filhos, ANTONIO e DORIS, sábado, 22, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco) agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Leonor Mello Bhering

(FALECIMENTO)

Desembargador Lugas Bhering, senhora, filhos e netos; Dr. Victor Bhering, filhos e netos; Dr. Armando de Souza Martins Ferreira, senhora e filhos; Dr. João de Deus Faustino da Silva, senhora, filhos e netos participam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó DONA LEONOR MELLO BHERING, e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 21, às 16 horas, saindo o féretro de sua residência, à Rua Luiz Guimarães n.° 23 (Vila Isabel), para o Cemitério de São João Batista.

VERA MARIA DE CASTRO NEIVA DE FIGUEIREDO

(1.° ANIVERSÁRIO)

Newton Neiva de Figueiredo, Hernani Renato de Castro, senhora e filhos; Capitão João Batista de Oliveira Figueiredo, senhora e filhos (ausentes), convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 1.° aniversário que mandam rezar amanhã, dia 22, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, pelo que desde já agradecem.

JOÃO RODRIGUES DAVID

(MISSA DE 7° DIA)

Amabilia Soares David, Humberto, Judith, Odete, Ester, Zé e Paulo agradecem a todas as pessoas que os confortaram comparecendo ao enterro, enviando corôas, flôres e telegramas por ocasião do falecimento de seu idolatrado esposo e pai JOÃO RODRIGUES DAVID e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7° dia, que mandam celebrar, amanhã, sábado, dia 22, às 8,30 horas no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

JOÃO RODRIGUES DAVID

(MISSA DE 7° DIA)

Alberto Batista, Jair Ferreira da Silva, Agostinho Coelho, Lucas e Hugo Varela Reis e suas respectivas famílias, convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa que mandam rezar, por alma de seu bonissimo amigo JOÃO RODRIGUES DAVID, no altar de Nossa Senhora das Dores, na Igreja da Candelária, amanhã, dia 22, às 8,30 horas.

Coronel Atanasio Loureiro Silva

(MISSA DE 7.° DIA)

Emma Caneppa Silva, Cap. Nilo Caneppa Silva, Sra. e filha, Cap. Adhemar Gutierres Ferreira, Sra. e filhos, Raul Leal de Miranda Filho, Sra. e filhos, Aristo Loureiro Silva, Sra. e filhos, Vitorio Caneppa e Sra., Celestina Caneppa Brunet e demais parentes (ausentes) agradecem a todos os que manifestaram o seu pesar e os confortaram na perda de seu esposo, pai, sogro, avó, irmão, cunhado e tio ATANASIO, e convidam seus amigos para assistir à missa, de 7.° dia, que mandam celebrar, amanhã, dia 22, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente agradecem.

DUARTE ESTEVES DE ALMEIDA

(DODÔ)

(MISSA DE 7° DIA)

Eugênia Tinôco de Almeida, Maria da Penha Tinôco de Almeida, Maria de Lourdes Almeida Villela Teixeira, Moacyr Villela Teixeira, Fernando Antonio Almeida Villela Teixeira e demais parentes, agradecem a todos que os confortaram, no seu luto, quer pessoalmente, quer enviando flores, corôas, cartas e telegramas, e convidam os amigos para a missa de 7° dia que, por alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio DUARTE ESTEVES DE ALMEIDA, mandam celebrar, amanhã, dia 22 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a êste áto religioso.

Waldemiro de Souza Oliveira

(MISSA DE 7° DIA)

Viúva Waldemiro de Souza Oliveira, filhos, sogros, mãe, irmãos e demais parentes, agradecem penhoradamente a todos que acompanharam os seus restos mortais à sua última morada e convidam os amigos e parentes a assistir à missa de 7° dia que farão realizar no dia 22 do corrente, às 9½ horas, no altar-mór da Igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo.

Maria Alcina de Mattos Soares Pereira

(1.° ANIVERSARIO)

Dr. Merval Soares Pereira, viuva, seus desolados pais Benjamin e Romelia de Mattos, tios, cunhados, primos e sobrinhos, ainda sob o atroz sofrimento da perda irreparável da sua inesquecivel MARIA ALCINA, convidam os demais parentes e amigos para a missa de primeiro aniversário do seu falecimento, sábado, 22, às 11 horas na Matriz de São Paulo Apóstolo em Copacabana. Antecipadamente, penhorados, agradecem.

JOSÉ JOAQUIM FERNANDES FEITOSA

(MISSA DE 7° DIA)

Elvira Marcondes Varela Feitosa, Ernani Marcondes Varela Feitosa, senhora e filho, Jayme Marcondes Varela Feitosa, senhora e filhos, coronel Cyro Paes Leme, senhora e filho, agradecem a todos que compareceram ao enterro de seu idolatrado esposo, pai, avô e sogro e convidam para à missa de 7° dia, que será rezada, sábado, 22, no altar-mór da Catedral, às 9 horas.

Viuva Dr. Caetano da Silva

(1 ANO)

Dr. Luiz Porto Carrero Neto e Sra., coronel José Portocarrero e Sra., capitão Cyro Caetano da Silva Portocarrero, Sra. e filha convidam os parentes e amigos para a missa em que farão celebrar por alma de sua querida sogra, mae, avó e bisavó ANTONIA CERQUEIRA LIMA DA SILVA, amanhã, sábado, dia 22, às 9,30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1.° de Março.

MANOEL ARINDO COSTA

(1.° ANIVERSARIO)

Gilda Braga da Costa, Altamiro Costa, senhora e filho, irmãos, cunhados e sobrinhos de MANOEL ARINDO COSTA, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 1.° aniversário do seu falecimento, amanhã, sábado 22, às 10 horas no altar-mor da igreja do Santissimo Sacramento, Avenida Passos. Antecipadamente agradecem.

ROSA MELIGA

(1.° aniversário)

Filhos, nóras e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1.° aniversário que mandam celebrar pela alma de sua querida mãe, sogra, e avó, sábado dia 22, às 8 horas, na Igreja de Sant'Anna.

Antecipadamente agradecem.

16.30 — AMIGOS DO JAZZ
17.30 — HOMEM PASSARO
17.45 — PROG. DE ESTUDIO
18.15 — VARIEDADES PHILIPS
18.30 — ANA MARIA
18.45 — AUDIÇÕES GLOSTORA
19.00 — A VOZ DA R. C. A.
19.15 — ARSENE LUPIN
19.30 — AGENCIA NACIONAL
20.00 — RADIO NOVELA
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — PRK-30
21.00 — RADIO NOVELA
21.30 — RAPSODIA DE RISOS
22.0 — NAS ASAS DE UM CLIPPER
22.30 — GRAVAÇÕES
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — HORA CERTA
23.01 — A NOITE INFORMA
23.30 — VALE A PENA OUVIR DE NOVO
00.00 — SÓ PARA HOMENS
00.15 — MUSICA DELICIOSA
00.30 — RADIO REPRISE
1.0 — ENCERRAMENTO

Mais de 160 oficiais e marinheiros morreram afogados

NANQUIN, 21 (A.F.P.) — Mais de 160 oficiais e marinheiros morreram afogados na mais terrivel catástrofe da história naval da China, em consequência da colisão da canhoneira "Fu Po", recentemente oferecida pela Grã-Bretanha à marinha chinesa, com o navio mercante chinês "Hai Min", a 100 milhas ao largo de Amoy.

O desastre ocorreu ontem de manhã e o despacho da "Central News" anunciando o acidente precisa que a canhoneira que se dirigia de Shangai a Taiwan foi violentamente abalroada [illegible] com a proa grandemente danificada, mas que apesar de tudo o Hai Min conseguiu chegar até Amoy.

QUISERAM AUMENTAR O PREÇO DOS FOSFOROS

Dirige-se aos atacadistas do produto o coronel Mario Gomes

Tendo chegado ao conhecimento da Comissão Central de Preços que os atacadistas de fósforos estão exigindo dos varejistas um aumento de doze cruzeiros em pacote, o coronel Mário Gomes da Silva, vice-presidente da C.C.P., fez sentir àqueles que o decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, não permite qualquer aumento de preços sem a devida autorização da Comissão.

Embarque de sal

O coronel Mario Gomes da Silva, vice-presidente da C.C.P., dirigiu um ofício ao diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, solicitando-lhe providências, urgentes, para que seja facilitado aos diversos ramais do interior, da ferrovia, o embarque de grande quantidade de sal, que aguarda transporte.

EDITAL

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DO RIO DE JANEIRO

IMPOSTO SINDICAL

A Junta Governativa dêste Sindicato comunica aos Bancos, Casas Bancárias e outros estabelecimentos que tenham seções bancárias, que o imposto sindical relativo aos seus empregados deverá ser descontado na folha de pagamento do mês corrente e recolhido ao Banco do Brasil S. A., no mês de abril próximo futuro, na conformidade dos artigos 582 e 583 da Consolidação das Leis do Trabalho. As guias respectivas e listas já foram distribuidas pelo Sindicato. Todavia, no no caso de existirem alguns desses estabelecimentos que não hajam recebido os referidos impressos, poderão os mesmo dirigir-se à Secretaria do Sindicato, à avenida Presidente Vargas, 502 — 22.° andar, onde serão atendidos, diariamente, das 12 às 18 horas.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1947.

Amilcar Cardoni — Presidente da Junta Governativa.

VISITA DO GOVERNADOR PARAIBANO

JOÃO PESSOA (Paraiba do Norte), 21 (Serviço especial de A NOITE) — O governador Oswaldo Trigueiro em companhia do secretário do Interior, Mario Porto, insitou o jornal "A Tribuna", demorando-se em palestra com os redatores.

Curso de especialização comercial em Pelotas

PELOTAS, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se nesta cidade o Sr. Rubens Soares, presidente do Conselho Regional do Serviço Nacional de Comércio, onde inaugurará hoje solenemente os cursos locais diurnos para menores que trabalham no comércio.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ANÚNCIOS
Secção de Publicidade — Tel. 23-1910, ramais: 38, 89 e 36

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 65,00	6 meses	Cr$ 110,00
12 meses	Cr$ 115,00	12 meses	Cr$ 200,00

Participará o Brasil da Conferência Inter-Americana do Comércio e Produção

O certame será realizado, em Montevidéu, nos primeiros dias de abril

Terá lugar, em Montevidéu, no dia 8 de abril próximo, a Conferência Inter-Americana de Comércio e Produção, na qual serão abordados importantes problemas diretamente relacionados ao fomento da produção continental, bem como se procederá a um cuidadoso estudo da situação de intercâmbio comercial entre os vários países do hemisfério.

Uma delegação brasileira, presidida pelo senhor João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio — e integrada, entre outros membros, pelos senhores Bazilio Machado Neto, presidente da Associação Comercial de São Paulo, Caleb Marquês, presidente da Associação Comercial do Rio Grande do Sul e representantes do governo federal e da indústria nacional — participará dos trabalhos, devendo seguir para a capital do vizinho país nos primeiros dias de abril.

Petroleiros e destroyers

(Títulos principais na 1.ª página)

Por ocasião da chegada do "Scheffield", enquanto os jornalistas aguardavam a audiência que lhes fôra marcada pelo almirante William Tennant, entretivemos ligeira palestra com o almirante Renato Gillobel, atual diretor do Arsenal de Marinha.

Os representantes dos jornais haviam reparado na agitação por todos os recantos.

Operários, auto-caminhões, pequenos trens tipo "Decauville", e operações de carga e descarga, denunciavam a febre de trabalho que hoje predomina em todas as dependências do notavel centro industrial da nossa Marinha de Guerra. Em torno desses aspectos, fizemos nossas observações, e colhemos assim, do ilustre almirante e técnico em construções navais, interessantes esclarecimentos sobre as novas atividades do moderníssimo arsenal.

Satisfazendo gentilmente a nossa curiosidade, disse-nos o almirante Guillobel:

— Há muita coisa que ver aqui dentro. As atividades, em todas as nossas oficinas, crescem de maneira magnífica. O trabalho é muito e não há mãos a medir. No momento estamos empenhados na construção de quatro petroleiros de cinco mil toneladas cada um. A Marinha está se ressentindo de unidades desse tipo e nós estamos em condições de construí-las com grande perfeição e eficiência. Além disso, estamos apressando o acabamento dos seis "destroyers", da classe A, quatro dos quais serão incorporados à esquadra ainda este ano e os dois outros em princípios do ano próximo.

Mencionando as obras de reparações, o almirante fez referências ao "Duque de Caxias", recentemente presa de um incêndio que destruiu boa parte de suas instalações internas:

— Depois de pronto, o "Duque de Caxias" poderá ser considerado quase como uma unidade nova. Aproveitamos a sua entrada para o estaleiro para uma radical reforma das suas instalações. Foram mudadas numerosas chapas do costado e do convez, e reparada toda a rede elétrica, bem como realizados outros reparos, que os trabalhos iam indicando como necessários.

Dentro em breve — acentuou — poderemos avançar muito mais nas tarefas que nos forem confiadas, pois, contaremos então com a cooperação da Usina Siderurgica de Volta Redonda, que nos fornecerá material nacional para as construções navais "made in Brasil". A moderna usina nos fornecerá chapas de aço de várias grossuras, perfis de todos os tipos, vigas, barras de ferro e de aço e outros materiais que só conseguíamos por importação.

Passando para outro setôr das modernas oficinas que dirige, o almirante fala sôbre o operariado elogiando a disciplina e a capacidade de trabalho dos que labutam no arsenal da Ilha das Cobras. E acrescentou:

— Contamos com a frequência de 95% do nosso pessoal o que significa a nossa despreocupação em tôrno de um problema que é dos mais sérios na indústria privada. O próprio ministro da Marinha reconhece a eficiência do nosso operariado, tanto assim que tem aprovado sempre os planos que lhe são apresentados no sentido de prestar toda a sorte de auxílio aos operários e suas famílias. A nossa assistência hospitalar, destinada exclusivamente aos operários do Arsenal e membros da respectiva prole, é das mais completas. Dispõe de todos os recursos clínicos e cirurgicos e pessoal experimentado em todas as especialidades. Para avaliar a eficiência desse serviço — frizou — basta dizer que para a sua manutenção dispendemos mais de um bilhão de cruzeiros anualmente.

Voltando a falar sôbre a capacidade industrial das oficinas da Ilha das Cobras, acrescentou o almirante Guillobel que se encontram nas mesmas um dos mais modernos equipamentos mecânicos da América do Sul.

— Fabricamos até os pregos que nos são necessários e, se fôsse preciso, a produção dessa fábrica bastaria para cobrir todas as necessidades de prego dos nossos mercados.

Finalmente, convidando-nos para uma visita, oportunamente, às dependências do Arsenal de Marinha o almirante deu por concluída a sua palestra.

"Minas entrou com o pé direito no regime democrático"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

terrogá-lo pelo começo, isto é, pela missão para a qual fôra escolhido pelo govêrno federal num instante difícil na vida de Minas, dado o exacerbamento das paixões partidárias. Disse-nos o Sr. Alcides Lins:

— Minha missão foi a de pôr o govêrno acima da luta partidária e fazer com que o funcionalismo estadual e municipal não se imiscuisse nela, exercendo, em função do cargo, qualquer pressão sôbre o eleitorado, a favôr de determinado partido ou candidato. A eleição correu em completa ordem, tendo sido assegurada aos eleitores a mais ampla liberdade para votar de acôrdo com a própria consciência. Em virtude das providências tomadas pelo govêrno para pôr em prática a orientação traçada, e que foi dada ao interventor pelo presidente da República, as eleições transcorreram sem que qualquer partido ou candidato levantasse a menor queixa ou recriminação contra qualquer funcionários dos municípios ou do Estado. Esse fato é uma demonstração eloquente da educação cívica do povo mineiro e do seu temperamento moderado e amante da ordem. A apuração das eleições se fez com absoluta imparcialidade pela Justiça Eleitoral e os candidatos eleitos foram reconhecidos e proclamados sem qualquer contestação.

— Que nos diz sôbre o novo govêrno recem-instalado?

— Assim sendo, prosseguiu o Sr. Alcides Lins, o govêrno constitucional ora instalado em Minas corresponde à confiança do povo mineiro e foi recebido com muito otimismo e maiores esperanças. Eu, por minha parte, faço sinceros votos a Deus para que êle consiga desempenhar seus deveres de fórma elevada, exercendo sua ação com imparcialidade e justiça, de modo a congregar em torno do governador todos os homens de boa vontade e soerguer o nome mineiro à posição distinta e nobre em que êle sempre foi tido e para que êle possa exercer uma influência só construtiva nos negócios da federação brasileira.

Após uma pausa, continuou o Sr. Alcides Lins:

— Outrossim, quero deixar consignados meus agradecimentos ao funcionalismo estadual pelo bom desempenho que deu sempre ao seu dever durante minha administração, e ao povo mineiro pelo prestígio com que me cercou e pelo acatamento que sempre teve para as ordens, instruções e apêlos do govêrno. Na minha opinião, o povo mineiro entrou com o pé direito no regime democrático recem-instalado no Estado. E, dadas as suas notórias qualidades políticas, senso de responsabilidade, respeito mútuo, modéstia no viver e amor às tradições cívicas de nosso Estado, tenho as maiores esperanças de que, no novo regime democrático, progredirá em paz e resolutamente para um futuro bonançoso e próspero. Quanto a mim, saí do govêrno amigo dos vencidos e dos vencedores, como entrei, dedicando a todos igual respeito e consideração.

— Tendo o Sr. passado pelo govêrno, poderia dizer-nos qual a sua impressão sôbre a situação financeira do Estado?

— Acho-a grave e, enquanto não se conseguir estancar os efeitos da inflação monetária, dificilmente poderá melhorar. Isto porque a arrecadação da receita do Estado baseada numa legislação estável não pode elevar-se em proporção à decadência do valôr da moeda. Desta fórma, as despesas tem crescido e continuarão a crescer com mais rapidez do que a renda.

O preço do calçado

O ministro Sabola Lima, presidente do Conselho Federal de Comércio Exterior, comunicou hoje, ao coronel Mario Gomes da Silva, vice-presidente da Comissão Central de Preços, que possui dados precisos sobre o preço do custo da produção em nosso país. Assim fornecerá à sub-Comissão que está estudando o tabelamento do calçado, um relatório a respeito e colocará à disposição da Comissão Central de Preços um técnico especializado no assunto que deverá fundamentar o relatório que aquele órgão enviará a C. C. P.

SUICIDARAM-SE

Suicidou-se ontem, à noite, na rua do Catete n.º 205, golpeando os pulsos com uma navalha, a doméstica Maria Lilia Braga de Oliveira, com 28 anos de idade.

A tresloucada deixou um bilhete dirigido à policia, no qual dizia ter posto fim à vida em virtude de sofrer de mal julgado incuravel.

O comissário do 4.º distrito policial tomou conhecimento da ocorrência e providenciou a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Os empregados do Bar Suíço, situado na rua Carlos de Carvalho, encontraram enforcado, pendente de uma corda, nos fundos do estabelecimento, um homem de idade avançada. Incontinenti foi dado alarme e o fato levado ao conhecimento da policia do 6.º distrito, cujo comissário de dia transportou-se para o local.

Ficou apurado tratar-se do alemão Paul Mullers, de 71 anos de idade e cuja residência era ignorada.

O corpo do tresloucado ancião foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

São ignoradas as causas de seu suicídio.

Importantes deliberações da Comissão Local de Preços

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

rente ao custo de produção e preços de venda dos produtos rurais do Distrito Federal.

Inicialmente, o Sr. João Gonçalves de Souza, apresentando o seu trabalho, fez uma ligeira explanação dos seus objetivos:

1.º — Saber o preço pelo qual, ao produtor do chamado "Sertão Carioca", ficavam os produtos principais de sua lavoura ou criação;

2.º — Informar-se da percentagem de lucros que o lavrador do Distrito Federal vinha até então obtendo, se o vinha, na venda de seus produtos, no próprio local da produção;

3.º — Descobrir algo relativamente à eficiência do cultivo da terra, eficiência a ser medida pelos índices de produção obtidos em relação à área ocupada e os recursos de que lançava mão o lavrador, em suas labutas diárias;

4.º — Desejava-se ainda ter as correlações acaso existentes entre o fato de ser o lavrador proprietário, ou não da gleba registrada, de um lado, e os custos unitários ou combinados de sua produção, de outra parte.

O método aplicado foi rigorosamente o de uma análise econômica das regiões produtoras do Rio e de São Paulo, onde foram visitadas todas as áreas agrícolas. Aqui, no Distrito Federal, foram visitados todos os distritos, excluídos o centro e o das ilhas, pelo fato de a lavoura neles ser apenas uma atividade subsidiária e não preponderante.

Dêsse modo, escolhidos êsses distritos, foram visitadas pessoalmente pelos agentes recenseadores 605 propriedades agrícolas que correspondem a uma área total de 47.630.404 metros quadrados com uma área cultivada de 39.076.518 metros quadrados. Constituiu a etapa final dêsse inquérito a análise estatística da soma imensa dos dados colecionados, análise feita no escritório, à luz dos objetivos das hipóteses formuladas.

Nas fontes de produção foi utilizado o questionário sôbre as informações gerais, referentes aos dados sôbre o ocupante de terra, no visitado, bem como quanto à localização, área e modalidade de exploração e valor das benfeitorias por ventura existentes na terra, bem como a discriminação da produção, por tipo de explorações, a saber: horticultura, cereais, frutas, animais, com os seus sub-produtos, e custos da produção e o seu destino.

O Sr. João Gonçalves de Souza, prosseguindo, fez uma explanação sôbre o custo de produção e preço de venda de quatro variedades de laranjas no Distrito Federal e, em seguida, dissertou sôbre o destino da produção, focalizando-o da seguinte maneira: De 605 propriedades, a percentagem ficou distribuida em 31% para os mercados regionais de Madureira e Campinho, 28% para o Mercado Municipal, 17% ligado, 13% para as feiras livres, 9% para o próprio local de produção.

Ficou constatado, nêsse inquérito, que no Distrito Federal entre os chacareiros de Vargem Grande (Jacarepaguá) o maior cultor de Campo Grande, de onde lado para o consumidor do Méier ou de Copacabana de outro, há vários intermediários: Mercado Municipal, os mercados de Madureira, Campinho, feiras-livres, quitandeiros, mercadinhos, quitandeiras, etc.

É interessante saber que a uma hora de caminhão do centro da cidade, o agricultor vende a sua produção afastada e o consumidor adquire a níveis extravagantes de preços. Se o lavrador se sente recompensado do seu esforço, trabalhando das 5 da manhã às 7 da noite — muito mais recompensado está quem pouquíssimo esfôrço fez nas suas atividades de mercância.

Desse quadro de percentagens foram excluidas as verduras (agrião, alface, bertalha, chicórea, couve e nabiça), visto que as médias para o molho de cada uma delas aparecem iguais para qualquer um dos intermediários, [illegible] como no molho, ao invés de figurar com o vendido na feira a 0,50, aparece com o preço de 0,80. Quer então isso significar — poderá alguém pensar, que os caminhões licenciados pelo Ministério da Agricultura, os Mercados Regionais, as Feiras-Livres e o Mercado Municipal tomaram a si daquelas verduras a 50 centavos para revenderem pelo mesmo 80 centavos? Não é êsse o caso. Há molho e há molho. Aquele que o lavrador entrega ao comprador em seu sítio, não é absolutamente o mesmo em peso, tamanho e qualidade que se vê nos balcões do revendedor. Além disso, os molhos variam em tamanho no varejo.

Refere-se então o Sr. João Gonçalves de Souza a casos muito frequentes, tal como a venda em um mesmo bairro e na mesma rua por vezes, de produtos quantitativa e qualitativamente semelhantes a preços muito desproporcionados. Como explicá-los? Como justificá-los? E conclui: A ânsia de lucros que há na precedência de bem ganhar, eis tudo. Aí a raiz da anomalia.

Continuando, diz o relator que, de todos, excluído o consumidor, quem menos benefícios aufere é o produtor, que mais sofre, e por vez a saúde e a própria vida, para fazer fecunda a terra.

Chegando a conclusões diz, o senhor João Gonçalves de Souza que lamentavelmente, os intermediários dos produtos agro-pecuários do Distrito Federal [illegible]

Casos há, por motivos que não ficaram em parte bem esclarecidos, [illegible]

O problema mais sério para os consumidores do Distrito Federal é o intermediário, [illegible] trito Federal, em apenas dez au-

feriu o lavrador lucros superiores a 100 por cento, incluindo 1 (uma) sôbre a venda de 200 por cento, [illegible] o Mercado Municipal, tendo fixado para 23 desses produtos, tanto quanto 19 deles, lhe proporcionaram diferença de preços superiores a 100 % e 6 das quais essas margens oscilam de 200 a 900 por cento. É interessante observar que a manga, o pimentão, a jaca, o tomate, o abacate, a beringela, verduras e bananas, [illegible] para o consumidor carioca.

Segundo o relatório, é o caminhão, atuando sòzinho ou em associação com entidades revendedoras e redistribuidoras, o responsável mais direto por tamanha anomalia econômica. Num total de 605 agricultores, apenas 270 tem acesso direto ao consumidor (mercados de Madureira, Campinho, feiras-livres), ficando os restantes dependendo dos intermediários. Acentua ainda o Sr. João Gonçalves de Souza, que numa época como a atual, onde o caminhão significa mais que um simples meio de transporte, porque vale como um instrumento de escravização, vê-se quão baixo é o nível de lavradores, dispondo de transporte próprio, [illegible] 606, apenas 38 o possuem, o que dá a média significante de 6 por cento sem transporte próprio para escoar sua produção.

Finalizando, diz que alguns produtos podem e devem ser tabelados, tendo em vista mais o intermediário do que o produtor. Porém, [illegible] mercadoria de verduras e frutas não se poderá levar em linha de conta apenas os custos médios apurados para o Distrito Federal, pois que, a maioria dos produtos que são consumidos no Rio, vinham dos Estados do Rio e de São Paulo.

Terminada a explanação do Sr. João Gonçalves de Souza, foi acompanhado [illegible] todos os membros da Comissão e de diversas pessoas [illegible], o Sr. presidente, foi posta em discussão e aprovada por unanimidade, a tabela de legumes, frutas e verduras, ficando a tabela para 16 produtos: Abobrinha, aipim, abóbora madura, tomate, [illegible], beringela, cenoura branca, batata doce, repolho, banana água, banana prata, xuxú miúdo, xuxú graúdo, limão galego e mamão.

O tabelamento dos produtos hortículos está sendo alvo de estudos.

A tabela obedece a seguinte norma: preço do produtor ao atacadista; preço do atacadista ao varejista e preço do varejista ao consumidor, especificando o local de venda: feiras, caminhões, mercadinhos e quitandas.

A tabela

A tabela é a seguinte:

Produtos: Abobrinha; unidade: quilo, do produtor ao atacadista: Cr$ 1,70; do atacadista ao varejista: Cr$ 2,40; do varejista ao consumidor: Feiras, Caminhões e Mercadinhos: Cr$ 2,80; Quitandas: Cr$ 3,40. Aipim — Cr$ 1,20; Cr$ 1,60; Cr$ 2,00; Cr$ 2,50. Abobora madura — Cr$ 2,00; Cr$ 2,60; Cr$ 3,20; Cr$ 3,80. Tomate especial — Cr$ 8,80; Cr$ 12,00; Cr$ 15,00; Cr$ 18,00; Tomate de primeira — Cr$ 6,50; Cr$ 8,50; Cr$ 10,00; Cr$ 12,00; Tomate de segunda — Cr$ 5,00; Cr$ 6,60; [illegible] Beringela — Cr$ 2,40; Cr$ 3,20; Cr$ 4,00; Cr$ 5,00; [illegible] Cenoura — [illegible]; Batata doce — Cr$ 2,00; Cr$ 2,60; Cr$ 3,10; Cr$ 4,00; Repolho — Cr$ 3,00; Cr$ 3,50; [illegible] Banana água — Uma dúzia — Cr$ 1,20; Cr$ 1,70; Cr$ 2,00; Cr$ 2,30; Banana prata — Uma dúzia — Cr$ 1,80; Cr$ 2,40; Cr$ 3,00; Cr$ 3,60; Xuxú miúdo — Quilo — Cr$ 2,00; Cr$ 2,60; Cr$ 3,10; Cr$ 4,00; Xuxú graúdo — Quilo — Cr$ 2,40; Cr$ 3,10; Cr$ 3,70; Cr$ 4,60. Limão cheiroso — [illegible] Cr$ 4,00; Mamão — Quilo — [illegible] Cr$ [illegible]

Podemos observar que a tabela em apreço foi feita no sentido de incentivar a produção, subindo os preços da produção e baixando o preço ao consumidor.

Redução nos preços dos tecidos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ria ser dividido em "tecidos de algodão" e "casimiras", pois estas últimas, segundo se apurou, são vendidas diretamente pelo fabricante aos varejistas, não havendo quase intermediários (atacadistas ou grossistas). Ponderaram, também, que a casimira dá uma margem de lucro muito maior do que o tecido de algodão. E, assim, para evitar dúvidas, ou dificuldades de interpretação, foi aprovada a referida separação, decidindo-se que, no caso da casimira a percentagem de lucro será de 50% sôbre o preço da fábrica. Relativamente ao artigo estrangeiro importado, a margem de lucro será a mesma e será marcado sôbre a fatura consular, acrescida das despesas alfandegárias, ficando eliminado o atacadista e o grossista. O artigo, estrangeiro levará a etiqueta com o preço de custo e o preço de venda ao público, e a casimira com o preço na ourela.

Para chegar a essa conclusão os membros da Comissão Central de Preços observaram que as casimiras são vendidas diretamente das fábricas aos varejistas, e por isso as margens de lucros devem ser inferiores ao do tecido de algodão.

Obtiveram eles uma relação de preços e artigos fabricados pela fábrica "Aurora", cuja venda é feita diretamente às casas varejistas. Por exemplo, a melhor casimira produzida pela "Aurora" — "sarja finíssima e especial leve", custa Cr$ 160,00 e é vendida no comércio de Cr$ 300,00 a Cr$ 400,00. Outro tipo de sarja e de frescô para senhoras custa Cr$ 60,00 a Cr$ 120,00, sendo vendida de Cr$ 80,0 a 150,00 e Cr$ 180,00 e o Cr$ 250,00 acima de Cr$ 250,00. Como se pode concluir, a margem de lucro tirada pelos intermediários é simplesmente fabulosa. Com essa decisão foi incluída na Portaria de tecidos o seguinte item:

"Em nenhuma circunstância, o preço da mercadoria, faturada e vendida poderá ser superior ao correspondente ao último negócio feito antes desta data, no caso das margens serem inferiores às atualmente fixadas".

O coronel Mario Gomes da Silva, propôs, que ao ver, propôs mais um artigo na Portaria:

"Para que os industriais apresentem à Comissão Central de Preços uma demonstração do preço de custo de produção e o prazo dentro de 30 dias".

Isto provocou alguns debates, tendo o Sr. Mario Lacerda de Melo acentuando que o levantamento do preço de produção não deveria ser entregue aos interessados, pois, nesse caso a C. C. P. ficaria a mercê de suas informações.

O coronel Mario Gomes afirmou, então, que, após receber essas informações dos industriais, mandaria verificá-las por técnicos especiais, através de inquéritos na fonte de produção das matérias primas.

Com essa declaração do presidente da C.C.P., o assunto foi encerrado.

A seguir, o Sr. Ernani de Assis Silveira lembrou à Comissão Central de Preços que tambem a CETEX deveria ser mobilizada nesse trabalho e que, de acôrdo com o decreto n.º 16.526, de 5 de setembro de 1944, tem a obrigação expressa de fornecer dados e elementos sobre a indústria textil.

A portaria da casimira

A portaria aprovada dela Comissão Central de Preços, com referência a casimira, é a seguinte:

Art. 1.º — A partir de 15 dias, contados da publicação desta portaria, nenhuma casimira poderá ser faturada ou vendida pela respectiva fábrica sem ter marcada na ourela, de metro em metro, o preço de venda pela mesma fábrica.

Art. 2.º — Dentro de 15 dias, contados da publicação desta portaria, os comerciantes de casimiras procederão a marcação por etiquetagem dos respectivos preços de compra e venda.

§ 1.º — Para o estoque existente e até que as casimiras tenham o preço de fábrica marcado na ourela, deverá ser observada para a venda ao público a margem máxima de lucro de 50 % sobre o preço da fábrica.

§ 2.º — A obrigação da etiquetagem e a margem de lucro estabelecida nesta portaria aplicam-se às casimiras importadas.

Art. 3.º — Em nenhum caso se poderá vender casimira ao público acima de 50 % marcado na ourela ou, em se tratando de tecido importado, do preço de importação marcado na etiqueta.

Art. 4.º — Nenhuma venda de casimira poderá ser realizada, da data da publicação desta portaria em diante, por fabricante nacional ou, em se tratando de tecido estrangeiro, pelo importador, para o consumo do mercado interno, por preços superiores nos dos últimos negócios realizados em 1946, registrado nos livros de vendas mercantis.

Art. 5.º — Em nenhum caso o preço da mercadoria faturada e vendida poderá ser superior ao correspondente ao último negócio feito antes desta data, no caso das margens serem inferiores às atualmente fixadas.

Art. 6.º — A partir da publicação desta portaria, fica proibida a fabricação de novos tipos de casimiras, sem que haja prévia autorização da Comissão Central de Preços.

Art. 7.º — As transgressões às determinações desta portaria ficam sujeitas às penalidades instituidas nos decretos-lei n.º 869, de 18 de novembro de 1938; número 9.840, de 11 de setembro de 1946, e n.º 4.750, de 28 de setembro de 1942.

Tabelamento do bacalhau

Pelo Sr. Teixeira Leite foi focalizada a questão do tabelamento do bacalhau. Apresentou uma indicação do serviço de pesquisas da C. C. P. que opina pelo seguinte tabelamento:

Bacalhau (norueguês, canadense, dinamarquês e terra nova):

Do importador ao varejista, Cr$ 18,00; Do varejista ao consumidor, Cr$ 24,00.

O Sr. Rui Gomes de Almeida, representante do comércio faz uma objeção a respeito, opinando que devia ser fixado o bacalhau tipo popular e o bacalhau superior, com preços distintos, para evitar confusoes. Vêm à baila também o filet de bacalhau, que, por ser considerado um artigo de luxo e é vendido pelas casas de primeira categoria, ficará fora de tabelamento.

Durante os debates o coronel Mário Gomes da Silva adianta que o tabelamento do bacalhau será feito de acordo com o Sindicato dos Varejistas. Afiançou esse órgão que se os atacadistas entregarem o bacalhau por Cr$ 18,00 o quilo, poderão os varejistas vendê-lo por Cr$ 24,00. O Sr. Ernani da Silveira e o major Edyno Sandeberg, consideram a margem de Cr$ 6,00 por quilo, muito elevada, e propunham que ao invés de Cr$ 24,00 fosse Cr$ 23,00. Depois de examinadas as possibilidades e os preços de importação ficaram fixadas as margens indicadas pela Seção de Pesquisas Econômicas.

Feitas as indagações sobre se existia no mercado esse produto, o coronel Mário Gomes da Silva adiantou que tinha informações de que o armazenado na praça dava para o consumo da Semana Santa e que estavam sendo aguardados no Porto do Rio de Janeiro, dois navios carregados de bacalhau e outros artigos. Aprovada, a Portaria portanto, esse tabelamento vigorará para o Distrito Federal, Estado de Minas Gerais. Com referência a São Paulo, a Comissão Central de Preços, decidiu enviar uma urgente comunicação oficial à Comissão Estadual de Preços, afim de que esta tabelasse imediatamente o bacalhau dentro das margens fixadas pela Comissão Central de Preços. Será acentuado nessa comunicação que não será permitida maior margem de lucros do que a concedida na reunião de hoje.

O azeite de oliveira proveniente de Portugal, o azeite do Oriente Médio, Espanha, Itália, Grécia e França, deveriam ser tabelados, pois, como é sabido, durante a guerra não havia possibilidade de importar o proveniente de Portugal. Todavia, no após guerra o ressurgimento de outras urnas produtoras, como no Oriente Médio, Grécia, Itália e França, provocou a concorrência e, consequentemente, uma baixa nas cotações do produto. Assim sendo, as tabelas atualmente em vigor, estão bastante acima dos preços do mercado. Por essa razão a Comissão Central de Preços, deveria proceder a um novo tabelamento do azeite. Porem, por falta de dados e elementos o assunto foi adiado para a reunião ordinária de 3a-feira.

O babaçú

Sobre o côco babaçú ficou resolvido oficiar ao prefeito do Distrito Federal, comunicando que, dada a complexidade do assunto seja fixado o preço de "SIF" para o Distrito Federal e Santos (sem despesas de transportes), a Cr$ 270,00 para o saco de 60 quilos, e, feito um estudo minucioso sobre a conveniência ou não, da renovação do acordo de Washington, que findará a 30 de junho próximo. Esse acordo obriga o Brasil a conceder aos Estados Unidos 50% da produção do côco babaçú, ficando o restante para o mercado interno, cuja distribuição tambem só pode ser feita mediante aprovação prévia de importadores americanos.

VIVO!

(Títulos principais na 1.ª pág.)

Surpreendente notícia, logo em seguida amplamente confirmada, correu às primeiras horas da tarde de hoje em torno dos trágicos episódios do morro da Misericórdia, em Olaria. — Está vivo — era a notícia — o menino que se dera como soterrado sob o casebre que ruira, ali, com as chuvas desta noite!

Se havia, todavia, a registrar o imprevisto e feliz acontecimento de que se salvára, por mero acaso a criança, não se podia esquecer que a suposição de ter sido soterrado nos escombros da casa o menino, custara a vida de um dos heróicos soldados do Corpo de Bombeiros, que correram àquele suburbio de Olaria, para acudir o desastre.

Noticiamos já os impressionantes acontecimentos. As chuvas faziam correr morro abaixo avalanches ameaçadoras. Em meio a tormenta, ouviu-se o ruido do desmoronar de um dos casebres esmagado, sumindo-se sob um mundo de lama.

Ruido como o de um trovão distante. Houve o alarme. Era a casa de n. 34, da travessa chamada Santa Terezinha, residência do marítimo José Alves de Souza, atualmente ausente, em viagem, que desabava. Ali devia estar seu filho Anibal, de oito anos de idade. E apareceu até quem tivesse escutado os gritos da criança.

Quando os Bombeiros chegaram a primeira preocupação foi de afastar o entulho.

Quem sabe a criança estaria ainda com vida? Corre uma outra avalanche. O bombeiro 108, para livrar-se dela, salta a um poste da Light onde pretendia firmar-se. Está partido um fio de alta tensão. E o pobre bombeiro morre fulminado.

O marítimo era separado da mulher. Deixara na casa o filho e a filha, uma menina de 15 anos de idade, de nome Vicentina. Esta, porém, se encontrava em casa de parentes. Havia escapado assim da morte. Sabedora do acontecido, todavia, correra para o morro da Misericórdia e sobre as ruinas da casinha, chorou amargamente a morte do irmãosinho.

Mas, toda essa tragédia dolorosíssima, como já dissemos, e o que se soube à tarde, acaba de ter desfecho surpreendente. O menino não morreu. Está vivo. Não fôra colhido no desastre.

A reportagem de A NOITE partiu para o local. O cadáver do bombeiro encontra-se em câmara ardente no quartel general, velado pelos seus companheiros.

O menino Anibal, que é muito vivo, inteligente e simpático, está aturdido ainda. Quando, pela manhã de hoje, acordou, foi para a rua, procurou voltar à sua casa, defrontou-se com a sua irmã Vicentina, foi cercado por toda vizinhança e soube do acontecido, sofreu o choque de grande emoção. E era natural.

A irmã abraçou-se a ele chorando, sorrindo e beijando-o. E só podia exclamar na sua alegria:

— Meu irmãozinho! Meu irmãozinho!

Quando o repórter de A NOITE falou com Anibal, agora, às primeiras horas da tarde, depois de vencer os caminhos enlameados do morro da Misericórdia, notou ainda o aturdimento da criança. E, por isso, não o interrogou minuciosamente. Anibal, porem, contou como escapara da morte.

Quando começou o temporal, disse ele, teve medo. Estava sozinho. Chovia torrencialmente e ele abriu uma janela para ver melhor. Assustou-se mais. Então, nem procurou a porta. Saltou pela janela. Andou, andou longamente debaixo da chuva e foi pedir agasalho na casa de um seu amiguinho da vizinhança. Os pais do amiguinho acolheram-no, mudaram-lhe a roupa, deram-lhe café e leito macio.

O resto, foi, depois, o que se sabe já. Enquanto Anibal dormia, impressionante episódio, a morte dramática do 108, ocorria no morro da Misericórdia, o heroico soldado do Corpo de Bombeiros, ao qual já nos referimos.

A interrupção do tráfego na Central

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

cálculos fornecidos à reportagem, não ultrapassam de 700 metros cúbicos, com uma extensão de 50 metros. A verdade, porém, é que os referidos serviços de remoção podem de um momento para outro, ser prejudicados por novos desabamentos.

Logo que seja desempedida a linha do tunel 7, começarão a trafegar, imediatamente, os trens de carga, principalmente, os que transportam gêneros alimenticios para esta capital, bem como os trens leiteiros. Esses comboios terão preferência sôbre os de passageiros.

Os passageiros do Noturno Mineiro, trem que só chegou à estação de Três Trios, dali vieram para esta capital às 9.30 horas, em ônibus do Serviço Rodoviário da Estrada. Alguns deles resolveram regressar a Minas, temendo, sem dúvida, outras consequências da viagem que encetaram.

Quanto aos pasageiros dos trens paulistas, foram os mesmos obrigados a baldear na estação de Palmeiras, aquém do túnel danificado, de onde vieram para o Rio, em número de 600 aproximadamente, em combôio especial que partiu da estação de Scheid, sob o prefixo SEE-22. Esse trem chegou à estação D. Pedro II às 12.20 horas.

A situação da Linha Auxiliar, por sua vez, ainda não se modificou, pois continuam a ser feitas baldeações em Três Rios e Paraiba do Sul.

No ramal de Mangaratiba

No ramal de Mangaratiba ainda continua interrompido. Os trens só circulam naquele ramal até à estação de Itacurussá.

O "conto da casa"

O "proprietário" José Estevão Araujo, autor do "conto da casa" entre policiais na delegacia do 8.º distrito

Constantemente a crônica policial do Rio tem a registrar novos e curiosos casos de "chantage", às vezes, sob a forma de interessantíssimos "contos", os quais revelam a astúcia, a meticulosidade e mesmo a audácia com que agem os seus autores. Além do já arcaico "conto do vigário" que, entretanto, continua a ser praticado, cada dia uma nova modalidade de iludir os incautos aparece, de acôrdo, naturalmente, com as "perspectivas" e "possibilidades" da vida que corre.

Agora, mais um desses curiosos "contos" foi desmascarado pela policia do 8º distrito. Trata-se de, nada mais, nada menos, do que se pode chamar conto da casa.

Há vários dias, inúmeras queixas foram levadas à delegacia do 8º distrito policial, por pessoas que se diziam lesadas por um individuo que, apesar da enorme dificuldade de moradia, "tinha" sempre uma casa para alugar. O caso resume-se no seguinte:

O tal individuo, que se chama José Estevão de Araujo, ex-soldado da Policia de São Paulo, da qual deu baixa no dia 11 de novembro de 1946, chegando no Rio a 28 de fevereiro deste ano, colocava anúncios no "Jornal do Brasil", oferecendo casas para alugar. No anúncio o espertalhão indicava simplesmente um local de encontro com os interessados, onde deveria ser fechado o "negócio". Naturalmente não foram poucos os ingênuos que compareceram ao local indicado pelo anúncio. Aí, José Estevão Araujo oferecia a casa que tinha para alugar, dava o endereço e, como era natural, "sacava algum por conta"... Para tornar o negócio sério dava até recibos selados da importância que recebia geralmente de "deposito" e "aluguel". De posse do recibo, do endereço e ciente das vantagens da casa que teria "alugado", a vitima tomava o primeiro bonde para lá. E, qual a sua decepção e em seguida o desgosto, quando verificava que havia caido num autêntico conto da casa, pois no local indicado não havia nada para alugar, sendo às vezes, até uma igreja...

As queixas se sucediam na Delegacia do 8º distrito. Diante disso o comissário Ciribele tomou as necessárias medidas para descobrir e prender o autor de mais esse "conto". Hoje o investigador Rocha, daquele distrito, de posse de alguns anuncios publicados no "Jornal do Brasil" de ontem, juntamente com seus companheiros Cicero, Ribeiro e o detetive Atico, compareceu ao local indicado num daqueles "oferecimentos" — na praça da República, número 76. Aí chegando, lá pelas 4 da madrugada, pois a disputa pela casa devia ser grande e os interessados compareciam mesmo cêdo — viram passar devagarinho, como que sondando o ambiente, um automovel de praça no qual viajava um individuo que espreitava em volta. Imediatamente uma das vitimas que acompanhava a caravana policial identificou o homem do automovel como sendo o "tal". Neste instante o carro da policia seguiu o outro, que já desconfiara, fazendo-o parar. Preso o individuo e levado para a delegacia do 8º distrito, foi identificado como José Estevão Araujo, o astucioso autor do "conto da casa". Está sendo devidamente processado.

O Tempo

Serviço de Meteorologia. Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã.

Máxima: 25,0 — Minima: 20,3
TEMPO — Instável, com chuvas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — DE SUL a Léste, frescos.

COMO NOS FILMES

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

O assalto revestiu-se de maior audácia ainda do que era de imaginar, antes de tudo sabido em detalhes. Os dois operários não foram assaltados em plena rua como anteriormente se divulgou mas, num escritório improvisado, uma tapagem de madeira, nas obras do edifício em construção à rua Debret, n.º 23, na esplanada do Castelo.

Arnaldo Antonio Moreira havia recebido 50.000 cruzeiros da Atlas, para o pagamento da folha de operários. Com êle, no escritório, estava Antonio José da Silva. Havia já retirado daquela importância 15.000 cruzeiros e mandado efetuar pagamentos em outras obras em que a Atlas instala elevadores. Sentara-se a um tamborete e empacotava o dinheiro restante, 35.000 cruzeiros, colocando os pacotes de cédulas numa pequena caixa de madeira destinada a guardá-los, quando ouviu que o chamavam:

— Moreira! Moreira!

Arnaldo Antonio Moreira virou-se para atender e recebeu logo violenta pancada na cabeça, caindo descordado.

O mesmo, nesse instante, acontecia com seu companheiro, Antonio José da Silva.

Quando recuperaram os sentidos, deram por falta da caixa com o dinheiro. Clamaram por socorro. Não havia decorrido senão minutos. Sairam a correr. Acudiram populares. Apareceu, também, em socorro de ambos, um guarda-civil.

O assaltante, porém, já ia longe. A caixa de madeira foi encontrada vazia, em plena rua. Ao contrário do que foi noticiado, não prenderam o ladrão. O assaltante, todavia, foi reconhecido por Arnaldo Antonio Moreira, que é homem idoso, de cerca de 50 anos.

Também o identificou Antonio José da Silva. Não sabem ambos se ele agiu sòzinho ou acompanhado. Se o fez, os outros não foram percebidos pelas vitimas.

Tanto Moreira, como José da Silva, reconheceram no ladrão o ex-empregado da firma Atlas, José Leite Cardoso, homem moço ainda, forte, há pouco tempo despedido do emprego, que abandonou.

Trabalhava José Leite Cardoso como ajudante de montagem dos elevadores.

O porteiro de um edifício próximo, que a policia vai ouvir, confirmou à reportagem de A NOITE que esteve, hoje, à tarde, na Esplanada do Castelo, a asserção dos dois homens, de que o assaltante foi José Leite Cardoso. O porteiro viu-o passar às pressas e até quis falar-lhe, mas o assaltante não parou, seguiu o caminho, desaparecendo na primeira esquina.

As diligências policiais prosseguem agora no sentido de localizar e prender o ladrão ou ladrões.

Denunciada a manobra de aumento do feijão

(Títulos principais na 1.ª pág.)

O senhor Rui Gomes de Almeida, representante do comércio na C. C. P., manteve uma longa palestra com o coronel Mário Gomes da Silva, antes de serem iniciados os trabalhos da sessão de hoje.

O caso do feijão

Nesse encontro, o senhor Rui Gomes de Almeida focalizou a situação a que os intermediários levaram o abastecimento de feijão a esta capital, informando ao presidente da C. C. P. que possuia dados seguros provando que o preço pelo qual esse cereal é vendido pelos produtores permite ao varejista não só revendê-lo ao consumidor carioca pela tabela vigente, como ainda lhe porporciona uma boa margem de lucros.

Adiantou o representante do comércio na C. C. P., que não compreendia essa resistência dos intermediários do Rio Grande do Sul. E sugeria que a C. C. P. enviasse, imediatamente, a Porto Alegre, um delegado a fim de apurar o preço do custo e por quanto os produtores vendem o feijão. Se constatada a manobra para a majoração dêsse cereal, então o govêrno Federal deveria baixar medidas de punição contra êsses intermedários que seriam qualificados de sonegadores. Por outro lado, verificado a procedência das alegações a Comissão Central de Preços deveria reexaminar o tabelamento. Entretanto tinha dados preciosos comprovando que se pode vender o feijão pelo preço tabelado.

Pesquisando petróleo na Amazônia

BELEM, 21 (Asapress) — Procura-se no momento saber se existe petróleo na Amazonia. O Conselho Nacional de Petróleo enviou para aqui, uma equipe de técnicos, chefiada pelo engenheiro Decio Odoni, que iniciou os seus trabalhos na foz do Amazonas, ao longo do rio Arari, desde a sua embocadura até o lago. O terreno entre Ananindeua e Vigia foi examinado, preparando-se agora os técnicos para explorar a ilha de Marajó.

Os técnicos estão fazendo estudos de prospecção geofisica, que tem por fim, selecionar dentro de determinada área, os pontos mais favoráveis à existência do petróleo. Está sendo empregado o método de propagação das ondas sismicas.

Em declarações aos jornalistas, o engenheiro Decio Odoni, afirmou que existem possibilidades do petróleo ser encontrado no Pará, sendo que no Amazonas os indicios são maiores.

AS TAXAS DE ENSINO

Comunicam-nos da Reitoria da Universidade do Brasil:

"A Imprensa tem se ocupado nestes últimos dias das taxas da Universidade do Brasil, julgadas excessivas para alguns interessados. Não procedem as alegações de excesso das taxas da Universidade votadas unanimemente pelo Conselho Universitário, inclusive com o voto do presidente do D.C.E. em 5-8-1946 e publicadas no "Diário Oficial" de 21-8-946 no suplemento da 1.ª seção. Ao elaborar a tabela de taxas, o Conselho Universitário tomou por base a tabela estabelecida em 1931. As taxas ora vigentes e estabelecidas pelo Conselho Universitário são iguais ou inferiores às da tabela fixada há mais de 15 anos. Assim, a taxa de frequência por matéria e por período, fixada na tabela — Campos em 50 cruzeiros, foi reduzida na tabela atual para 40 cruzeiros; a taxa de inscrição em exame por matéria, que na tabela de 1931 era de 20 cruzeiros, passou a 10 cruzeiros na tabela atual; a taxa de promoção por matéria, de 20 cruzeiros na tabela de 1931, passou a 10 cruzeiros na tabela atual; a taxa de diploma de terminação de curso, de 300 cruzeiros na tabela de 1931, passou a 200 cruzeiros na atual; a taxa de concurso de habilitação, de 120 cruzeiro na tabela de 1931, passou a 100 cruzeiros na tabela atual. Os números citados são bastante eloquentes para dispensar qualquer comentários. É inexato que as despesas com "jetons" para membros do Conselho Universitário e de Curadores, Conselhos Departamentais, etc., representem 80 por cento da arrecadação de taxas. O total das despesas indicadas monta a 427.870 cruzeiros, isto é, cêrca de 10,5 por cento sobre a arrecadação total das taxas".

A's 21 horas o inicio do treino: - O primeiro treino dos brasileiros será realizado hoje, com qualquer tempo, e tem o seu inicio marcado para as 21 horas. Apenas Oberdan estará ausente da pratica

OS NOVOS, A ARMA SECRETA DOS URUGUAIOS

Oportuna advertência do técnico aos nossos cracks e ao público

Aproxima-se a realização da Copa Rio Branco e os brasileiros ainda não foram a campo realizar o primeiro ensaio de conjunto. Na verdade, o campeonato brasileiro, na sua fase final, revelou os jogadores de maior classe e experiência, capacitados para integrar a representação nacional. Todavia, não há tempo prra se armar onze "cem por cento" eficiente atendendo ainda a circunstância de se encontrarem alguns jogadores seriamente contundidos e sob observação médica.

Certos fatores desfavoraveis vem em parte comprometendo trabalho dos responsaveis pela seleção muito embora a C. B. D. venha se desdobrando em esforços para que nada falte na concentração de São Januário.

A zaga, um setor ainda a discutir

O selecionado brasileiro para o primeiro compromisso com os uruguaios está praticamente escalado com o aproveitamento dos valores máximos do futebol carioca, no momento, de São Paulo e do Rio Grande do Sul. Todavia, existem pontos ainda que carecem de estudos e atenções por parte do responsavel pela seleção nacional. A zaga por exemplo requer cuidados e não se pode afirmar que Augusto e Nena serão os zagueiros para o primeiro encontro. O zagueiro gaucho é um estreante em seleções do Brasil e podem sentir os efeitos de uma estréia, efeitos por vezes que refletem sôbre a produção técnica do jogador. Assim sendo sómente os treinos em conjunto é que poderão dizer se Nena será realmente o titular ao lado de Augusto. Haroldo tem possibilidades amplas de envergar a tradicional camiseta da C. B. D., no primeiro encontro do Pacaembú.

Teme, o técnico, a força do adversário

Falando à reportagem de A NOITE ontem na concentração de São Januário, Flavio Costa teve oportunidade de manifestar a sua preocupação em face do pouco tempo que lhe sobra para cuidar e reajustar o scratch nacional.

— É certo que contamos com a experiência, a boa vontade dos jogadores e sobretudo com o apoio incondicional da nossa torcida. No entanto, não podemos encarar com otimismo demasiado os nossos compromissos e muito menos nos iludir com a força do adversário

Estive em Montevidéu e observei a atmosféra de trabalho e entusiasmo na preparação do scratch oriental. Marcelino Perez com a assistência da Associação Uruguaia desde janeiro que ajustou um bom conjunto integrado de alguns valores novos que se constituirão em verdadeiras atrações nos gramados brasileiros. Não julgue o público esportivo do Rio e São Paulo que vamos ter pela frente o mesmo quadro que aqui esteve na Festa dos Expedicionários. Não. Agora vamos receber a força do futebol oriental habilmente preparada para uma surpreza.

As palavras do técnico valem como uma advertência, não só para o público esportivo como também para os jogadores que não devem confiar demais no fator ambiente para antecipar o sucesso de nossa seleção.

Barbosa que foi requisitado, para substituir Oberdan cuja contusão é grave

ORGANIZADO O CALENDARIO ESPORTIVO DA F. A. E.

A Federação Atlética de Estudantes já organizou o calendário de suas atividades esportivas para o corrente ano. Está assim organizado o programa dos campeonatos a serem promovidos pela entidade universitária carioca:

Esgrima — Abril — 1ª quinzena; xadrez — Abril, 2ª quinzena; tennis — Abril, 2ª quinzena; tiro ao alvo — Maio, 1ª quinzena; volley — Maio, 2ª quinzena; basketball — Junho, 1ª quinzena; atletismo - Agosto, meados; football — Agosto — 2ª quinzena; remo — Outubro, 1ª quinzena; water-polo — Outubro, 1ª quinzena e natação — Outubro, 2ª quinzena.

Para o Sul-Americano de Atletismo

SANTIAGO, 21 (AFP) — A Federação Atlética Chilena fez um convite ao ministro da Educação, Sr. Rios Valdivia, para presidir a delegação chilena que participará do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, a ser realizado no Rio de Janeiro.

CORTANDO O PANO

Evoluir é a ordem natural das coisas e consequência da própria vitalidade dos organismos sejam eles quais forem.

Os pequenos estão sujeitos, portanto, à lei do crescimento, desde que forças estranhas não intervenham, estiolando sua força evolutiva.

Vem, à propsito, o comentário como referência ao trabalho perseverante de alguns clubes filiados à Federação Metropolitana de Football.

Bangú, Bonsucesso e Olaria, em breve, darão régio presente aos desportos cariocas, com a inauguração de seus estádios, demonstrando, por outro lado, o quanto podem a força de vontade e o trabalho bem orientado.

O de Olaria será franqueado ao público a 6 de abril, dia que marcará o inicio de nova éra para o grêmio suburbano.

E ficará, o exemplo, porque nenhum outro clube sofreu tanta oposição dos "grandes" como aquele que no futuro será grande, também.

ALFAIATE

Os remadores gauchos estão cumprindo boas performances em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 21 (A. F. P.) — Os remadores do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil que disputam as atuais regatas internacionais, nas águas do rio Lujan, obtiveram o segundo lugar nas provas eliminatórias, nas provas para "quatro", com timoneiro". O primeiro lugar da mesma série foi obtido pela representação do "Poenix" de Valparaizo.

O Flamengo antecipou o pagamento do "passe" de Jair

JAIR RUBRO-NEGRO — Ontem foi um dia importante na carreira de Jair. Aqui aparece o popular "crack" quando firmava o contrato que o tornava rubro-negro e, ao lado, já envergando a camisa rubro-negra. A propósito, não foi essa a primeira vez que Jair vestiu a jaqueta do tri-campeão, pois, quando ainda pertencia ao Madureira, integrou o quadro do Flamengo, por empréstimo, juntamente com Lélé

O caso Jair-Vasco-Flamengo teve onte o seu capitulo final. Ou melhor, os dois captiulos do encerramento: foi paga a segunda metade da importância correspondente ao "passe" e o famoso player assinou contrato com o Flamengo, por dois anos.

Terminara, assim, uma das questões mais ruidosas do football carioca, nos últimos tempos. Pode-se dizer que não somente aos dirigentes e adeptos dos dois prestigiosos clubs o caso interessou vivamente. De um modo geral, todos os meios esportivos da cidade acompanharam, sob ansiosa espectativa, as menores passagens oferecidas, através das quais várias vezes a atenção da torcida ficou em suspenso.

Finalmente, chegaram as partes interessadas à solução lógica. Jair desejava ingressar no Flamengo, e o tri-campeão carioca encarava com a mais viva simpatia sua aquisição.

Ao Vasco, portanto, não poderia interessar o concurso de um player que insistia em obter a sua transferência. Jair é desde ontem um jogador do Flamengo, em perfeitas condições para defendê-lo nas competições oficiais.

O Flamengo antecipou

Um detalhe interessante refere-se ao pagamento da segunda metade do "passe".

Pelos entendimentos estabelecidos, o Flamengo deveria completar o pagamento dos 500 mil cruzeiros no dia 25 do corrente. Todavia, antecipando-se ao acordo de que foi parte, o grêmio rubro-negro ontem mesmo, portanto com uma antecedência de 5 dias, fez o pagamento dos 250 mil cruzeiros restantes. Foi, não há dúvida, uma prova da vitalidade do tri-campeão carioca.

Por outro lado, o Flamengo fez ontem, o pagamento da primeiro prestação de luvas a Jair, na importância de 40 mil cruzeiros, através do cheque n. 992.582, contra o Banco do Credito Real de Minas Gerais.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Séde Administrativa: Avenida Rio Branco, 181 - 8.º

Séde Náutica: Av. Presidente Wilson | Estádio: Rua Abílio (São Januário)

Rio de Janeiro,

Cr$ 250.000,00

Recebi do CLUB DE REGATAS FLAMENGO a importância de Cr$ 250.000,00 (Duzentos e cincoenta mil cruzeiros), relativa à parte complementar do montante de Cr$ 500.000,00 (Quinhentos mil cruzeiros), fixado para a transferência do profissional JAIR ROSA PINTO, cujo passe liberatório o CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA declara conceder àquele co-irmão.-

Rio de Janeiro, [illegible] de 1947

Pelo Club de [illegible] da Gama

Diretor do Depart. de Finanças

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Séde Administrativa: Avenida Rio Branco, 181 - 8.º

Séde Náutica: Av. Presidente Wilson | Estádio: Rua Abílio (São Januário)

Rio de Janeiro,

Cr$ 250.000,00

Recebi do Club de Regatas Flamengo a importância de Cr$ 250.000,00 (duzentos e cincoenta mil cruzeiros), por conta do montante de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), fixado para a transferância do jogador Jair Rosa Pinto, cujo atestado liberatório será dado após o recebimento da segunda cota, de igual valor, afixada para o dia 25 do corrente mês, na forma dos entendimentos havidos entre os Presidentes das respectivas entidades.-

RIO DE JANEIRO, [illegible] de 1947.

Pelo Club de [illegible] da Gama

Diretor do Depart. de Finanças

Eis aí os dois recibos firmados pelo tesoureiro do Vasco, das duas prestações de 250 mil cruzeiros pagas pelo Flamengo pelo "passe" de Jair

Estão com os músculos estalando

Rui e Noronha sentiram o esforço despendido no Campeonato Brasileiro — Porque foi adiado o treino de ontem — Oberdan quase afastado

Muita gente estranhou a transferência do treino do selecionado brasileiro marcado para a noite de ontem. Levando em conta a escassez de tempo que sobra ao treinador para a preparação do onze nacional, tudo indicava o aproveitamento da data de ontem afim de colocar em ação todos os cracks convocados. Entretanto, o exercicio sofreu um adiamento de 24 horas por motivos que a reportagem de A NOITE foi colher no próprio local da concentração. Tivemos oportunidade de conversar demoradamente com o treinador Flavio Costa e o médico responsável pelos jogadores Dr. Amilcar Giffoni.

Uma das razões que determinaram o adiamento do exercicio isto é, o principal motivo prende-se as condições fisicas de vários jogadores do scratch bandeirante. Oberdan, Noronha e Rui não poderiam entrar em ação na prática de ontem o que reduziria a importância do exercicio e criaria novos problemas para a direção técnica. O próprio Dr. Giffoni aconselhou a Flavio Costa transferir o exercicio, pois não seria possivel colocar num gramado molhado os jogadores sensivelmente contundidos, principalmente os paulistas Noronha e Rui elementos imprescindiveis a composição do onze titular. Em virtude do esforço dispendido nos treinos e nos jogos decisivos do campeonato brasileiro os cracks de São Paulo estão com os musculos estalando. Noronha e Rui especialmente mal podem caminhar. Desde ontem que eles vem sendo submetidos a rigoroso tratamento no Departamento de Educação Física da Escola de Aeronáutica.

Oberdan praticamente afastado do scratch

Também o arqueiro Oberdan não apresenta boas condições físicas. Além de séria contusão sofrida no domingo num choque com Noronha, Oberdan foi acometido de violentas colicas durante toda a noite. Sómente hoje pela manhã o valente arqueiro bandeirante apresentou melhoras no seu estado geral. Tudo indica que Oberdan não poderá prestar o seu valioso concurso a seleção nacional devendo ser substituido por Barbosa que já foi chamado pelo treinador para participar dos dois treinos iniciais do selecionado brasileiro.

Brilhante vitória de "84"

O pugilista brasileiro estreou vitoriosamente nos Estados Unidos — Derrotado Stevens, por pontos

Segundo as notícias recebidas nesta capital, o pugilista brasileiro Osvaldo Silva (84), estreou auspiciosamente, ontem, em Miami: derrotando o norte-americano Steve Sabatino, numa luta de 10 rounds. 84 deixou excelentes impressões, sendo vivamente aplaudido pela assistência numerosa.

Telegrama enviado pelo nosso cônsul em Miami confirma o brilhante feito do pugilista patricio.

GOLFISTAS BRASILEIROS NO CAMPEONATO DE GOLF AMADOR DE PORTUGAL

Mario Gonzalez e Walter Ratto participarão do certame ao qual concorrerão cerca de sessenta golfistas espanhóis, além dos campeões locais

Graças a iniciativa dos senhores Paulo Sampaio e Argemiro Hungria Machado, dois destacados e distintos desportistas o golf brasileiro estará representado no próximo Campeonato de Golf Amador de Portugal que o Estoril Golf Club promoverá dentro de uma semana.

A NOITE teve oportunidade de divulgar a próxima viagem de Mario Gonzalez e Walter Ratto, campeão e finalista do Campeonato de Amadores do Brasil na temporada de 1946, aquele pais onde a visita dos dois golfistas brasileiros era de há muito desejada pelas virtudes técnicas e reflexos de seus triunfos que até lá chegaram. Essa viagem está agora confirmada e provavelmente na próxima terça-feira pelo avião internacional da Panair seguirão os dois embaixadores do golf nacional para ma excursão que se antecipa das mais auspiciosas.

O Campeonato de Portugal tem uma grande importância no cenário golfistico europeu, pois dele participam em geral magnificos jogadores de diversos paises principalmente de Espanha, onde há um grande desenvolvimento desse desporto. Para o certame deste ano nada menos de sessenta inscrições foram pedidas do pais das castanholas o que importa dizer que os golfistas brasileiros terão de recorrer nos seus melhores recursos para impor a classe que os levou à classificação que hoje desfrutam.

Ao que apuramos estão sendo feitas negociações para que a excursão dos amadores brasileiros se estenda à França e à Espanha.

EM PETROPOLIS

Serrano e Internacional fora do campeonato deste ano — A festa do Quitandinha

O campeonato petropolitano deste ano não contará com a participação do Serrano e do Internacional. Motivou a deserção dos dois grandes clubs a falta de gramado, pois os dois grémios estão construindo os seus estádios e não podem usar, no campeonato que vai ter inicio, as suas respectivas praças de sports.

Em que pese a ausência dos dois poderosos quadros, espera-se que o campeonato seja interessante e corresponda às exigências do público esportivo da bela cidade serrana.

O Quitandinha A. C. levará a efeito, no proximo sábado, no grill do Hotel Quitandinha, uma festa de confraternização, onde será prestada uma homenagem à crônica esportiva local e do Rio. Dados os preparativos que estão sendo levados a efeito, antecipa-se brilhante a grande festa do Quitandinha, que de resto, tem um objetivo louvavel que é fazer uma grande confraternização com os seus co-irmãos.

A NOITE, gentilmente convidada, far-se-á representar com agrado.

LARANJEIRA JA' ESTA' NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou o full-back Laranjeira, que pertenceu ao Botafogo e que vem atuar no Cruzeiro.

Migração de cracks

OS CLUBES CARIOCAS DÃO SANGUE NOVO ÀS SUAS EQUIPES, COM JOVENS "CRACKS" DOS ESTADOS

A inflação, mais do que as medidas "protetoras" adotadas pela C. N. D., reduziu a importação de "cracks" pelo nosso football. Desde os primeiros tempos do profissionalismo até dois anos atrás, os players do "association" argentino, uruguaio e paraguaio, quando estavam encostados por excesso de material humano ou queda de produção, imigravam para o Brasil.

Muitos ressuscitaram

Casos houve mesmo, como o de Volante, por exemplo, que, já "acabado" em seu pais sob o calor da terra brasileira, voltavam a brilhar como estrelas de primeira grandeza. Outros eram apenas "cracks" esboçados que em São Paulo e aqui, no Rio, encontravam a sua oportunidade. E inutil seria alinhar nomes, rememorar fatos, pois isso tudo ocorreu há pouco tempo e está na memória dos torcedores.

Reação benéfica

Naquela época, ser jogador brasileiro novo, sem cartaz, significava que o individuo tinha à sua frente uma série de dificuldades e empecilhos. Em contraste, se o nome do jogador tinha uma das clássicas terminações onomásticas da lingua de Cervantes, outros galos cantavam e os cruzeiros rolavam. A reação dos indígenas surgiu bem forte, ajudada pelas circunstâncias aludidas. Passaram então os nossos contratadores a buscar os "diamantes brutos", nas lavras nacionais, pagando bons preços. E deu-se então o "milagre". Jogadores excelentes, moços, de qualidades inatas ,facilmente adaptaveis aos padrões mais exquisitos, brotavam de todos os pontos do pais. Dizia-se por exemplo que o nordeste não dava bons jogadores e, como por encanto, o nordeste nos mandava verdadeiros fenómenos.

Idade dos novos

Assim chegamos ao momento presente em que ser "crack" brasileiro no próprio pais, notadamente no Rio, São Paulo e Porto Alegre, constitui não uma vaga ilusão, mas proveitosa e rendosa realidade. Vivemos a idade do ouro e de ouro do football nacional. Temos grandes jogadores ganhando verdadeiras fortunas, auferindo em dois anos proventos que um profissional liberal não obtem em decênios.

Sonhos de glória

Por isso não causa espécie a intensa imigração que se anuncia. Neste inicio de temporada, os clubes cariocas e paulistas despacharam os seus "catadores" para as ricas lavras estaduais. O América, por exemplo, dono do "Grão Mogol" dos gramados cariocas, Maneco, acaba de receber o center-half Gilberto, revelado pelo Náutico Capeberibe, de Pernambuco. Enquanto isso, o Botafogo realiza jogos seguidos, para agradar os paranaenses e de lá trazer o back Fedeto e o keeper Pianoski, tidos como autênticas revelações. No Sul, ainda o América cuida de arranjar mais gente nova e promissora. E todos eles vêm ansiosos de glória e fortuna. Nem todos vencerão. Mas os "Ademir" serão sempre um incentivo a novas migrações, as mais curiosas que se conhecem pois se processam em plena Primavera da Vida.

Que sejam benvindos os novos "ases" patricios, pois as multidões, substantivo feminino, também gostam d idolos novos...

O Canto do Rio jogará domingo em Campos

Contra o Americano, para estréia de Heitor

O esquadrão de profissionais do Canto do Rio atuará domingo próximo em Campos, enfrentando o quadro do Americano F. C.. Reina grande expectativa em torno do jogo, pois o público esportivo campista espera assistir a uma partida renhida e interessante, em face do ótimo preparo técnico do esquadrão americano, já que o "onze" niteroiense tem credenciais em Campos pelas ótimas exibições que tem feito naquela cidade. Um detalhe interessante do jogo, será a estréia, no quadro do Canto do Rio, do ponteiro direito Heitor, recem-contratodo pelo grêmio de Niterói. Como se sabe, a nova aquisição do Canto do Rio, era um dos valores campistas e que tão brilhante figura fez no selecionado fluminense, que disputou o último campeonato brasileiro. Como se vê, esse detalhe é mais um atrativo do jogo Americano x Canto do Rio e que por certo proporcionará um ótimo espetáculo esportivo.

APRONTARAM OS CONCORRENTES

Para o clássico "Seis de Março" — El Morocco trabalhou suave

O hipodromo apresentava esta manhã um aspecto diferente dos dias comuns, pois, valendo-se da folga dada pelas chuvas, foram numerosos os que se abalaram a ir até lá para assistirem os aprontos dos concorrentes ao clássico "Seis de Março", no qual reaparecerá o valente El Morocco.

O filho de Tintoretto não foi escondido como na 2ª feira, tendo entrado na pista quando já era dia claro, quase às 6 horas.

Montado pelo Irigoyen, El Morocco foi de galopinho até aos 800 metros e aí iniciou o exercicio, que terminou otimamente, sem ser solicitado, marcando-se o tempo de 50", com 36 para a reta, o que prova ter sido muito suave a primeira parte.

Judiahy (Castillo) foi o seguinte e, como o seu companheiro, fez, também, uma partida de 800 com excelente disposição. O filho de Paulista, que anda tinindo, não precisou ser solicitado para marcar 49 3/5, deixando tontos os corujas, alguns dos quais logo disseram: "a 44 vai ser uma barbada".

Eletico (Barbosa) entrou na pista com os binóculos assestados sôbre êle e cronometros em punho. O futuroso potro trabalhou muito suave, anotando-se 52", com o Barbosa a "pentear". Mas agradou ao enérgico bridão e do seu cuidador.

Marrocos (Simões) fez sòmente uma partida de 700 muito a vontade, indo o seu proprietario lá para o ultimo banco da arquibancada. O tempo que marcamos foi 44 2/5, mas o util nacional vinha amanado, encabeçando, a querer correr.

Caxambú, um dos bons 3 anos que disputará a prova, foi o ultimo a exercitar-se, montado pelo Minguinho, tendo ido a passo até aos 1.600, onde aumentou o passo e nos 800 teve rédeas. O ex-Junco II atirava-se com ganas querendo correr e chegou ao disco em 52 2/5, o que agradou.

Escorpion (Reduzino Filho) não dá trabalho e, por isso, não admirou que fizesse os 1.000 em 70 3/5, com 41" para os 600. O Juca Pato não ligou aos comentários e sorrindo foi buscar o seu pensionista, a dizer: "domingo eles vão vêr".

Furão, um dos visados na carreira, não aprontou, limitando-se a fazer um exercicio de saúde.

Dezenove "forfaits", por enquanto

Muitas são as deserções para as próximas corridas, motivadas quase todas pelas chuvas que vêm alagando as pistas.

Até às 8½ horas de hoje, haviam sido entregues na portaria da Vila Hipica, os seguintes forfaits:

Mister X, Champagne, Jiga, White Face, Aquilon, Bombardeio, Alvinopolis, Escapada, Marmiteira, Iheta, Esquivado, Topetudo, Giria, Apoteose (2.º páreo) Theлina, Pirata, Pury, Havano e Cambridge (7.º páreo).

Outros serão, ainda, feitos até amanhã.

Estreará um aprendiz, domingo

Pilotando o cavalo El Bolero alistado no primeiro páreo de domingo, estreará o aprendiz Marcelino Coutinho, filho do tratador Otaviano Coutinho.

Jovem e jeitoso, o sobrinho do Osmani, monta a leveza e é jeitoso, sendo seu professor Domingos Ferreira.

Marcelino aprontou, hoje, aquele parelheiro e "remava" direitinho no final.

Vejamos como se portará em carreira.

Encoraçado talvez corra no clássico

Encoraçado está inscrito para amanhã e domingo, no clássico "Seis de Março".

Se correr bem, o que é esperado, o filho de Coroado disputará, também, a carreira básica, na qual terá de enfrentar o crack El Moroco e outros bambas.

Últimos apronfos da semana

Os derradeiros exercicios, hoje verificados na Gávea, foram os seguintes:

Hurona — Irigoyen — 600 em 37.
Gioconda — Salomão — 360 em 23 3/5.
El Moroco — Irigoyen — 800 em 50.
Jundiay — Castilo — 800 em 49 3/5.
Blindado — Linhares — 600 em 37 4/5.
Encoraçado — Irigoyen — 700 em 44.
Iva — Salustiano — 700 em 45.
Guatapara — Ulloa — 600 em 39
Samburá — Ignacio — 700 em 45 2/5.
Eclético — Barbosa — 800 em 52.
Izarari — Reduzino — 700 em 44 2/5.
Cambuci — R. Pacheco — 600 em 37 4/5.
Chapada — Armando — 800 em 50.
Lula — Linhares — 600 em 38 3/5.
Cambridge — Irigoyen — 700 em 46.
El bolero — M. Cout. — 600 em 39 2/5.
Malmiquer — R. Filho — 700 em 45 2/5.
Alameda — Irigoyen — 700 em 45.
Marrocos — Simões — 700 em 44 2/5.
Comica — J. Araujo — 360 em 23 2/5.
Caxambú — Domingos — 800 em 52 2/5.
Hit Thedeck — R. Filho — 600 em 40 4/5; Halo — Linhares — Venc. Hitthedeck.
Dante — Salustiano — 600 em 38; Malagueño — Rigoni — Venc. Dante.
Aloá — Geraldo — 360 em 23; Hypnos — Ulloa — Venc. Aloá.

Venceu o Vaz Lobo

No campo do Rio Douro, os quadros do Vaz Lobo e Adélia, disputaram uma partida que ofereceu interessante e movimentado transcurso. Sabendo aproveitar melhor as oportunidades o primeiro logrou sair vencedor pela vantagem de 5 x 4 contagem essa que, no entanto, não espelha com fidelidade o panorama da luta. Um empate seria mais justo. No encontro entre os dois clubes levaram a melhor os do Vaz Lobo, por 2 x 0.

OS ÔNIBUS DA CIDADE

Está melhorando o serviço de ônibus da cidade.

Ontem descobrimos essa novidade, procurando o Departamento de Concessões da Prefeitura, instalado à Praça 15 de Novembro n. 38, 6.º andar.

Reportagem tem mesmo de ser feita assim, de perto, ouvindo-se os entendidos no assunto, consultando-se dados estatísticos e afirmando-se depois lealmente onde os viu e onde os copiou. Depois, cá fóra o repórter que faça suas próprias observações...

Aí então é que preciso ajustar-se bem aos fatos, às ocorrências, sem se deixar tomar logo, pelas primeiras impressões...

Êle deve ser justo, imparcial. Um velho jornalista, que tambem já foi repórter, dizia-nos outro dia com muito acêrto:

— O jornalista é o homem neutro, diante da Fatalidade — quero dizer do Fato, da Ocorrencia, do Acontecimento. Êle deve concluir; não pode nunca elaborar. Daí a feição de espectador que o jornalista adquire por hábito e contingência. A vida propaga-se, desenrola-se, impõe-se com seus tumultos, suas tristezas, suas crueldades, como se fosse um espetáculo perene oferecido ao jornalista. E o jornalista observa, anota, comenta...

E VAMOS DIZER O QUE OBSERVAMOS E ANOTAMOS SÔBRE ÔNIBUS

Ao leitor talvez pareça exagêro dizer-se que haja melhorado o nosso serviço de ônibus. E foi por isso mesmo que afirmamos haver descoberto essa "novidade"... Naturalmente preferiria que lhe dissêssemos que êsse serviço nunca esteve tão ruim...

Até certo ponto o carioca parece ter razão. Pois, será mesmo possivel que haja melhorado qualquer coisa hoje, no Rio?

Quanto aos ônibus melhorou o serviço, apenas na parte relativa ao material rodante, embora não pareça sensivel essa melhora.

HÁ MAIS LUGARES?

Há. Estão chegando muitos ônibus novos. Em 1945, houve um acréscimo de 991 lugares.

— Mas isso não é nada para tôda a cidade. Em 1946 se continuou o aumento de lugares, o acréscimo foi naturalmente pequeno...

Não foi pequeno, tal. O carioca passou a ter mais 4.664 lugares! E, conforme observamos pelos pedidos de licença entrados no Departamento de Concessões, até ao fim dêste, teremos talvez o dôbro desse número.

ENTÃO É QUE VAMOS TER MAIS DESASTRES...

Dois a zero! O leitor perdeu outra vez: os acidentes de ônibus estão diminuindo "espetacularmente". Eis os dados estatísticos:

Ano	Acidentes	Vitimas
1938	1.278	273
1939	1.051	285
1940	907	155
1941	827	247
1942	533	203
1943	571	231
1944	387	271
1945	331	255
1946	328	132

Nos 328 de 1946 houve 129 feridos e três mortos.

Desejam mais alguma coisa sôbre ônibus?

Os dados estatisticos são realmente interessantes. Temos ainda êstes, reveladores das

VISTORIAS PARA 1947

Os pedidos de vistorias em ônibus para licenciamento em 1947 já atingiu o número de 754.

O Departamento vistoriou êsses ônibus, assim resolvendo:

293 podem ser liberados.
268 só poderão ser liberados depois da verificação das exigências feitas.
37 que não poderão trafegar depois das datas a serem indicadas, ficando sujeitos à segunda vistoria a ser requerida.
38 não poderão ser mais licenciados.

Atualmente há em reforma 118 ônibus.

OS ÔNIBUS NOVOS LICENCIADOS EM 1946

Agora, vamos dar os ônibus novos licenciados em 1946 e classificados pelas marcas de chassis e motores, segundo o combustivel:

Chassis	Quantidade
White	64
Ford	47
Chevrolet	23
International	9
G. M. C. Coach	4
Volvo	1
Motores:	
Hercules	135
Buda	9
Ford	0
G. M. C.	4
White	0
Combustivel:	
Óleo	139
Gasolina	9

E OS NUMEROS SOBRE PASSAGEIROS?

Podemos dar também, dividindo pelas duas zonas, urbana e suburbana, o número de passageiros:

Zona urbana:	
1940	91.708.273
1941	99.954.477
1942	107.309.524
1943	116.669.541
1944	113.371.994
1945	112.155.320
1946	105.602.068
Zona suburbana:	
1940	16.643.809
1941	17.272.050
1942	18.815.739
1943	20.380.503
1944	20.222.763
1945	20.088.777
1946	21.054.059

RENDA DAS COMPANHIAS

Há, presentemente, no Rio, 32 companhias de ônibus, que tiveram em 1946 de féria de passageiros, Cr$ 9.519.155,40. Em 1945 a féria foi de Cr$ 9.100.072,00.

CAPACIDADE DOS ÔNIBUS

Há ônibus para 26 passageiros, 37 e 40. Presentemente só há em tráfego quatro ônibus com 40 lugares.

Há linhas que não comportam carros grandes por terem curvas muito fechadas.

GASOLINA E OLEO

Em 1946 as empresas de ônibus gastaram 2.921.935 litros de gasolina e 9.879.152 litros de óleo.

OUTRAS NOTAS

Notamos que realmente tem melhorado o serviço de ônibus, embora continue o suplicio das filas. Temos a impressão de que, apesar da chegada de ônibus novos, o congestionamento do serviço não desaparecerá tão cedo. Seria bom, portanto, que a Prefeitura estudasse meios de proporcionar ao público, lugares melhores do centro da cidade para partida de ônibus, de forma a oferecer aos passageiros abrigo contra o sol e contra a chuva. Em Botafogo, junto ao Pavilhão Mourisco, talvez pudessem construir abrigos; assim também na Lapa, mesmo com um pouco de sacrificio da estética desses lugares... Quanto à avenida Presidente Vargas, coitados dos passageiros de ônibus que ali continuam sem uma sombra generosa de árvore, sem um abrigo, sem nada! — A. R.

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 18—3—47).

Alvi-negro x Violeta

O Alvi-Negro e o Violeta, defrontaram-se, no campo do Sertanejo, realizando um "match" pleno de movimentação cujo resultado foi um honroso empate de dois tentos. Na preliminar os aspirantes do Alvi-Negro triunfaram pela contagem de 4 x 3.

S. C. A NOITE

Domingo próximo, no campo do I.P.Q.N., será realizado um rigoroso treino individual e de conjunto para os quadros "A" e "B" do S. C. A NOITE.

Para esse exercicio o departamento esportivo pede o comparecimento, às 8 horas, no campo dos seguintes amadores:

Chamarelli, Rangel, Tiago, Rubem Cunha, Casimiro, Nelson, Hugo, Tião, Rubem, Airton, Léo, Ary, Tapera, Ascanio, J. Paz, Nino, Augustinho, China, Tabajara, Quati, Marcelo, Eduardo e Uriel.

Odalisca e Canadá, cartaz da semana

Vão defrontar-se em uma interessante pugna Odalisca e Canadá.

Êste prélio, certamente, marcará mais um "clássico" no sport menor, porquanto estarão em luta dois grandes clubs, possuidores de ótimos conjuntos, integrados por valores renovados do nosso meio. No Odalisca, tem[illegible] Amauri, ao lado de Nonô e Cely, formando, assim, uma defesa sólida, enquanto que na linha atacante destacamos Anibal, Motor e China, o grande centro-avante, que travará com Mangabeira, o arqueiro do Canadá, um grande duelo.

Enquanto que o Canadá não poderá apresentar todo o seu poderio máximo, devido ao estado de saúde de alguns elementos, as presenças de Carlinhos, o "Demônio da Cancha", Beto, Italo, Marino e Pinóquio são certas, existindo também ameaça de Almiro não atuar, devido ao serviço militar.

Pelo valor dos dois adversários, estamos certos de que veremos uma luta sensacional, em que predominará a fibra, o entusiasmo, a técnica e certamente a disciplina, porquanto trata-se de dois clubs radicados na mesma zona, que lutarão pelo triunfo com o espírito de proporcionar um grande espetáculo, com as jogadas praticadas pelos litigantes dos dois quadros.

A luta de aspirantes

Como preliminar, teremos a luta dos quadros de aspirantes, em uma pugna que promete desfecho interessante, quando o quadro do Canadá terá a sua invencibilidade ameaçada pelo conjunto do Odalisca.

Invicto o Odalisca

O Canadá irá ao gramado com o fito de cumprir boa atuação, procurando ao mesmo tempo quebrar a invencibilidade do quadro do Odalisca, que obedece à orientação do popular Papoula.

Duelos empolgantes

Grandes duelos, estamos certos, veremos nessa pugna, porquanto ambos os conjuntos nutrem um só desejo: vencer ou vender caro a derrota.

Horários

Os prélios terão inicio nos horarios seguintes: Aspirantes, 8 horas, e quadro principal, 9,30.

O Brasil será ouvido na Conferência dos Pequenos Aliados

MOSCOU, 21 (A. P.) — O Brasil, a Índia, a China, países da Comunidade Britânica (incluidos os Domínios), a Polônia, a Noruega e a Bélgica serão ouvidos na Conferência de Consultas e Informações dos "Pequenos Aliados", conforme proposta apresentada ao Conselho dos Quatro Chanceleres por seus delegados.

Conferências sôbre a defesa continental

Empresta-se grande importância à presença do chefe do Estado Maior Chileno em Washington — Entrevistar-se-á com Eisenhower — A coincidência da viagem do embaixador Wiliam Pawley — Chamados também todos os adidos militares, navais e aeronáuticos

WASHINGTON, 21 (AFP) — Os meios militares locais emprestam grande importância à presença, nesta capital, do general Guillermo Barrios, chefe do Estado Maior do Exército chileno.

A propósito dessa visita, um porta-voz militar autorizado declarou à "France Presse" que importantes problemas referentes à defesa continental serão abordados no curso das entrevistas que o general Guillermo Barrios manterá com o general Eisenhower e com o secretário da Guerra, Sr. Robert Patterson.

Entre aqueles problemas — ainda de acôrdo com o referido porta-voz — figuram os seguintes: 1.º) — projeto de standardização das armas em todo o Hemis-

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

LETRAS E ARTES

O MODELO PODE SER FEIO

— Por que uma obra de arte de tamanho mau gosto? Essa pergunta tenho ouvido várias vezes e traduz uma reprovação sistemática a certos trabalhos de tendência moderna, com absoluto desprezo pelo assunto. Mas essa matéria é tão controvertida quanto as de que estamos tratando nestes últimos dias. E, por isso, vamos mais uma vez dar a palavra aos dois personagens que animarão o debate:

A — O objetivo da arte é e há de ser sempre o belo. O artista tem obrigação de eleger seus temas no que a natureza oferece de mais interessante. A natureza é um espetáculo permanente de harmonia e equilíbrio. A figura humana condensa, na perfeição de suas linhas a forma suprema.

B — A arte não copia apenas a natureza, nem lhe fica adstrita. No mundo físico, a variedade de formas desafia o espírito imitativo do homem e lhe estimula a imaginação e a capacidade criadora. A natureza é tão somente um ponto de partida. Demais, para um analista cauteloso há, na natureza, todas as formas, inclusive as mais exóticas. Até os monstros a integram!

A — Mas a sensibilidade de um artista, justamente por ser mais requintada, não deve aceitar de preferência as monstruosidades, os aspectos vulgares, as coisas inexpressivas, mas, ao contrário, deve buscar o grandioso, o imponente, o belo, — tudo quanto haja de mais sublime no mundo natural.

B — Note bem que essas palavras que acabam de ser ditas e são muito repetidas, aí por fora, como grandioso, imponente, belo, sublime, e semelhantes, encerram um conceito muito relativo, conforme cada pessoa. O belo, por exemplo, existe para uns e não existe para outros, diante da mesma coisa. A liberdade de inspiração na natureza é absoluta. Podemos colher os aspetos que nos interessam. Pouco importa que sejam aquêles que os outros julgam grandiosos. Se qualquer tema colhido é capaz de me impelir a uma criação, julgo que dêle devo tratar. Os artistas têm que reivindicar sempre êsse direito: o da escolha livre do tema e da maneira pessoal de interpretá-lo. Para um artista, o tema muitas vezes é secundário.

A — ... isso seria um absurdo. Se toda obra de arte é uma linguagem, há de significar alguma coisa. Não se justifica que o seu conteúdo seja vazio, inexpressivo, desagradável, sem compreensão. Há que ter substância, sentido, lógica, harmonia, beleza.

B — De novo, quanta palavra, com sentido subjetivo! O artista, que se preocupa demais com os temas, só escolhendo modelos bonitos para agradar ao público, cuida pouco da arte e muito mais da opinião dos outros. Está corrompido por êsse desejo prejudicial de conquistar platéia, admiradores compradores, transigindo até o infinito para manter sua clientela. Mercadeja com a arte.

A — O público é o grande juiz. Quando o público consagra, é sinal de mérito. Pobre dos artistas que necessitam de intérpretes para que suas obras sejam entendidas...

B — Tome em melhor conta o problema. O artista, seduzido pela técnica e pelas variadíssimas particularidades do seu ofício, quer conquistar cada vez maior fôrça de expressão. O tema para êle é um exercício, um pretexto de desenvolvimentos técnicos. As naturezas mortas são exemplos disso. Que significam como assunto? Nada. Mas são temas admiráveis para revelação de técnica. Não basta o motivo. É preciso alguma coisa mais...

A — O tema, o bom gôsto...

B — A técnica, a arte pura...

C. K.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES — Realizar-se-á amanhã, às 15 horas, na séde da S. B. A. T., a assembléia geral para a eleição de sua nova diretoria para o ano de 1947, podendo exercer o direito de voto todos os associados que tenham pago o mês de março.

CENTENÁRIO DE CARLOS DE LAET — Transcorrendo a 3 de outubro dêste ano o 1.º centenário de nascimento do Dr. Carlos de Laet, a Associação Carioca está organizando um programa de solenidades.

CONFERENCIAS — "Os dois lados do horizonte", pelo Sr. Jean Dasy, no Ministério da Educação, hoje, às 17 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galerias Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; Coleções históricas, no Museu Histórico Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Eugenio Pfister e F. Andréa, no Museu Nacional de Belas Artes; J. Ruiz, no Liceu de Artes e Ofícios; Lajos de Jánosa, na Galeria Michel Couturier; J. Carvalho, no Bazar Stambul; Artes Gráficas, na Associação Brasileira de Imprensa; Henry Jordan Galleries, no Palace Hotel; Pintores nacionais e estrangeiros, na Galeria Motparnasse.

A NOITE — 6.ª-feira, 21/3/47 — N. 12.520

Carmen Miranda e seu marido

LOS ANGELES, março (Serviço especial de A NOITE) — A cantora e atriz cinematográfica Carmen Miranda aqui aparece, ao lado de seu marido, o produtor cinematográfico David Alfred Sebastian, no momento em que requeriam licença para no Registro Civil de Los Angeles, poucas horas antes da realização do seu casamento, na igreja do Bom Pastor, em Beverly Hills. Um pequeno grupo de parentes dos noivos e de elementos da colônia brasileira assistiu à cerimônia nupcial. O marido de Carmen é um jovem produtor cinematográfico. (F. to do serviço especial de A NOITE).

OLIVIA DE HAVILLAND RECEBE O "OSCAR" — HOLLYWOOD, março (Especial para A NOITE) — A atriz Olivia de Havilland recebe das mãos de seu colega Ray Milland, premiado no ano anterior, o prêmio da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood à melhor atriz de 1946, pelo seu trabalho no filme "Só resta uma lágrima". O prêmio consiste na estatueta conhecida pelo nome de "Oscar". (Foto do serviço especial de A NOITE).

Caiu um avião no Atlântico

ESTOCOLMO, 21 (A. P.) — As Linhas Aéreas Escandinavas informaram que, segundo um despacho recebido, um avião não identificado caiu no Atlântico, ao norte da Irlanda.

AS INUNDAÇÕES

Aviso especial da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura

A secção de Hidrologia da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura avisa, por intermédio da Agência Nacional, às autoridades e populações das seguintes localidades:

BARRA DO PIRAÍ (E. do Rio) — O nível do rio Paraíba do Sul continuará em ascensão até hoje, dia 21, devendo atingir aproximadamente a cota de 4 metros e oitenta, ameaçando a parte baixa da cidade. Caso persistam as chuvas fortes a montante, o rio voltará a inundar essa localidade.

PARAÍBA DO SUL (E. do Rio) — O nível do rio Paraíba do Sul continuará em ascensão até hoje, dia 21, devendo ultrapassar a cota de 4 metros e 20, atingindo a parte baixa da cidade. Caso persistam as chuvas fortes a montante, o rio voltará a inundar essa localidade.

Vai a São Paulo o senhor Honorio Monteiro

Em avião da VASP viajará hoje para São Paulo o Sr. Honorio Monteiro, ex-presidente da Câmara dos Deputados.

BONDES, ITINERÁRIOS, PONTOS

Para quase oitenta linhas apenas três praças — Importantes trechos sem condução — Mal servidos o Cáis do Porto e a Praça Mauá — Percursos iguais e tabelas diferentes — E os carros diminuem...

O espírito renovador que se sente por tôda a cidade, supercivilizando as terras cariocas, com que se movimenta a técnica moderna dos nossos urbanistas, não conseguiu, ainda, penetrar no sistema carril. O serviço de bondes, nesses últimos anos, só sentiu uma inovação: elevação dos preços de passagens. Ao lado desta houve exigência para compensar o interêsse do público e que não se cumpriu, — melhoria de tais serviços. Os bondes "novos" que foram postos a circular foram aqueles velhos, fechados, sujíssimos. Reforma, mesmo, notavel no tráfego, só houve há cerca de 15 anos, a retirada dos bondes da Praça 15, evitando-se a travessia da avenida Rio Branco. Aliás, ultimamente outros passaram a ter ponto naquela praça, tais como o 75 — "Lins de Vasconcelos", 76 — "Engenho de Dentro, 55 — "Rua Bela" e 45 — "Itapirú". Conservaram-se as três da Tijuca. Tôda e qualquer outra que se fez e se faz não é para atender a necessidade pública. Ao contrário, muitas transformações prejudicaram, e não pouco, o público. Pudemos relacionar as "conjugações" de linhas, privando certos bairros de tal meio de condução, pois o que, na realidade, houve foi supressão. O mesmo se deu com algumas linhas de ônibus, quer na parte sul, quer na norte. Só nesse sentido tem sido tôda a presença nos casos a que aludimos do departamento administrativo ao qual compete tudo determinar, orientar e fiscalizar...

O Rio, para as quase 80 linhas de bondes só tem três praças para pontos iniciais: São Francisco de Paula, Tiradentes e 15 de Novembro. Resultado: convergência de tráfego, consequente atrapalhação no trânsito, desastres, atrasos, etc. A localização dos ônibus dos subúrbios da Penha e Cajú, em Tiradentes, deu ótimo resultado.

Outro êrro a observar-se e o de várias linhas de bondes com percurso idêntico. A diferença está, apenas na taboleta. Exemplos: 43 — "Catumbi" e 44 — "Itapirú"; 48 — "Bispo" e 49 — "Itapagipe", sendo que o 47 — "Santa Alexandrina" acompanha êsses até Aristides Lobo; o número 57 serve para duas linhas — "Cajú-Retiro" e "Ponta Cajú", ambos trilhando o mesmo caminho, com a diferença apenas do primeiro avançar um pouco mais.

Nos subúrbios todos tomam o mesmo percurso — Praça da Bandeira, São Francisco Xavier, 24 de Maio, onde se apartam. A explicação vem logo: quem tiver de se dirigir a determinado bairro, se obriga a viajar duas vezes...

Nenhum prejuizo maior com tal sistema do que ocorre com o perimetro Cáis do Porto-Praça Mauá. Nesse trecho carioca estão situados varios importantes serviços públicos, sem falar no mais importante — o próprio Cáis do Porto. Só uma linha corre ligando aquela praça à estação de Leopoldina, a 38, de intervalos longos e carros velhos, os tais fechados e sujos. Do bairro de São Cristovão vem o 58 — "São Luiz Durão", (nome, aliás, que não consta mais oficialmente) que percorre a zona portuária, atravessa a aludida praça e tem ponto no Arsenal de Marinha. Êsses são os únicos meios de contacto que encontramos. Ora, funcionários, trabalhadores, interessados nos negócios portuários, formam grande massa de passageiros que fica privada de meio de condução. Conhecesse o Departamento de Concessões êsses detalhes relacionados com o importante assunto, certo, já teria determinado providências no sentido de arejar, modernizar êsse setor que tão de perto diz com as necessidades da população. Por que não se desviar uma ou mais linhas dos pontos afastados para a Avenida Rodrigues Alves? Os que trabalham nessa zona, na maioria, moram nos subúrbios. Êsses carros bem podiam ser os de "Cascadura" e "Penha". Desta, há duas linha, o que torna ainda mais facil a realização da medida.

O surto de progresso, atingindo todos os cantos e recantos da cidade, devia sugerir às autoridades no assunto a prover êsses lugares de serviços a que têm direito e, entre êles, o de transporte é dos mais relevantes.

ENFIM!

Solucionado o caso da Geórgia — O jovem Talmadge foi posto para fora

ATLANTA, 21 (U. P.) — O jovem Herman Talmadge foi destituído da Geórgia pelo Supremo Tribunal dos Estados Unidos, ficando reduzido à condição de simples cidadão após dois meses de desesperados esforços para chamar a si o pôsto de seu falecido pai, que fora conquistado nas últimas eleições da Geórgia. Por cinco votos contra dois, o Supremo Tribunal afastou o jovem Talmadge, ao mesmo tempo que elevou ao pôsto de governador do Estado o Sr. Melvyn Thompson, que fora eleito vice-governador do Estado nas mesmas eleições, realizadas em novembro.

VAI SER DERRETIDO O MAIOR CANHÃO DO MUNDO

BERLIM, 21 (A. F. P.) — O maior canhão do mundo, construido durante a guerra e atualmente em Essen, será enviado a uma fundição. Essa peça tem 40 metros de comprimento, 80 centímetros de calibre, pesa 1.300 toneladas e pode atirar a uma distância de 55 quilômetros. Estava destinada ao cerco de Leningrado.

Vamos ler, "VAMOS LER !"

A POSSE DO GOVERNADOR MINEIRO — BELO HORIZONTE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Belo Horizonte viveu o dia mais festivo de sua história política, com a posse do governador Milton Campos. Minas e seu povo vibraram de entusiasmo e de civismo. O arrebatamento popular atingiu, em certos momentos, porporções verdadeiramente espetaculares. A chuva, que caiu copiosa e incessantemente durante todo o dia não logrou afastar o povo das ruas e tanto a cerimônia da posse e do juramento solene perante à Assembléia Constituinte quanto o ato da transmissão do cargo no Palácio da Liberdade, arrastaram uma multidão jamais vista em festas similares. As fotos mostram o governador quando prestava o compromisso, perante a Assembléia Estadual, e uma parte da multidão, na praça da Liberdade.

NOTÍCIAS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 21 (Por Henri Gris, da U. P.) — As "Six Goldwyn Girls" chegaram a esta cidade ontem, depois de uma "tournée" de oito semanas pela América do Sul, durante a qual visitaram 20 paises e cobriram 25.000 milhas. As moças declararam à "United Press" que ficaram impressionadas com a beleza das cidades sul-americanas, especialmente Buenos Aires e Rio e pela envolvente generosidade dos sul-americanos onde quer que estiveram. A viagem das "misses" custou ao estudio aproximadamente 50.000 dólares.

A "Metro" emprestou Lucille Bremer à "Eagle Lion" para trabalhar ao lado de Arturo e Cordova em "Captain Casanova". A pelicula começará a ser rodada na capital americana em meiados de abril.

Foi levantado pela Metro e velo sob contrato que Van Johnson, assinado no ultimo outono. Van Johnson recebe 5.200 dólares por semana, nas 52 semanas do ano. O contrato é de 7 anos. Além disso, o estudio lhe deu uma bonificação de 100.000 dólares, importância que o artista empregou na compra de uma nova casa.

O Sr. Oswaldo Aranha regressará no próximo mês ao Brasil

LAKE SUCCESS, 21 (A. P.) — O Sr. Oswaldo Aranha, representante do Brasil no Conselho de Segurança, declarou à "Associated Press" que pretende regressar ao Brasil em abril próximo, mas acrescentou que só o seu govêrno poderá decidir sôbre o que lhe caberá futuramente.

No fim deste mês termina o mandato de delegado brasileiro como presidente do Conselho de Segurança da "UN".

O ENCONTRO DUTRA-BERRETA

MONTEVIDEO, 21 (U. P.) — Uma fonte extra-oficial bem informada revelou que em fins de abril próximo será realizada a entrevista entre os presidentes Dutra e Berreta, do Brasil e Uruguai, na cidade de Artigas. O general Dutra, chegaria àquela cidade entre os dias 22 e 23 de abril, acompanhado de uma comitiva integrada por vários ministros e governadores. Acrescentou que o presidente Berreta já deu instruções, com respeito à recepção que se tributará ao presidente Dutra, com quem conferenciará sobre problemas comuns às duas nações.

Em seguida à chegada do presidente do Brasil, os Srs. Berreta e Dutra iriam para Guaraby.

Outras noticias da mesma fonte dizem que entre 14 e 15 de abril o chanceler brasileiro, Sr. Raul Fernandes, visitaria o Uruguai, viajando num navio de guerra brasileira. Essa visita teria a finalidade de assinar o protocolo entre o Uruguai e o Brasil para a construção da Ponte Internacional de Quareim, que permittiriam as comunicações diretas entre a cidade uruguaia de Artigas e a brasileira de Guaraby.

CAIU NOS BRAÇOS DO TRANSEUNTE !

CURITIBA, 21 (Serviço especial de A NOITE) — A menina Elizabeth, de 3 anos, filha de Rafael Cachucha, quando se achava no Club Atlético Paranaense, na rua 15 de Novembro, debruçou-se na sacada. Em dado momento caiu à rua, mas com tanta sorte, que foi amparada por um transeunte, escapando, assim, à morte.

RESUMO: "TUDO PARECIA SE ENCAMINHAR BEM, QUANDO O RADIO ANUNCIOU QUE A POLÍCIA FRANCESA PROCURAVA MARICOTA VALENTE, OU SEJA, JANE, POUCA ROUPA... ÉRICO DESGUIOU E...